Favorável à Legalidade a Correlação de Fôrças Militares e Políticas

Atenção, Funcionário: a Partir de Hoje em ULTIMA HORA:

SITUAÇÃO DE CADA SERVIDOR E MARCHA DO AUMENTO NA CÂMARA

COMO ESTÃO ENQUADRADOS NO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO OS AUXILIARES E ARTIFICES — NIVEIS CORRESPONDENTES E VENCIMENTOS — (NA 2.ª PÁG)

FRACASSOU A TENTATIVA DE IMPOSIÇÃO DE UMA JUNTA MILITAR

LOTT COMANDA A RESISTÊNCIA AO GOLPE!

DRAMÁTICA REUNIÃO PELA MADRUGADA ANTECEDEU A DECISÃO DE CAFÉ — AMORIM DO VALE SUGERIU A RENÚNCIA DOS MINISTROS MILITARES — AUMENTA A EXALTAÇÃO NOS MEIOS MILITARES DO GOLPISMO — CARLOS LUZ NÃO QUER PUNIR MAMEDE
★ (Leia na 4.ª Página Dêste Caderno) ★

LOTT: Vigilância em defesa do regime

TIRAGEM: 84.020 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 9 de Novembro de 1955 — N. 1.344

2.º CLICHÊ

Ultima Hora

Diretor Responsável
PAULO SILVEIRA

Fundador
SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente
L. F. BOCAYUVA CUNHA

NO JARDIM ZOOLÓGICO DE MENDOZA

Devorado Por um Urso o Menino de Seis Anos

A Cena Trágica se Desenrolou Ante os Olhos de Seu Avô — O Animal só Largou a Sua Prêsa, Depois de Abatido a Tiros, Deixando Uma Informe e Sanguinolenta Massa - (Na Pág. 7)

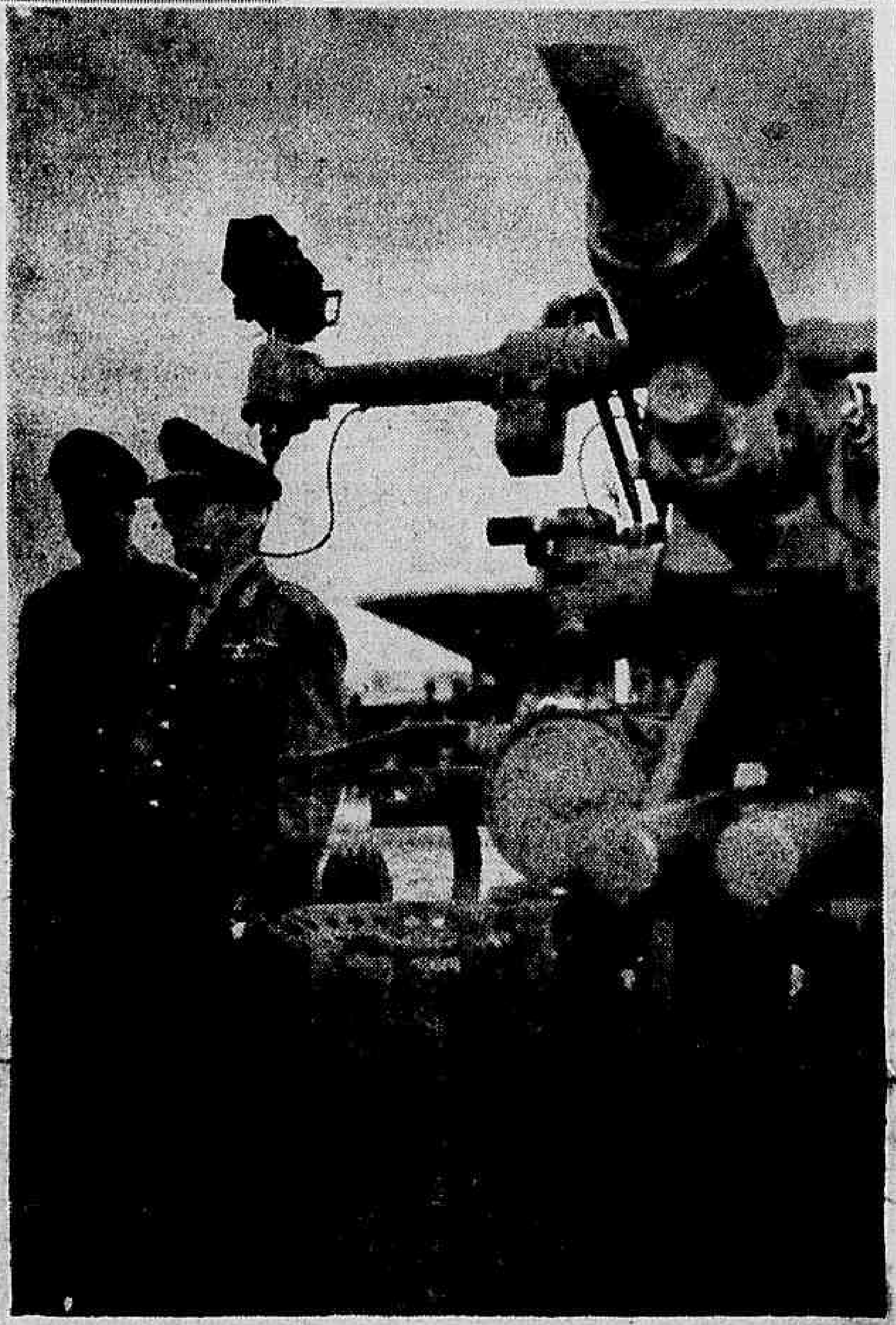
VIRGINIA LANE e Sérgio Kroef. O desfecho do caso foi um desquite amigável. Agora é cada um para seu lado

EM DEZEMBRO, NA 3.ª VARA DE FAMÍLIA

Desquite Amigável Entre Virgínia Lane e Sérgio Kroeff

(Leia Texto na 6.ª Página)

BANCO DELAMARE
40 anos de bons serviços prestados à coletividade



JUNTO aos canhões da legalidade, fabricados no Brasil e hoje postos a serviço do Exército Brasileiro, o General Teixeira Lott reiterou suas declarações no sentido que as Fôrças Armadas cumprirão o seu dever constitucional

CONFIRMADOS OS MINISTROS

A reunião do Ministério, convocada para a manhã de hoje pelo Sr. Carlos Luz, presidente substituto, durou apenas 10 minutos, tendo começado cinco minutos antes das onze e terminado cinco minutos depois. Aberta a reunião, o Presidente Carlos Luz fêz um apêlo a todos os presentes para que continuassem a prestar colaboração a seu govêrno, permanecendo nos seus postos e facultou a palavra aos presentes. O Sr. Prado Kelly pronunciou algumas palavras e a reunião foi em seguida encerrada.

Declarações do Ministro da Guerra:

Lott: A Situação é Melhor do Que Muita Gente Pensa!

— A situação nacional é muito melhor do que muita gente pensa e deseja — declarou, esta manhã, o General Teixeira Lott, Ministro da Guerra, numa conversa informal com os jornalistas, por ocasião dos testes com os canhões nacionais recentemente adquiridos pelo Exército, realizados na Barra da Tijuca.

O Ministro da Guerra falou sôbre o seu encontro com o Presidente Café Filho e a enfermidade dêste, acentuando que é, realmente, muito delicada e foi agravada pelos últimos acontecimentos ligados à crise político-militar. Sôbre o prazo de duração do afastamento de Café, disse o General Lott:

— Não sei. Depende do estado geral. Os seus médicos aconselharam repouso, pois a enfermidade poderá agravar-se com as emoções.

E acentuou:

— Mas acredito que, ainda êste mês, possa o Sr. Café Filho reassumir o Govêrno.

Um repórter perguntou:

— O que o Ministro considera mais grave: o estado do Presidente ou a situação nacional?

Respondeu o General Lott:

— Ambas são boas. Para muitos, porém, a situação nacional deveria estar pior.

A conversa dos jornalistas com o Ministro encaminhou-se, em seguida, para a disposição das Fôrças Armadas no sentido de defender a legalidade:

— Não poderia ser melhor esta disposição — acentuou o General Lott — os chefes militares vêm tomando sucessivas providências, não só regulamentares, como também de acôrdo com as recomendações expressas do Presidente da República no sentido de que as Fôrças Armadas se mantenham dentro da ordem e da legalidade.

Os repórteres indagaram, em seguida, se os candidatos eleitos tomariam posse:

— Tudo leva a crer que sim. Mas não sou adivinho para prever o futuro, não obstante ser o papel das Fôrças Armadas o de garantir, realmente, o respeito à Constituição e o funcionamento das instituições.

Um dos presentes lembrou, então, ao General Lott, as suas recentes declarações na Vila Militar, quando afirmou, em discurso, que os soldados do Brasil defenderiam com o sacrifício da própria vida as instituições democráticas. O Ministro da Guerra acentuou:

— Pretendo que o Exército cumpra fielmente sua missão, de acôrdo com as leis e as recomendações dos seus chefes. Esta é, também, a recomendação do Presidente da República.

A DEMISSÃO DE TEIXEIRA LOTT SERIA, SEGUNDO O GENERAL PEIXOTO KELLER:

Um Salto de Pára-Quedas no Escuro!

Numerosos Generais, Comandantes de Corpos e outras altas patentes do Exército compareceram na manhã de hoje à Barra da Tijuca, para a cerimônia da entrega ao Exército dos canhões de fabricação nacional. A solenidade foi breve e a presença de prestigiosos chefes militares foi interpretada como uma demonstração de solidariedade e prestígio a Lott.

Não se falou, entre os presentes, do caso Mamede. Mas sôbre os rumores da demissão do Ministro da Guerra o General Peixoto Keller, um dos presentes, declarou à reportagem:

— A exoneração do General Lott, neste momento, se se concretisasse, corresponderia a um verdadeiro salto de pára-quedas no escuro e em terreno não reconhecido.

Zero Hora

O CASO MAMEDE SERÁ RESOLVIDO AMANHÃ

À saída da reunião ministerial realizada esta manhã no Catete, o General Teixeira Lott informou aos jornalistas que, realmente, fizera uma minuciosa exposição ao Presidente Carlos Luz sôbre o caso do Cel. Bizarria Mamede.

O Ministro da Guerra concluiu dizendo:

— Creio que o caso ficará resolvido definitivamente amanhã.

☆

SOLIDARIEDADE AO GEN. LOTT

S. PAULO, 9 (Asapress) — O Sr. Teodosio Pereira da Silva, Presidente da União Estadual de Estudantes, enviou telegrama ao Ministro da Guerra, General Teixeira Lott, em que o movimento universitário contra o golpe, lançado pela União Estadual dos Estudantes, hipoteca a mais absoluta solidariedade à "firme posição de V. Excia. na defesa intransigente do regime democrático".

☆

A REFORMA CAMBIAL E O CONSELHO NAC. DE ECONOMIA

Foi recebido ontem pelo Conselho Nac. de Economia o pedido de parecer sôbre a reforma cambial, remetido pelo Ministro da Fazenda em cumprimento ao despacho do Presidente da República exarado em sua exposição de motivos de 20 de outubro último. O Ministro da Fazenda, recordando as atribuições constitucionais do Conselho, encarece a necessidade de ser ouvido aquêle órgão, o qual "legal e judiciosamente habilitará" o Govêrno a promover a reforma do sistema cambial. Em anexo constam os estudos anteriores do Ministério, os pareceres do Fundo Monetário Internacional e do Consultor-Geral da República e outros documentos.

☆

CORREGEDOR X FONTENELE

[illegible] brigando o Corre- [illegible] Justiça e os advogados. Devido aos numerosos feriados forenses, o Instituto dos Advogados Brasileiros, pelo seu presidente, Sr. Jorge Fontenele, reclamou do Desembargador Serpa Lopes, Corregedor. Êste não gostou dos têrmos do ofício e acaba de responder ao Sr. Fontenele estranhando a falta de "lhanura e cavalheirismo" dos advogados.

☆

AUMENTAR O PREÇO DA AGUA

Em São Paulo, o Governador Jânio Quadros, segundo se informa, vai remeter mensagem à Assembléia Estadual propondo a majoração do preço da taxa de água. Assim está no telegrama da Asapress, muito embora se tenha a impressão de que o assunto, tratando-se da Capital bandeirante, é da alçada do Sr. Lino de Matos.

QUEM MATOU O ADVOGADO ODILON ALFREDO DA SILVA?

A POLÍCIA ESTÁ NO ENCALÇO DO SUSPEITO N.º 2

Augusto Meneses, o "China", ao ser Prêso Pela Polícia Técnica, Alegou Que Dormira em São João de Meriti, na Noite do Evento — Jonas Machado Meneses Deverá Ser Prêso Dentro de 48 Horas ☆ (Leia na 6.ª Página)

ESTE HOMEM poderá ser a chave do mistério que encobre o assassinato do advogado Odilon Alfredo da Silva. Trata-se do porteiro Antônio Mello, do Edifício Ipú, que viu o meliante entrar e sair e, posteriormente, atendendo o telefone, ouviu os últimos murmúrios da vítima agonizante

Poucas Vagas Para o "Colégio Padrão"

A Qualquer Momento, Porém, a Criação de Mais Uma Seção do "Pedro II" na Zona Sul — O Professôr Clóvis Monteiro Espera Que 8.000 Alunos (Recorde) em 56 Disputem os Lugares Vagos — O Ano Passado o Número de Candidatos Foi de Seis Mil — Já Abertas as Inscrições Para o "Internato" — (Leia na Segunda Página Dêste Caderno)

O Professor Clóvis Monteiro, Diretor do "Pedro II", ao repórter: — "As vagas são poucas e os candidatos muitos"

Ameaça à Iniciativa Nacional:

EM PERIGO CURUMIM E JABUTI — OS HERÓIS BRASILEIROS DO DESENHO!

Apêlo Dramático de Anélio Latini Filho, o Criador de "Sinfonia Amazônica" — Concorrência Desleal — Prossegue a Luta Pela Criação de Uma Indústria Puramente Brasileira de Desenho Animado — Os Processos da Cinematografia em Fase de Nascimento — (NA 6.ª PAG.)

"O Que Disse Como Candidato, Mantenho e Reafirmo!"

JUAREZ PROTESTA: "NÃO SOU HOMEM DE DUAS PALAVRAS"

JUAREZ TAVORA: Continuam de pé as palavras do candidato

— Nada tenho a declarar sôbre a minha posição. O que teria a dizer sôbre a posse de candidatos e as eleições, já o disse durante a campanha eleitoral — declarou na manhã de hoje o General Juarez Távora ao repórter de ULTIMA HORA.

E acrescentou, incisivo e categórico:

— Não sou homem de duas palavras e se não quiserem acreditar nos pronunciamentos que fiz durante a campanha nada tenho com isso. Declarações que apareçam em sentido diferente ao que afirmei insistentemente, não dizem respeito à minha posição, nem representam meu pensamento, nem recebem o meu apoio.

Sôbre o seu afastamento do Clube Militar disse o General Távora:

— Confirmo o meu afastamento das atividades do Clube Militar. As tarefas de um candidato depois das eleições o impedem de se ligar imediatamente a outras atividades. Por isso escrevi um carta cujos têrmos esclarecem minha atitude.

EXPLICANDO AO POVO

O Crime de Samuel Wainer

A SENTENÇA, em conseqüência da qual Samuel Wainer se encontra privado de sua liberdade individual, reveste-se de características das perseguições medievais. Que mal praticou o jornalista de humilde descendência judaica e que galgou os postos mais altos da imprensa de seu país — que dano praticou êle contra a sociedade para que assim fôsse punido?

Respondemos aqui a esta pergunta, a fim de esclarecer a opinião pública, sujeita sempre a incompreensão resultante da horrenda campanha de calúnias e intrigas contra o acusado:

Samuel Wainer nasceu na capital de São Paulo, à Rua da Graça, antigo número 185, aos 16 de janeiro de 1912. É um paulista, descendente de imigrantes, como há milhares e milhares na terra das bandeiras. Os seus pais, no entanto, nunca fizeram o seu registro de nascimento, o que, de resto, era, àquela época, quase uma norma, entre estrangeiros residentes no País

Na idade colegial, Samuel foi mandado, em 1927, para o Rio, onde já residiam parentes seus. Deveria matricular-se no Colégio Pedro II. Faltava-lhe, porém, a indispensável certidão de nascimento...

A fim de remediar a falha, o irmão mais velho de Wainer, nascido na Rumânia e aqui chegado já homem feito, de mentalidade européia formada, dirigiu ao diretor do Pedro II, agindo de boa-fé, jamais pensando nas conseqüências dêsse ato, um requerimento declarando que Samuel havia nascido, também, na Rumânia. Pôde, assim, êste, ainda adolescente, cursar o referido Colégio, de onde saiu, com seus preparatórios, para ir matricular-se na Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo, sua cidade natal. Dali passou êle, já em junho de 1931, para a Faculdade de Farmácia da Universidade do Rio de Janeiro, tendo feito, a fim de não perder os exames já realizados, declaração idêntica à que havia sido apresentada, por seu irmão, à direção do Colégio Pedro II.

Num como no outro caso, Samuel Wainer, impúbere no primeiro e púbere no segundo, não tinha, como menor que era, capacidade para praticar qualquer ato civil. Desde, no entanto, que completou 21 anos, em 1933, registrou-se o jovem Wainer, na forma da lei, como nascido em São Paulo — primeiro ato praticado, ao atingir a maioridade e representativo de uma verdade inconteste: a de que nasceu em nossa terra, é brasileiro nato, filho de imigrantes europeus!

É êste o crime de Samuel Wainer?

Não!

Êste é, apenas, o pretexto para uma sentença iníqua, que hoje mantém em reclusão um dos maiores jornalistas brasileiros de nossos dias; o crime de Wainer é político: é ter sido amigo de Getúlio Vargas! Isto é que o arrastou na tempestade desencadeada, entre nós, com o fim de derrubar o govêrno do grande líder nacionalista!

Não fôra isso, ninguém poria dúvida na declaração de nascimento, verídica como as mais verídicas, de Samuel Wainer — o homem de origem modesta, mas que, pela inteligência, pela cultura e pelo amor ao trabalho, pôde atingir um nível social e político que, agora, desperta invejas incontroláveis e provoca rancores convulsivos. Voltaremos, amanhã, ao assunto.

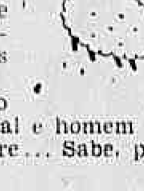
SAMUEL WAINER: 25 anos de vida profissional a serviço de sua Pátria

REVISTA DOS JORNAIS

QUARTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

ELOGIO DO SILENCIO



Com o dia nublado, resolvemos percorrer as colunas dos confrades sabidamente conservadores. Fomos ao "Jornal do Brasil", no qual, entre anúncios de mocinhas principiantes e de senhoras de boa aparência, encontramos o Leal Guimarães ponderando sôbre "os benefícios do silêncio".

Nêste momento de barulho, o velho órgão nos parece paradoxal. Mas, o Leal e homem de talento, discípulo do mestre Anibal Freire... Sabe, portanto, o que diz! E eis o que êle diz:

> "As altas autoridades, responsáveis pela sobrevivência nacional, resolveram impedir que qualquer um venha a quebrar a homogeneidade dessa superior organização de ordem e de defesa da coletividade, tomando, para isso, a feliz iniciativa de aconselhar silêncio. Nada mais do que isso. Esse bem tão universalmente proclamado não deve figurar apenas como enfeite das páginas dos manuais de Educação Moral e Cívica, deve vir participar da vida nacional, numa hora incerta e grave, em que se tornou realmente uma pepita de ouro".

Isto é com o Mamede! O Mamede disse, no cemitério, o que costuma dizer na Escola Superior de Guerra... A acústica é que, sendo céu aberto, deu uma ressonância diversa, tempestuosa às suas palavras.

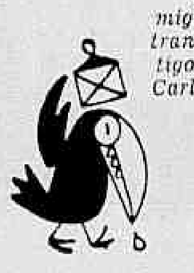
Então, pondera o Leal Guimarães, num esfôrço para acalmar os ânimos:

> "A palavra se tornou elemento indesejável, um fator de perturbação num país que precisa de clima de serenidade para que coexista e possa cumprir o seu verdadeiro destino dentro da comunhão continental, onde sempre foi êle considerado como uma potência disciplinada, criadora do Direito, amiga da paz e exemplo de ordem".

Louvamos-lhe o propósito!... E daqui lhe enviamos um abraço cordial!

■

ORA, O CORVO



Como sintoma dos propósitos dos inimigos do silêncio, vamos, no entanto, transcrever aqui êste trechozinho do artigo do Corvo, ontem, antes mesmo do Carlos Luz tomar posse:

> *"...o seu substituto legal (substituto do Café) tem de enfrentar, nas horas que se seguirem à sua investidura, nas horas próximas, que de dois ou três dias não devem ultrapassar, o desfecho da crise brasileira."*

O Corvo é doido por um esquema. Mostraram-lhe algum, naturalmente, feito às pressas.. E êle correu para a "Corneta", de lanterna no cocoruto, para escrever, em primeira mão, os habituais destemperos!...

E apareceu, à tardinha, no Catete, como dono do Govêrno!

Esperemos os dois ou três dias...

■

ORDEM E LIBERDADE

Mas, voltemos aos jornais conservadores. Vamos ver o que diz hoje o "Jornal do Comércio". Pois não é que, quando o "Jornal do Brasil" aconselha silêncio, o Cardim resolveu falar...

> "O que importa é enfrentar a realidade, para buscar nos mandamentos cívicos da devoção à pátria o rumo aconselhado pelo bem público, de forma a preservar-se a nação dos riscos e dificuldades que possam comprometer a sua segurança, com a subversão da ordem, o sacrifício da liberdade e o aniquilamento do regime".

E' uma palavra de completo bom-senso!

Cardim adverte contra os riscos da subversão da ordem! Qual é a ordem vigente? E' a democrática-republicana!

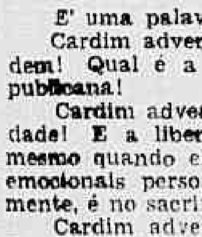
Cardim adverte que não deve ser sacrificada a liberdade! E a liberdade, com efeito, deve ser defendida, mesmo quando ela possa ser utilisada para os impulsos emocionais personalistas! O perigo está, fundamentalmente, é no sacrifício da liberdade!

Cardim adverte contra o aniquilamento do regime! E o regime é o presidencialista, baseado no voto popular e na maioria relativa!

Cardim está, portanto, com a Orde..., a Liberdade e o Regime! Cardim é nosso!

■

PEDRA BRANCA



E agora demos a palavra ao grego antigo. Não se espantou êle com a boataria, nem com o grasnar dos corvos. Temo-lo, aqui, sereno como uma bomba da paz, êle que no passado gostou tanto do barulho...

> "Devemos marcar com uma pedra branca o dia de ontem, diz o José Eduardo de Macedo Soares, que consagrou o predominio nio da idéia democrática dentro da ordem constitucional e legal. A enfermidade do Chefe do Estado, sua substituição dentro dos preceitos da Carta Republicana, as eloquentes palavras legalistas ouvidas no recinto da Câmara dos Deputados e depois a prudência, moderação e dignidade com que se houveram os principais participantes das solenidades — tudo atesta a maturidade do povo brasileiro para suportar os transes de uma vida política naturalmente agitada, porém, inalterávelmente inspirada nas fórmulas jurídicas, que formam os quadros da existência nacional."

Felicitemo-nos!

O. M.

ATENÇÃO FUNCIONARIO: LEIA A PARTIR DE HOJE EM "ULTIMA HORA":

Situação de Cada Servidor e Marcha do Aumento na Câmara

Como Estão Enquadrados no Plano de Classificação os Auxiliares e Artífices — Níveis Correspondentes e Vencimentos

A partir de hoje, em reportagens diárias, ULTIMA HORA divulgará a verdadeira situação de cada funcionário, constante do Plano de Classificação de Cargos que se encontra na "Ordem do Dia" da Câmara Federal. Explicaremos como estão enquadradas as funções e cargos dentro do Plano e quais os níveis referentes aos mesmos.

Por outro lado informaremos, passo a passo, a marcha do projeto no Palácio Tiradentes, cuja tendência é enviar êste ano para o Senado, onde a tramitação será feita com rapidez.

ARTÍFICES E AUXILIARÉS

Hoje começaremos com os artífices e auxiliares de artífices, servidores, em sua maioria, lotados no Arsenal de Guerra e nas Fábricas de Munições.

Na proposta enviada pelo Poder Executivo os auxiliares de artífice estão classificados apenas no nível 4, que significa Cr$ 3.700,00 mensais na nova tabela aprovada pela Subcomissão de Finanças e que será a base de tôdas as novas informações sôbre o valor dos níveis. O acesso é para a carreira de artífice.

Já os artífices foram classificados nos níveis 8 (Cr$ 5.900,00), 9 (6.650,00), com acesso para Contra-Mestre nível 10 (7.400,00) e Mestre nível 12 (Cr$ 9.200,00).

Cada auxiliar de artífice nível 4 tem direito a percepção de Cr$ 150,00 por triênio de serviço; cada artífice nível 8, Cr$ 250,00; nível 9, Cr$ 250,00; Contra-Mestre 10, Cr$ 300,00 e Mestre 12 Cr$ 350,00, por triênio.

SUBEMENDA 61

Acontece que talvez a situação dêsses servidores seja modificada. Há na Comissão de Finanças a subemenda 61, pleiteando nível 6 (Cr$ 4.600,00, mais 200 por triênio) para os auxiliares de artífice; e mais dois níveis para os artífices, contra-mestre e mestre, que dessa forma poderão ficar assim classificados: artífice 10 (Cr$ 7.400,00 mais 300 por triênio), artífice 11 (Cr$ 8.300,00, mais 300 por triênio), contra-mestre 12 (Cr$ 9.200,00, mais 350 por triênio) e mestre 14 (Cr$ 11.200,00, mais 450 por triênio de serviço).

Segundo as regras de enquadramento do Plano cinquenta por cento dos artífices (nêste caso os de maior tempo de serviço) ficarão enquadrados no nível mais alto e os outros cinquenta por cento no nível mais baixo. Há, no entanto, uma emenda já aprovada na Comissão de Serviço Público que manda incluir os servidores com cinco anos na função, no nível mais alto da carreira.

Convem explicar dois pontos: 1.º — o acesso às carreiras será feito por meio de prova de habilitação e 2.º — o fato dos funcionários estarem classificados nêste ou naquêle nível não é pelo fato de pertencer a esta ou aquela letra ou a esta ou aquela referência, mas sim em face do enquadramento da carreira dentro do Plano de Classificação de Cargos, aliás bastante complexo.

ASSEMBLÉIAS AMANHÃ

Ontem a União Metropolitana dos Servidores, em reunião de diretoria resolveu expedir um telegrama a todos os deputados que compareceram na concentração realizada pelo funcionalismo, congratulando-se com os mesmos e pedindo que continuem trabalhando pelos servidores do Estado.

Amanhã serão realizadas as seguintes assembléias: na AMDF, promovida pela Casa do Guarda Civil; no Sindicato dos Aeroviários, promovida pela UBSPT; no Sindicato dos Odontologistas, promovida pela União dos Previdenciários, e na Sede da União dos Servidores do Pôrto, promovida pelos Servidores do Pôrto, que tratarão da inclusão das autarquias no Plano e que contará com a presença de Lycio Hauer.

POUCAS VAGAS PARA O "COLÉGIO PADRÃO"

Vencer a barreira da matemática e conquistar uma carteira no primeiro ano ginasial do "Pedro II" é o plano cuidadosamente elaborado por milhares de jovens de todo o Brasil — no ano passado eram mais de 6.000 — que em fevereiro próximo pretendem, após os exames, pertencer ao "colégio padrão". No internato as inscrições já foram abertas; centenas de "brotinhos" se acotovelam diàriamente na sua sede, situada em São Cristóvão, a fim de encher os formulários e se inteirar das condições do concurso.

Por seu turno, o externato só terá suas inscrições abertas em janeiro, mas mesmo assim — disse-nos um funcionário — diàriamente muita gente aflui ao vetusto casarão da Avenida Marechal Floriano, a fim de buscar os prospectos de inscrição, que só em dezembro, entretanto, poderão ser obtidos.

118 Anos de Tradição

O "Pedro II", nos seus 118 anos de funcionamento transformou-se na meta dos estudantes que anseiam, não só um estudo gratuito, mas também uma educação perfeita, que mestres como Manoel Bandeira ou José Oiticica sabem dar. De fato, o corpo docente do "Pedro II" é o mais perfeito do Brasil e seus alunos, devido exatamente à dureza dos exames de admissão, constituem uma verdadeira elite estudantil, que através dos tempos vem suprindo a vida brasileira de nomes ilustres como Washington Luís e Arthur Bernardes Filho.

Poucas Vagas

Ontem, o Prof. Clovis Monteiro, Diretor do externato, durante entrevista que nos concedeu, fêz previsões a respeito do que serão os exames de admissão ao "Pedro II" no ano que vem.

— "Esperamos um grande número de candidatos. Talvez mais de 8.000".

— E as vagas? perguntamos.

— "Ainda não podemos precisar o número" — respondeu-nos — "todavia serão poucas". E acrescentou: "Está em cogitações a criação de mais uma seção do Colégio na parte sul da cidade. Assim, teremos 4 seções do "Pedro II": duas da zona sul, uma central e a outra da zona norte".

Democracia e Muita...

O Pedro II, foi fundado em 1837 por Bernardes de Vasconcellos, para os ricos de então. Hoje, porém, transformou-se no mais democrático estabelecimento de ensino do país: alunos brancos e pretos, professores dos mais variados credos políticos e alunos de tôdas as religiões se reunem nas acolhedoras salas de aula do colégio. A disciplina não é férrea; os próprios alunos sabem que seus atos não devem prejudicar a boa marcha do ensino. Disse-nos seu diretor:

— "Os alunos do "Pedro II" provam que a democracia e a ordem são uma mística do povo brasileiro. E por isso afirmo: o "Pedro II" é um colégio essencialmente democrático".

INCULSÃO DA INSALUBRIDADE NO PLANO DE RECLASSIFICAÇÃO

Os linotipistas da Imprensa Nacional ouviram, com satisfação, a entrevista concedida pelo Deputado Lopo oCelho ao seu representante Otto de Sá relativa aos reparos de injustiças aliás confirmadas por Sua Excelência, Porém a última pergunta feita pelo representante dos linotipistas causou estranheza a não inclusão da Emenda n.º 20 (Insalubridade) alegando "que a Comissão de Finanças rejeitou-a por não caber no Plano de Reclassificação, de vez que, o mesmo sòmente se refere a classificar cargos". Todavia em seu item X, reconhece como insalubre o desempenh oda função de Operador de Raios X ou substância radioativa e cuja gratificação vem sendo paga pela Lei n.º 1.234 e foi também incluida no Plano de Reclassificação de Cargos do Serviço Público Federal no art. 39 do CAPITULO IX — DA GRATIFICAÇÃO DE FUNÇÃO E DE OUTRAS VANTAGENS — não se compreendendo ficarem outros servidores qu etrabalham em indústrias consideradas insalubres e amparados pelo mesmo dispositivo de lei à margem do referido Plano.

Espera, essa classe de servidores e outras em idênticas condições, que o Plenário da Câmara dos Deputados aprovem a referida emenda rejeitada pela Comissão de Finanças.

NOVA E NOBRE PROFISSÃO PARA AS MOÇAS BRASILEIRAS

SELEÇÃO DE CANDIDATAS ÀS ESCOLAS DE VISITADORAS DE ALIMENTAÇÃO — CURSO GRATUITO E COLOCAÇÃO ASSEGURADA

No dia 30 dêste mês, serão realizados os testes de seleção entre as candidatas às Escolas de Visitadoras de Alimentação do SAPS, nos seguintes lugares: Vitória, Niterói, Cuiabá, Goiânia e Belo Horizonte — para a Escola de Visitadoras da capital mineira; Boa-Vista (Território do Rio Branco), Rio Branco (Território do Acre), Pôrto Velho (Amapá) e Salvador, para a Escola "Agnes June Leight" de Fortaleza.

Existem 10 vagas em cada uma dessas Escolas. No ato da inscrição, a candidata deverá satisfazer as seguintes condições:

a) — ser solteira;
b) — não menor de 18 anos nem mais de 30 anos completos;
c) — certificado de conclusão do curso ginasial ou normal por estabelecimento oficial ou oficializado;
d) — atestado de sanidade física e mental, incluindo declaração médica de que possui capacidade física para 6 (seis) horas de trabalho diário;
e) — atestado de idoneidade moral, passado por pessoa que tenha fé pública;
f) — carteira de identidade.

A banca examinadora será constituida do Diretor da Divisão Técnica, do Diretor dos Cursos Técnicos e do Chefe da Seção de ducação Alimentar, no órgão central do SAPS. As provas serão enviadas pelo selecionador, em envelopes lacrados, para a Diretoria dos Cursos — Praça da Bandeira n.º 96, Rio de Janeiro, onde essa comissão as julgará.

As candidatas aprovadas serão convocadas segundo a ordem de classificação de acôrdo com o número de vagas que caiba à localidade em que tenham sido realizadas as provas.

O regime escolar das Escolas de Visitadoras do SAPS é o do internato, e tem a duração de 2 anos, recebendo as alunas, sem ônus para si: moradia, alimentação, roupas de cama uniforme e uma bôlsa de estudos no valor de Cr$ 200,00 mensais (já foi proposto o aumento para Cr$ 400,00).

UMA NOVA CARREIRA

A função de "Visitadora de Alimentação", exclusiva dos quadros do SAPS, é uma nova carreira garantida para as moças brasileiras; começa na letra "E", correspondente a vencimentos de Cr$ 1.720,00 — mais Cr$ 1.800,00 de abonos, num total de três mil, quinhentos e vinte cruzeiros.

As nomeações, terminado o curso, são feitas na medida das necessidades do SAPS e sempre de acôrdo com a classificação obtida pelas alunas, adotando-se, portanto, o critério do merecimento.

As Visitadoras são designadas para os Estados em que o S.A.P.S. necessita de novas funcionárias dessa categoria, sendo elas aproveitadas preferencialmente nos seus Estados de origem.

O Trabalho da Visitadora é constituido pela aplicação prática dos ensinamentos obtidos nas Escolas e visa à educação alimentar no sentido mais amplo. E' trabalho de alcance social muito grande, que o SAPS iniciou já ha alguns anos e deseja intensificar daqui por diante.

Coluna de "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

RUMO SEGURO

Foi Robert Alexander, norte-americano, o primeiro estrangeiro que observou a crescente influência do Partido Socialista na vida política brasileira, em recente artigo publicado no "Socialist Call" e transcrito no "Socialist International Information", de 22 de outubro último. Apesar de alguns enganos na apreciação dos fatos, está absolutamente correta a linha geral de sua análise.

Realmente, são os socialistas os únicos que têm adotado, nos quadros partidários do país, o rumo seguro do progresso democrático. Enquanto a aristocracia política que domina os grandes partidos, já ultrapassada pela evolução cívica do povo brasileiro, desatenta, quanto não infensa, à participação cada vez mais decisiva das massas populares em nossa vida pública e encastelada em seus preconceitos, sente diminuir a sua influência e retrograda para um neofascismo golpista, procurando suprir pela violência da fôrça a sua incapacidade de atualizar-se — os socialistas vão tomando, em cada conjuntura, a posição que o povo compreende e tem apoiado, em parcelas cada vez maiores, à medida que aumenta a sua desilusão na incompetência dos líderes de outras agremiações partidárias.

Em 1950, em vez de menosprezar o queremismo que havia votado em Getulio Vargas, os socialistas estudaram o fenômeno objetivamente. Dois milhões de trabalhadores não votam num homem, por acaso. Embora errado na adoração a seu chefe, o queremismo era um movimento saudável, porque representava a tomada de consciência da massa trabalhadora que se despertava para o exercício de sua função na sociedade. Significava a sua inconformidade com as injustiças da ordem econômica dominante. O fundamental era êsse despertar de consciência e não o endeusamento de Getúlio Vargas. O queremismo, pela sua própria experiência, havia de convencer-se de que nenhum homem, por si só, poderia realizar as suas reivindicações. E para que se apressasse a evolução dos trabalhadores, os socialistas condenaram qualquer posição estritamente getulista ou antigetulista; e passaram a apoiar o Presidente, quando êle se aproximava das aspirações dos trabalhadores e a combatê-lo enèrgicamente, quando se submetia à pressão dos reacionários que o cercavam. Assim, os queremistas foram perdendo as suas ilusões e se decidiram, em dezenas de sindicatos importantes, a formar ao lado dos socialistas. A crescente influência destes nos meios sindicais se deve à exata compreensão que os dirigentes do P.S.B. tiveram, das causas do queremismo.

Vamos ver que, no setor político, o êxito foi maior ainda, a partir da candidatura Osorio Borba a governador de Pernambuco, em 1952 até à de Juarez Tavora à Presidência da República, em 1955, como acentua Robert Alexander, no artigo a que nos aludimos.

PROMESSA DE D. JAYME CAMARA:

TORNAR-SE-Á UMA REALIDADE A URBANIZAÇÃO DAS FAVELAS

Quatro Meses Para o Caso da Praia do Pinto — O Programa de 12 Anos e a Palavra do Cardeal

Com a presença de várias autoridades eclesiásticas, representantes do Prefeito do Distrito Federal e inúmeras outras pessoas o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, ao cinema e à televisão, para focalizar um dos assuntos que de há muito vem preocupando os representantes do legislativo e do executivo carioca.

S. Eminência, expôs os problemas ligados à "Cruzada de São Sebastião", cujo fim precípuo é a urbanização da Favela da Praia do Pinto.

Êste é um plano de emergência que deverá ser executado em quatro meses, como demonstração da exequibilidade de um plano gigantesco, que visa urbanizar tôdas as Favelas do Rio, em 12 anos, tendo em vista o Quarto Centenário da Cidade que ocorrerá em 20 de janeiro de 1967.

Êste plano de urbanização está sendo elaborado em consequência com os poderes públicos competentes, que têm emprestado a mais decisiva colaboração possível, para que os favelados possam pelo, menos, viver mais condignamente, de acôrdo com os principios norteados da higiene e da educação.

Pés Cansados, Doloridos, Dores nos Pés e nas Pernas, devidos a

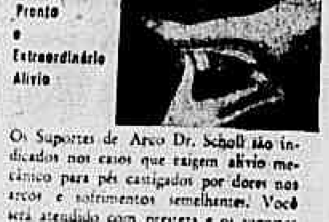
Arcos Débeis...

Pronto e Extraordinário Alívio

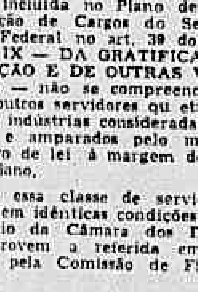
Os Suportes de Arco Dr. Scholl são indicados nos casos que exigem alívio mecânico para pés castigados por dores nos arcos e sofrimentos semelhantes. Você será atendido com presteza e os suportes serão ajustados, de acôrdo com as condições dos arcos dos seus pés, sem aumento de preço.

Lojas Dr Scholl

PARA CONFORTO DOS PÉS



CONVERSA do dia



CARLINHOS RIBEIRO

Marques Rebêlo

Na última conversa, falei da feira de livros que estavam armando na Praça Floriano e não sabia a quem dar parabens pela idéia. Hoje, que a feira está funcionando e com extraordinário êxito, sei que um dos realizadores é o Carlos Ribeiro, que para mim há de ser sempre o Carlinhos, amizade de mais de trinta anos, que remonta quase ao grave período das calças curtas, quando eu era um incipiente farejador de livros — ó meu Deus, quanta besteira encontrei, comprei e li! — e êle se iniciava, magrinho e solícito, no comércio dos mesmos, por trás dos balcões da livraria Quaresma, sob as ordens do querido e saudoso Matos, que sabia como ninguém do seu ofício, e cujo vozeirão e rompantes assustavam empregados e fregueses. Era o jeito daquêle velho e bom lusitano, um coração mole, que queria esconder suas debilidades sentimentais com aquêles modos ríspidos, o que afinal nunca conseguia, e acabava sempre indo na conversa.

Já não existe mais aquêle prédio de tantas portas enfeitadas de livros, a prefeitura jogou-o abaixo para que a rua São José se alargasse. Mas Carlinhos nunca deixou a rua. Muito antes que a prefeitura tivesse as idéias derrubadoras, criara asas, deixara o velho Matos e fôra para mais adiante, em número fronteiro e livre de demolições, vender os seus caros livros por conta própria. E hoje, a sua livraria é como que uma continuação da extinta Quaresma, só que mais movimentada, mais dinâmica, porque Carlinhos tem cabeça mais arejada e não berra tanto com os fregueses que não apreciam o Camilo, que era o ídolo do meu amigo Matos, depois naturalmente dos cavalinhos de corrida.

E como inventou o dia de autógrafo dos autores, com uisque e salgadinhos, como inventou pequenas edições de meio luxo, como impulsiona realizações como a atual da Cinelândia, o nosso Carlinhos vai de vento em popa. E se tem tanto ânimo, tanto expediente, tanta capacidade, bem poderia melhorar a sua feira, criando nela uma barraca para a venda exclusiva de certa espécie de livros da maior urgência nos tempos que atravessamos — a de manuais e cartilhas da democracia, tratados antegolpistas, compêndios de dignidade política, de ética eleitoral, de sanidade mental, etc. A freguesia seria imensa.

ÚLTIMAS OFERTAS À SUA ESCOLHA!

EM COPACABANA

R. República do Peru, 72 (a 30 mts. da Av. Atlântica). Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Acabamento de luxo. Entrada a partir de Cr$ 120.000,00. Entrega das chaves dentro de 6 meses.

NA LAGOA

Av. Epitácio Pessoa, 1662 Grande sala, 3 quartos e 2 banheiros sociais. Finíssimo acabamento. Entrada a partir de Cr$ 115.000,00

NO FLAMENGO

Praia do Flamengo, 70-76 Quarto, banheiro e pequena cozinha. Entrada a partir de Cr$ 34.000,00.

EM BOTAFOGO

R. Voluntários da Pátria, 127. Grande sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Entrada a partir de Cr$ 82.000,00. Entrega das chaves antes do Natal

PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER REAJUSTAMENTOS FUTUROS

SISTEMA DE PAGAMENTO
LAR BRASILEIRO
10% no ato da compra
20% durante a construção
70% a longo prazo

PEDRA E CAL

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A

RUA DO OUVIDOR, 90

Horário ininterrupto das 8,15 às 17,30 hs. - Aos sábados das 8,15 às 11 hs.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

A CÂMARA E OS ESPORTES

Em menos de 10 dias, a Câmara Federal deu dois presidentes esportivos. Um mineiro, e outro catarinense. Ambos gordas figuras. O mineiro, que é o imenso Deputado Geraldo Starling, foi eleito presidente da Federação Metropolitana de Futebol. E ontem o deputado por Santa Catarina Leoberto Leal foi congregado unânimemente como o primeiro presidente da novel Confederação Brasileira de Tênis.

Quanto ao caso da nova presidência do Deputado Carlos Luz, já é outra história, e muito confusa...

■

A VIAGEM DE LALAU

Perdeu as noites cariocas, durante algum tempo, um dos seus mais assíduos e simpáticos personagens. E' que o nosso Ladislau (Lalau) de Abreu seguiu ontem, "by plane", para Lisboa. Da capital portuguêsa o Lalau rumará para Paris, onde encontrará o seu amigo, Almirante Ernani do Amaral Peixoto.

O embarque do Lalau foi muito concorrido. E o Marino Pinto, o Victor Costa e a turma da sede do PSD ficarão, por alguns dias, sem o velho companheiro de "bate-papo".

■

UM MAGISTRADO DÁ O EXEMPLO

O Juiz Mário Brasil de Araújo acaba de tomar uma atitude que muito o recomendará, não só à constituição de seus pares, como perante todo o povo, pois reconheceu o seu próprio êrro. Tendo designado um feriado para a purgação de mora, em virtude desta providência não ter sido tomada, decretou o despejo. Advertido, no entanto, da impossibilidade de ser purgada a mora, o Juiz Mário Brasil de Araújo, sem qualquer constrangimento, voltou atrás, penitenciando-se da falha, inadvertidamente, cometida, designando novo dia e hora, para a efetivação do pagamento dos aluguéis em atraso.

Encaixam-se, pois, perfeitamente, em sua personalidade, aquêles conceitos de Ruy Barbosa, sôbre os magistrados, em sua célebre "Oração aos Moços".

■

ANDRADA ESTÁ NA TERRA

O Sr. Fábio de Andrada se encontra na praça noturna carioca, depois de uma visita rápida (em companhia da espôsa) a Nova York. Recebido pelo prefeito da monumental cidade, o Andrada agradeceu, em nome de sua ilustre família, a estátua mandada erigir em Nova York, de José Bonifácio, o Patriarca da Independência.

Fabinho (como é tratado pelos íntimos) foi homenageado com um grande jantar.

■

ELOY REDESCOBRE "SHANGRI-LA"

Eloy Dutra, grande companheiro desta página, disse-nos que descobriu um autêntico "Shangri-La" em Petrópolis. E referiu-se, entusiasmadíssimo, ao sítio do nosso amigo Aladino Neves, que está transformando a sua propriedade num local tão privilegiado quanto a utópica cidade do romance de James Hilton.

■

O MINISTRO E A MILONGA

O engraçado senhor Mendes Viana, Ministro Plenipotenciário do Brasil no Irã, deu um verdadeiro "show" na "Boite Beguin". Avantajado em quilos (100 e lá vai fumaça) e bem adiantado em anos, o dito senhor, muito divertindo os presentes, desmanchou-se, à lá milonga, em acrobáticos passos de tango durante uma boa boa parte da noite.

Tenha cuidado, Ministro...

Miscelânea

Os assuntos referentes ao Presidente Café Filho, correspondência, audiências e expedientes estão a cargo do seu secretário particular, Sr. Ozeas Martins.

* * *

O Sr. Javert de Souza Lima, secretário particular do Sr. Carlos Luz, cuidará dos assuntos referentes ao Presidente em exercício da República.

* * *

Nossa folhinha assinala para hoje a passagem dos aniversários natalícios do Sr. Dolor de Andrade, ex-deputado federal, e do simpático Sr. Alfredo Tomé, diretor da revista social (excelente) "Rio Magazine".

* * *

Uma grande "pedida": o Marino Pinto contando a sua viagem ao Egito. Diz o Major Diamantino Fiel que o homem é um narrador (de improviso) apaixonante.

* * *

E a esplendida Dorothy Dandridge, notável artista "colored" norte-americana, completa hoje mais um ano de existência.

CONFERENCIA (MUNDIAL) CINEMATOGRÁFICA

Arthur M. Loew, Presidente do ramo internacional da Metro Goldwyn Mayer, anunciou oficialmente ter escolhido a semana de 5 a 12 de fevereiro proximo para a "Conferência Mundial da MGM em Hollywood", que realizar-se-á nos estúdios da Marca do Leão, em Culver City, Hollywood, e que reunirá todos os diretores gerais, chefes de venda e de publicidade das muitas filiais no estrangeiro da famosa produtora cinematográfica norte-americana.

Durante a Conferência serão exibidos uns doze ou mais dos principais novos filmes da M-G-M, inclusive cópias inacabadas ou trechos de filmes ainda em trabalhos. Em uma série de sessões que se verificarão durante a semana, serão discutidos programas de vendas e distribuição, bem como planos de publicidade para os filmes, sob o ponto de vista do mercado internacional.

NA SUECIA E ASSIM...

No mês de outubro passado foi abolida na Suécia a lei sôbre o racionamento do álcool, mas nem por isso cessou a campanha contra o alcoolismo que se prolonga desde 1909.

Naquele ano, um conhecido médico, o Dr. Ivã Bratt, iniciou a guerra não cruenta, porém acirradíssima, contra o álcool, provocando a divisão do País em duas facções: pró e contra o racionamento.

Em 1915 foi aprovada uma lei segundo a qual cada cidadão com mais de vinte e cinco anos de idade podia consumir até quatro litros de bebidas alcoólicas por mês.

Em 1940, uma nova lei, aprovada cedendo às pressões da Liga Contra o Alcoolismo, estabeleceu em três litros por mês o consumo de cada indivíduo e em cêrca de meio litro o de cada representante do sexo frágil.

Agora, trata-se para o sueco de saber conservar o "self-control" e a discreção, não obstante a abolição do racionamento das bebidas.

A liberdade de beber é, porém, ainda condicionada. Os restaurantes, de fato, foram obrigados a substituir os cálices de capacidade que oscila entre cinco ou sete centilitros, por outros que não superem quatro. Os garções nos locais públicos, são responsabilizados pela limitação das bebidas servidas aos fregueses e, para evitar as tentações, as garrafas não devem ser exposta à vista de todos.

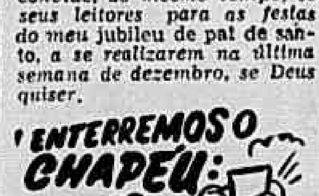
Dessas coisas estamos livres, graças aos céus. Se não, que seriam de nossos amigos do "Vilariano" do "Jucás", do "Esplanada" e outros que tais?...

■

CANDOMBLE NÃO É DE NINGUEM

Joãozinho da Goméa, famoso babalaô, foi apontado, por um jornal, como autor de uma ação contra o Teatro Folclórico Brasileiro (o da "Brasiliana"), porque essa organização estaria imitando os seus ritmos. Joãozinho da Goméa, disse-nos, porém, não pretende tomar essa providência. E explicou os motivos ao jornalista:

"Candomblé pertence ao povo. Veio da África. Não é de ninguém, portanto, porque é de todo mundo. Por quê, então, iria eu processar a "Brasiliana" porque está exibindo o nosso ritmo? Isso não teria fundamento. Sou, apenas, praticante do candomblé e não homem de intrigas. Por isso mesmo peço que "Na Hora H..." desfaça a informação veiculada por um jornal e convide, ao mesmo tempo, os seus leitores para as festas do meu jubileu de pai de santo, a se realizarem na última semana de dezembro, se Deus quiser.


ENTERREMOS O CHAPÉU!

Hoje dia 9 a esta incrivel e errônea história de seleção brasileira de futebol integrada apenas por cariocas, quando nos jogos no Rio, e de paulistas quando nos jogos em São Paulo quando os dois selecionados deviam tomar, simples e corretamente, as denominações de "scratch" carioca e "scratch" paulista.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

A PRESENÇA DO MORTO

O casamento da princesa Margaret já foi superado como assunto de interêsse para a imprensa. Aqui no Brasil, foi substituido pelos temas que falam em indisciplina. Como no país é ela quem verdadeiramente predomina desde que mataram o presidente Getúlio Vargas, está claro que tôdas as medidas tomadas atualmente para repô-la no lugar da qual nunca deveria ser expulsa, tomam um sentido de brincadeira perigosa, além de razão para comentários, deduções e previsões inquietantes. Dizem que o presidente Café Filho não teve nenhuma perturbação vascular e sim uma "mamedite". Não creio que o senhor Café Filho se tenha prestado a uma pantomima desta espécie, apesar do poder de sugestão do Raimundo de Brito sôbre a sua pessoa. Faço melhor juizo do presidente Café Filho. Mas voltando à questão em pauta, digo que a maioria opinante é de que o Mamede transgrediu o princípio disciplinar militar discursando junto ao túmulo de Canrobert como se estivesse lendo uma proclamação política e, consequentemente todos esperam a mesma pena imposta ao brigadeiro Neto dos Reis. Muito bem. Vamos admitir o êrro em principio mas não vamos dizer que o Mamede abriu um precedente. Também não vamos dizer que êsse militar foi procurar idéias e palavras fora do discurso pronunciado pelo Canrobert, em agôsto, no Clube Militar. Por sua vez, o que falou naquele tempo, o Chefe das Fôrças Armadas, foi a repetição de tudo que os mais responsáveis pelo regime do país, tinham externado. Logo o Mamede repetiu o que sabíamos e o que assistíramos. Até agora nenhum foi advertido nem punido, nem demitido. Isto em relação aos que falaram contra a Constituição. No meu entender, o êrro do Mamede foi servir-se daquilo que fôra dito quando um homem vivia e num ambiente diferente, para vesti-lo politicamente e repisar uma idéia, numa hora, num momento e num local impróprio. Sepultamento de uma personalidade estimada e admirada, de um colega e companheiro de vida militar, e adeus derradeiro a um filho de Deus retirado do convívio dos amigos e do clima carinhoso da sua família, através de sofrimentos e saudades, não deve de maneira alguma servir de tribuna política. Nem cemitério é lugar apropriado para serem exploradas correntes simpáticas ao golpe mesmo que a irritação pessoal se contamine ao incontrolável. O Mamede tinha tôdas as tribunas para se expandir e também não seria punido como não foram todos aquêles que o antecederam na defesa da ilegalidade. Devia ser disciplinado pelo menos diante da morte. Aproveitar-se de um morto ilustre para defender critérios e convicções partidárias não foi lá um gesto muito elegante! No fundo trilhou os mesmos caminhos daquêles que são acusados de explorarem a memória e as palavras de Getúlio Vargas! Além do mais o que se processa na alma humana entre o espaço que vai da vida, à consciência da morte próxima e inevitável é segrêdo que só Deus conhece. Poderá o Mamede afirmar que o Canrobert chamado aos braços do Senhor, não teria modificado a sua visão de conjunto? Poderá o Mamede afirmar que uma verdade mais clara e mais límpida não confabulou com o pensamento de Canrobert momentos antes de ser levado à paz de Deus? Os agonizantes estão mais próximos da verdade e das revelações íntimas do que aquêles que gozam perfeita saúde e se entregam furiosamente à uma causa de âmbito terreno!

Usar um morto para reforçar opiniões estritamente pessoais me parece coisa de grande responsabilidade, coisa de grande temeridade. É uma atitude autista que, em vez de levar em conta a realidade do mundo exterior, põe em seu lugar representações e pontos de vista saídos dos próprios desejos ou desencantos. No meu frágil entender a grande queda do Mamede foi a de se aproveitar de um momento de dor e consternação do povo brasileiro para infringir mais do que a disciplina militar, a disciplina que a morte impõe a todos os espíritos, a tôdas as vinganças, a todos os ódios. No cemitério, na hora em que a terra recebia em seu seio um filho de Deus, sofrido e violentado pelas penas de uma enfermidade dolorosa, o seu colega, se aproveitar do seu corpo inerte para confirmar convicções de teor político me parece chocante, imperdoável!

Sempre tive o Mamede no mais alto conceito. Considerava-o incapaz de um gesto, ou de uma atitude comum, dessas tão frequentes nas almas indisciplinadas. Sempre o considerei uma figura exemplar movida por sentimentos burilados e marcantes. Confesso que estou um tanto envergonhada de ter acreditado na sua fôrça que eu imaginava reformadora às minhas próprias fraquezas. Nós mulheres vivemos sempre esperando um modêlo no homem, para solidificar com os seus reflexos, as nossas incipientes qualidades. Creio que irei morrer sempre à procura do mestre.

De hoje em diante ninguém tem o direito de acusar um amigo de Getúlio Vargas, pelo simples fato de se agarrar à sua memória e repetir as suas palavras! Ninguém deverá reprovar o uso indevido da figura do presidente Vargas como uma forma triste de demagogia! Ninguém poderá atirar pedras no vizinho. Quando acusamos o inimigo de uma falta grave e repetimos exatamente a mesma falta, não nos resta o direito de sermos ouvidos nem obedecidos.

A maneira que alguns exploraram o desaparecimento trágico de Getúlio Vargas foi por mim sempre censurada. A mesma censura cabe também àqueles que o meu respeito e admiração se faziam espontaneamente sem o menor interêsse o alvo da minha crença em alguém do meu país!

No Rio, Líderes do Comércio e da Indústria de Nova Orleans

Maior Intercâmbio Cultural — Incremento Das Relações Entre Brasil e EE. UU. — Investimentos de Capitais — Seguimento da Conferência de Aplicação de Capitais — Desenvolvimento Comercial — Declarações de 4 Líderes Americanos à Nossa Reportagem

Um grupo de 20 líderes da indústria e do comércio de Nova Orleans, chegou ontem ao Rio, desembarcando no aeroporto do Galeão. Vieram ao nosso País em missão de cortesia, a fim de conhecer melhor o Brasil, pois estão interessados em investir capitais em vários países da América Latina, inclusive aqui.

Após terem sido cumprimentados no aeroporto pelo embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. James Dunn, pelo introdutor diplomático do Itamarati, Sr. Fernando Berenguer Cesar e por diversos membros da Confederação Nacional de Indústrias, palestraram alguns com a reportagem de ULTIMA HORA.

Intercâmbio Cultural

O primeiro a ser ouvido foi o Governador do Estado de Tennessee, Sr. Frank Clement, que declarou:

— Venho ao Brasil para entrar em contato com autoridades educacionais e culturais brasileiras a fim de aumentar o intercâmbio entre êste país e o nosso".

Indagado sôbre a questão dos investimentos, respondeu o governador:

— "Para mim, o melhor investimento que se pode fazer é na construção de universidades, bem como aumentar o número de bôlsas de estudos conferidas aos brasileiros para cursos nas escolas americanas. Etimularemos as viagens de brasileiros jovens aos Estados Unidos, da mesma forma que muitos americanos seguem dia a dia, cada vez em maior número, pada aprendizados na Europa".

E finalizando, suas rápidas declarações, disse com bom humo ro governante de Tennessee:

— "Esta é uma viagem de amizade. Não quero ser chamado no Brasil de governador, mas apenas de Frank".

Ato contínuo, apedtou a mão do repórter, e de vários abastecedores dos aviões que assistiam à conversa de Frank com o jornalista.

Seguimento da Conferência de Investimentos

Ouvimos também o Sr. Rudolf Hecht, Presidente do Conselho Executivo do Mercado Internacional de Nova Orleans, e que presidiu a conferência de investimentos que se realizou naquela cidade. À reportagem, declarou:

— "Esta nossa viagem é a concentração prática do que ficou decidido na reunião que se verificou em Nova Orleans sôbre a questão de investimentos de capitais americanos nos países da América Latina, e quando se adventou a hipótese de que membros de diversos países viajassem, constituindo comissões, para melhor conhecer a outras nações. E isso é o que viemos fazer aqui. Aplicaremos capitais no Brasil, mas precisamos conhecê-lo mais".

Desenvolvimento Comercial

O Sr. Richard Jones, Presidente da "International House", instituição de Nova Orleans sob cujos auspícios foi realizada esta viagem de comércio, também palestriu com o repórter, tendo declarado:

— "A aplicação de capitais americanos particulares nos países da América Latina, só trará benefícios para nós, como também para os respectivos governos. Com esta medida, o desenvolvimento comercial daquelas nações será marcante".

Maiores Relações

Diretor e gerente do "Time-Life International", o Sr. Edgar Baker foi outro componente do grupo de industriais a falar com o repórter, tendo afirmado:

— "A tendência dos industriais americanos é a mesma de todo o resto de seu povo: aumentar as relações com os brasileiros. O investimento de capitais americanos servirá de estímulo a futuros negócios e consequente estreitamento dos laços amistosos existentes entre Brasil e Estados Unidos".

A delegação norte-americana permanecerá no Rio apenas 3 dias, seguindo após para São Paulo.

Ao deixar o Brasil, os industriais visitarão ainda 10 países latino-americanos, antes de regressar a Nova Orleans.

O Corvo, a Rádio Globo e o Cel. Menezes Côrtes

Os falsários e os responsáveis pela divulgação da famigerada carta Brandi, com o Corvo e Rádio Globo à frente, investiram contra a memória respeitável de um coronel do Exército, cujo filho, em sua defesa desfaz agora a torpe exploração feita, inclusive, sob invocação do Chefe de Polícia, Cel. Menezes Côrtes.

Justificando-se e defendendo-se, o Corvo fêz distribuir há alguns dias, um avulso a que chamou, êle próprio de "A Traição em Marcha", onde deixou escapar alguns fatos que lhe situaram como indiciado no inquérito instaurado pelo Gal. Maurell. Nesse avulso, para demonstrar o zêlo que o Cel. Côrtes tem por êle, Lacerda revela que o Chefe de Polícia advertiu-o dos riscos a que êsse ingênuo, rapaz de muito boa fé, estaria sujeito, na hipótese de documentos falsos. E, adianta o Corvo, o Cel. Côrtes contou-lhe, para ilustrar, o fato de um ex-adido militar da Embaixada do Brasil na Argentina, que teria se suicidado, vítima de uma farsa em que o mesmo aparecia como um inexperiente e um tolo.

Depois que a fôlha guarani publicou isso, a emissora da cadeia, isto é, a Radio Globo, completando a informação dada por Côrtes ao Corvo, revela que êsse ex-adido militar era o Cel. Alkinder Pires Ferreira. Levianamente, o Corvo, a Rádio Globo e o Cel. Côrtes, sem o menor respeito pela memória de um oficial dono de fé de ofício das mais elogiáveis, vêm apontá-lo à opinião pública como um fraco, um tolo e irresponsável. Mas, o chocante nessa exploração agora desfeita pelo filho da vítima, major Fileto Pires Ferreira, é a versão de suicídio que o grupo deu à morte natural do Cel. Alkinder Ferreira. O ex-adido militar na Argentina teve morte natural, assistido por médicos do Exército. Morreu tranquilamente, depois de ver constatada por um Conselho Militar, sua patriótica e criteriosa conduta no pôsto que tão bem exercera. E mais: o falecido Cel Alkindar Pires Ferreira foi promovido post-mortem, "por relevantes serviços prestados à Pátria".

É o próprio "O Globo", em sua edição de ontem, que traz a público essa indignidade, com a publicação de uma carta do Major Fileto Pires Ferreira, restabelecendo a verdade

Vamos ver agora o que dirá o Cel. Côrtes disso tudo. O Corvo e a Rádio Globo, do Sindicato da Mentira, estão no seu papel. Mas, o Cel. Côrtes, não. Êsse é Chefe de Polícia.

AMANHÃ!

na RÁDIO NACIONAL
a partir do dia 10
tôdas as 3as. 5as. e sábados
às 9,30 hs.

A EMOCIONANTE NOVELA

"Há Sempre Outra Mulher"

Tradução e Adaptação de ROBERTO FAISSAL

UMA OFERTA DE

Amor, intriga, paixão e inveja na interpretação do grande cast de rádio-teatro da Nacional:

DAISY LUCIDI
DOMÍCIO COSTA
WAHITA BRASIL
JOSÉ AMÉRICO
ABIGAIL MAIA
CASTRO GONZAGA
MARIA ALICE (estréia) e outros

Direção Geral de Roberto Faissal

UMA LATA DE TODDY EM CASA É UMA FONTE PERMANENTE DE SAÚDE, ENERGIA E PRAZER

---

atire a primeira Pedra

Escreve ELOY DUTRA

A SABEDORIA CORONELÍCIA

O fogoso e bravo Coronel Jurandyr Mamede, é considerado uma das mais altas expressões intelectuais do Exército. Dizem que elaborou apostila na qual se encontram soluções completas para todos os problemas do Brasil, presentes e futuros. Dentre as idéias miraculosas que brotaram de seu cérebro privilegiado, destaca-se aquela de que as Fôrças Armadas devem constituir-se em suprema instância da vontade nacional, assumindo, assim, o papel de guarda pretoriana da República, naturalmente sob o seu sapientíssimo comando. Ainda outro dia, no discurso que pronunciou no cemitério, declarou solenemente que a eleição do mais votado dentre os candidatos que disputaram a curul presidencial, era a prova patente de que o país vivia numa mentira democrática. Ora, na Inglaterra, na eleição geral de 1951, o Partido Conservador (de Churchill) saiu vencedor, embora tendo obtido menor número de sufrágios que o seu competidor tradicional, o Partido Trabalhista. Isso se deu porque, prevalecendo naquele país a eleição distrital, os Conservadores triunfaram em maior número de distritos, ao passo que os Trabalhistas lograram vencer em distritos mais populosos. Aliás, a eleição nesses distritos se faz pelo critério da maioria simples, indo representar o burgo, no Parlamento, o candidato mais votado.

Assim sendo, o sábio Mamede acaba de demonstrar, com lógica irrefutável, que a Inglaterra também vive numa mentira democrática superlativa, pois lá pode vencer, como em 1951, não o mais votado, mas o menos votado entre os dois grandes e tradicionais partidos rivais. E nós outros, pobres diabos que vivíamos a repetir aquela lengalenga de "gloriosas instituições britânicas", "terra mater da democracia", etc., ficamos-lhe a dever essa inapreciável lição. Em outro ponto de sua valente fala, o Coronel Mamede aponta, como prova da nossa pseudolegalidade, o voto dos analfabetos "através de um mecanismo adrede preparado para permiti-lo". Temos aí um magnífico "sabão" passado no Ministro Edgard Costa, que elaborou o aludido mecanismo; nos demais membros do T.S.E, que o aplaudiram e apoiaram publicamente em sua iniciativa; no Deputado Arinos (Visconde de Paracatú), que deu ao mesmo mecanismo o referendo em nome da U.D.N., e no Ministro Lott, que se congratulou com a Nação pela fórmula encontrada. É bem verdade que o Coronel não exibe as provas de que analfabetos votaram no último pleito: basta, porém, a sua palavra.

Entende que tal ocorrência é uma deturpação da verdadeira democracia. Em assim sendo, estamos de parabéns, no tocante à letra de nossa malsinada Lei Eleitoral, pois ela, e mais a do Chile, parece que são as únicas no mundo inteiro que ainda proíbem o voto dos analfabetos. Nos Estados Unidos, nas provincias em que não se usa a máquina registradora, e para facilidade de voto dos analfabetos, fazem-se cédulas com os símbolos das organizações partidárias, isto é: o asno representando o Partido Democrata, o elefante o Partido Republicano, etc. Países há nos quais se usam cédulas coloridas, cada côr representando certo partido. Mas, enfim, o preclaríssimo Mamede acaba de demonstrar que tudo isto está errado. Curvemo-nos, pois, à sabedoria coronelícia, mamédica e bizarra, e viva o Brasil!!!

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

A Heliogás Com as Suas Novas Instalações Contribui Para o Bem-Estar do Povo e o Progresso do País

Um dos resultados do funcionamento das Refinarias Nacionais, foi o de ter criado no Brasil uma verdadeira era do gás liquefeito, do maior alcance para a economia nacional e o bem-estar de grande parte da população. Assinalamos entre as Companhias do ramo, a HELIOGAS S. A. Comércio e Indústria que, colocando ao serviço do país os mais modernos equipamentos e processos técnicos comerciais, está organizando a sua rêde de distribuição no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, à semelhança do que já vem realizando na Bahia, Recife e São Paulo. A fotografia que publicamos mostra um aspecto parcial da descarga de cilindros para gás de petróleo, transportado pelo "Sameland". Êste carregamento constitui parte dos equipamentos que se destinam à Heliogas (Filial do Rio de Janeiro) e que deverá ser completado com a chegada do restante do material, nos primeiros dias de novembro.

COLUNA DE Ultima Hora

CUMPRIR A CONSTITUIÇÃO: EIS A TAREFA

O SR. Carlos Luz assumiu, ontem, a Presidência da República, pela terceira vez, no curto período do govêrno Café Filho. Não se pode dizer que o fato resulta rigorosamente do estado de saúde do Chefe do Govêrno, cujas melhoras vão se acentuando, o que registramos com sincera satisfação. Na verdade, o Sr. Carlos Luz recebeu o govêrno, em conseqüência da crise político-militar gerada pelo discurso do Coronel Jurandir Mamede.

Podia o Sr. Café Filho, de seu leito de enfêrmo, numa penada, resolver o impasso, prestigiando a lei, a autoridade e a disciplina dentro das Fôrças Armadas. Faltou-lhe, porém, "elan". Entregou o caso, agora revestido de sutilezas, para ser diluído pelo Sr. Carlos Luz...

★

A PASSAGEM do govêrno para as mãos do Sr. Carlos Luz mereceu foguetório da imprensa, na qual habitualmente encontramos os famosos avisos aos navegantes das águas turvas do golpe. Entre tais avisos, um era categórico na informação de que tudo, a razzia inclusive, devia ser feita dentro de dois ou três dias.

★

ACONTECE, no entanto, que o Sr. Carlos Luz, nas suas primeiras declarações, foi nítido nos seus propósitos: não assumia o govêrno para dividir e sim para unir. E adiantou que não cogitava de modificar o ministério do govêrno Café Filho. Em face dêsse gesto, recebeu o Presidente em exercício o apoio formal da maioria e da minoria parlamentar, fôrças suficientes para, dentro do quadro legal, conduzir êle, sem dificuldades mais agudas, o barco do Estado.

★

EVITOU, assim, de entrada o Sr. Carlos Luz, com a experiência que não lhe falta e a conhecida habilidade de mineiro, a crise política. Mas, resta-lhe, fervente, a crise militar. Pois o grupo devoto da solução extralegal faz pressão no sentido de que o Presidente da República despeça o Ministro da Guerra, General Teixeira Lott, pela sua orgulhosa lealdade à Constituição e às normas disciplinares da tropa.

★

NÃO vamos aconselhar ao Sr. Carlos Luz modos de sair desta... Mas, queremos advertir que, num ambiente de fermentação subversiva como o atual, deve ser assegurada à autoridade do Chefe do Govêrno a impessoalidade, através da qual possam ser desarmados os espíritos dos ódios, das paixões e das prevenções sistemáticas.

Cabe ao Presidente Carlos Luz agir invariàvelmente no cumprimento da Constituição e das regras democráticas, no que terá correspondido à confiança que, em sua atuação em momento tão difícil, depositou as fôrças políticas do país, através de manifestações categóricas da maioria e da minoria ontem na Câmara, da qual êle é Presidente e da qual emana o seu Poder transitório. E' viva, pois, a expectativa em face dos primeiros atos do Sr. Carlos Luz.

Paulo Fernandes, em Discurso no Senado:

A NAÇÃO INTEIRA, PELAS SUAS FÔRÇAS RESPONSÁVEIS, ESTÁ CONTRA O GOLPE!

O Manifesto Das Associações Rurais em Defesa da Legalidade — A Omissão da U. D. N. e o Dever Dos Democratas — Defesa Nas Barricadas da Posse Dos Candidatos Eleitos

"Se por um absurdo — e apenas por um absurdo usarei êsse argumento — os nossos candidatos não forem empossados — disse o Senador Paulo Fernandes — desceremos desta tribuna para as barricadas e haveremos de defender o mandato daqueles que foram ungidos pela vontade popular. Ninguém tenha dúvida".

Quando o Senador Paulo Fernandes — que já ia no meio do seu veemente discurso ontem no Senado — pronunciou essa [illegible] declaração, o Sr. Juraci Magalhães perguntou se êle falava em nome do Partido Social Democrático. O Sr. Paulo Fernandes redarguiu:

"Falo em meu nome pessoal e acredito que reflito o pensamento de meu partido e, sobretudo, de todos os patriotas de nossa terra".

Solidários Para a Briga

O Sr. Filinto Muller concordou com o orador dizendo que seu pensamento coincidia com o pensamento da Nação. O Sr. Pedro Ludovico interveio dizendo que não tinha dúvida disto: muita gente iria para as barricadas em defesa da legalidade.

Foi nessa ocasião que um aparte do Sr. Fernandes Távora deixou o Sr. Pedro Ludovico meio atrapalhado. E para que não restasse dúvida, o Senador Ludovico achou conveniente botar os pontos nos ii, dizendo: "V. Exa. não pode se referir a mim, porque em 1930 estive de fuzil na mão para defender a ordem, fazendo revolução.

O Sr. Paulo Fernandes começou sua oração lamentando que enquanto o interior do Brasil vive trabalhando, realizando suas tarefas normais, um grupelho da Capital Federal se distrai em levar a intranqüilidade aos lares, objetivando uma ditadura com a qual poderia se ressarcir das derrotas eleitorais. Traçou um quadro do que foi a UDN e a que se reduzira com apenas dez anos de existência.

O Sr. Dinarte Mariz, pretendendo retirar argumentos do Sr. Paulo Fernandes, lembrou que êle servira ao Estado Novo.

O Senador pessedista respondeu com calor que sim, servira ao Estado Novo: "Fui prefeito de minha terra durante seis longos anos". Mas reclamava uma atitude democrática da UDN, que está silenciosa num momento em que devia vir de público com uma demonstração de apreço pela democracia". A UDN se omite deixando para nós, egressos do Estado Novo, a defesa da democracia..."

O Sr. Paulo Fernandes fêz a leitura de um manifesto pró legalidade lançado há poucos dias pela Confederação Rural Brasileira, órfão que reune vinte e uma federações estaduais, afora mil e tantas associações municipais. Disse que essa importantíssima manifestação não é um ato isolado. A Nação inteira pelas suas classes liberais, pelo seu operariado, pelas classes estudantis, juristas, industriais, comerciantes já tomou posição firme contra o golpe.

Conclusão

Os debates cruzaram-se durante tôda a sua oração. O Sr. Paulo Fernandes, mantendo sempre o "fair-play", responde a tôdas as perguntas com que os udenistas pretendiam confundi-lo. Ao seu lado ficaram os Srs. Bernardes Filho, Apolônio Sales e outros. Do lado contrário ficaram os Srs. Juracy Magalhães, Dinarte Mariz e Fernandes Távora.

Terminou o representante fluminense apelando para os adversários no sentido de que não estivessem açulando as fôrças armadas, não estivessem dividindo os militares.

Ao terminar, o Senador Paulo Fernandes recebeu aplausos não somente do plenário mas de várias pessoas de fora que assistiam à sessão, fato que raramente se verifica por ser contra o regulamento.

Logo após conhecida a notícia do afastamento do Sr. Café Filho, o Sr. Carlos Luz passou a "despachar" ainda na presidência da Câmara. O Sr. Alkimin, depois de fazer uma advertência como líder da maioria, foi trocar idéias de mineiro para mineiro...

LOTT COMANDA AS FÔRÇAS QUE SE OPÕEM AO GOLPE!

Dramática Reunião, Pela Madrugada, Antecedeu a Decisão de Café — Amorim do Vale Sugeriu a Renúncia Dos Ministros Militares — Aumenta a Exaltação Nos Meios Militares do Golpismo — Carlos Luz Não Quer Punir Mamede

O afastamento do Sr. Café Filho da chefia do govêrno e a sua substituição pelo Sr. Carlos Luz, foi precedido por uma série de acontecimentos da maior importância, ligados ao firme propósito do General Teixeira Lott no sentido de aplicar sanções disciplinares ao Coronel Bizarria Mamede e ao Coronel Pitallugo que se manifestou publicamente solidário com o discurso proferido à beira do túmulo do General Canrobert. Temos informações seguras de que o Ministro da Guerra encontrara a fórmula de promover essa punição, sem fugir ao regulamento e sem necessidade da sua reversão ao Exercito. O General Lott estaria disposto, inclusive, a exigir do Sr. Café Filho a substituição do Brigadeiro Duncan, na chefia do Estado-Maior-Geral das Fôrças Armadas, pelo General Odilo Dinys.

Reunião de Madrugada

Conhecida essa decisão do Ministro da Guerra, os acontecimentos se precipitaram. Na madrugada que antecedeu a transmissão do Govêrno houve uma reunião dramática, com a participação dos ministros militares e mais os Srs. Prado Kelly, Monteiro de Castro e Carlos Luz. O Ministro Amorim do Vale propôs a substituição imediata do Sr. Café Filho por uma junta militar, no que foi contido pelo brigadeiro que se manifestou contrário a esta solução, insistindo em que a crise deverá ser resolvida dentro dos têrmos constitucionais.

Elementos ligados ao golpe acreditam que essa posição do brigadeiro foi devida ao reconhecimento do fato de que a correlação das fôrças não favorecia uma solução extra-legal, sem os riscos de ação armada e derramamento de sangue.

A situação se tornava de momento mais grave, em vista da exaltação nos meios militares favoráveis e propugnadores do golpe. Representantes dêsse grupo exigiam o imediato afastamento de Lott ou o desfêcho incontinenti do golpe, quaisquer que fôssem as suas conseqüências.

A Decisão

A decisão foi tomada entre duas e três horas da madrugada, de acôrdo com uma sugestão do Sr. Prado Kelly, propondo a passagem do govêrno ao presidente da Câmara, sem a necessidade do pedido de licença ou renúncia do Sr. Café Filho. Comunicada a decisão ao Presidente da República, pôsto ante o dilema de enfrentar pessoalmente a crise ou afastar-se do Govêrno, êste optou pela última hipótese, convocando os ministros separadamente a fim de consultá-los e comunicar sua aquiescência a esta fórmula.

AMORIM DO VALE INSISTE

Assentada esta deliberação, voltou, entretanto, o Ministro da Marinha a propor o afastamento de Lott, sugerindo como fórmula a renúncia dos ministros militares. A hipótese foi igualmente afastada. No momento em que a proposta foi feita encontravam-se reunidos com o Sr. Café Filho o Sr. Carlos Luz e o Brigadeiro Eduardo Gomes.

Tranqüilidade Provisória

A maioria desses fatos nos foram relatados por uma personalidade do govêrno, no momento em que o Sr. Carlos Luz tomava posse, ontem, no Catete. Afirmava-nos êsse porta-voz que estávamos vivendo, talvez, os últimos dias de tranqüilidade, uma vez que os partidários do golpe não se sentiam satisfeitos com a solução protelatória adotada e insistem por medidas mais drásticas e imediatas.

A Punição de Mamede

Êste repórter está igualmente informado de que ontem mesmo o Sr. Carlos Luz teria feito chegar ao conhecimento do Ministro da Guerra a sua disposição de não promover a punição de Mamede, para não agravar a crise. Não se sabe qual foi a reação de Lott.

A Crise Continua

A despeito dos propósitos conciliadores do Sr. Carlos Luz é opinião generalizada de que terá de enfrentar a crise militar que, antes de estar resolvida, se agrava a cada momento. O foco dessa crise não é tão sòmente o caso Mamede mas a disposição em que se encontram os meios golpistas de afastar de qualquer maneira o Ministro da Guerra. Acredita-se que o Sr. Carlos Luz não tomará nenhuma decisão relativa à modificações dos ministérios dentro dos próximos dias, tendo mesmo declarado que seria "uma insensatez" cogitar do assunto no momento.

Lott no Comando do Anti-Golpe

O General Teixeira Lott, por sua vez, mantem-se firme na sua decisão de colocar as Fôrças Armadas exclusivamente a serviço da legalidade. Ontem, no Ministério da Guerra, reuniram-se vários generais e coronéis, manifestando ao ministro sua solidariedade. Estamos informados de que o General Lott não se afastou um milímetro da sua posição e que encara como questão fechada a posse dos candidatos eleitos, de acôrdo com o que preceitua a Constituição.

A Marcha Para o Catete

Josimar Moreira

O "TEST" DE CARLO SLUZ

1 A plantinha tenra da democracia, cultivada pelo Sr. Otávio Mangabeira ao tempo em que a UDN cuidava dessas coisas, estêve ontem ameaçada de ser posta numa estufa, na ronda de boatos que cercou o impedimento do Sr. Café Filho e a posse do Sr. Carlos Luz.

Mais uma vez, porém, o golpe foi transferido. O Almirante Amorim do Vale, de ôlho na perspectiva que se abria pela substituição do Presidente, chegou a propor uma junta militar governativa, de que êle, evidentemente, faria parte. A idéia, de tão esdruxúla, foi de pronto repelida. Inclusive pelo Brigadeiro Eduardo Gomes, que não será de todo antigolpista mas que procura uma fórmula legal para aplicar o golpe.

Adiou-se, pois, a solução da crise, que certamente estará sendo discutida na reunião do ministério que a essas horas se realiza. O Sr. Carlos Luz está disposto a assumir plena responsabilidade pelos seus atos, conforme declarou, o que implica em admitir que praticará êsses atos. Resta saber em que sentido orientará as suas atitudes e decisões.

Vai ser, pois, submetido o Presidente da Câmara a um "test" de habilidade. Esperamos que não se saia mal. Mesmo porque o Sr. Carlos Luz é um político sobretudo hábil, que graças às suas habilidades tem conseguido ascender e se equilibrar nos mais altos cargos da Nação, em circunstâncias que outros não teriam coragem de enfrentar.

Cumpre-nos esperar que essa habilidade reconhecida ao Sr. Luz seja orientada no sentido de pacificar a família brasileira e de conservar intatos a Constituição e o Regime.

■

NÃO EXISTE CRISE MAMEDE

2 A crise Mamede não existe. O Coronel Bizarria, depois de haver sido o general dos coronéis é hoje apenas um pretexto. Tôda a crise militar que aí vemos consiste em provocações visando afastar do Ministério da Guerra o General Teixeira Lott. Para isso criou-se o caso Mamede, cercando-o de circunstâncias que fizessem vir à tona a luta surda que há muito se desenvolve nos setores golpistas e antigolpistas das Fôrças Armadas.

O discurso de Mamede foi pôsto à frente do General Lott como uma casca de banana de que o Ministro da Guerra não poderia fugir: se a contornasse, uma campanha de desmoralização seria lançada contra êle, sob o pretexto de que não tivera coragem para coibir ou punir um ato de manifesta indisciplina. Se tentasse a punição haveria a resistência articulada do chefe interino do E.M.F.A. O General Lott não fugiu: enfrentou o problema e o está conduzindo dentro dos têrmos da mais estrita disciplina.

Cabia evidentemente ao Sr. Café Filho decidir a questão, antes de passar o govêrno. Não quis fazê-lo. Deixou-a como mais um "test" para a habilidade do seu substituto legal.

■

O CASO LOTT

3 Agora, raciocinemos. Se o Sr. Carlos Luz não resolver a questão Mamede, deixando-a em suspenso ou decidindo-a contra o ponto de vista do chefe do Exército, que poderá acontecer?

A substituição de um ministro militar, sobretudo quando êsse ministro passou a encarnar os anseios e a tendência legalista das Fôrças Armadas, poderá conduzir o país a um clima que não será mais de ameaças, apenas.

Não que o General Lott seja capaz de comandar rebeliões ou de reagir violentamente a uma decisão dessa espécie. Ela significará, entretanto, e necessàriamente, o fortalecimento da corrente subversiva, estabelecendo então, como conseqüência lógica, uma profunda divisão nas Fôrças Armadas, de alcance imprevisível. E essa tomada de posição terá seus reflexos na opinião pública, transformando o país num cenário natural para a guerra civil que paira ameaçadora no horizonte.

E a guerra civil será sangue, será o retrocesso na vida do país, será o caos inevitável. Estão dispostos os comandantes militares do golpe a assumir essa tremenda responsabilidade perante a história?

■

EMINÊNCIA PARDA

4 Existe neste govêrno — o que está no hospital e o que está no Catete — um homem que fala pouco mas que anda muito. Em meio à crise militar e à agitação política, êle não falou uma só vez mas não deixou de estar em nenhum dos lugares onde as soluções — ou as protelações — eram concertadas. Atribui-se a êle um poder incomum, uma fôrça incontente.

Para uns é o intelectual e o verdadeiro chefe do golpe. Para outros, defende dissimuladamente a legalidade. Legalistas que com êle se avistaram estão certos de que é um guardião da Constituição. Golpistas já me afirmaram que êle jurou que Juscelino e Jango não tomariam posse. Êle mesmo, porém, não disse nada.

Quando se deci[illegible] o impedimento do Sr. Café Filho êle estava presente. Mal entrou no Catete o Sr. Carlos Luz êle lá estava. Tem a responsabilidade de homem público, de líder espiritual de uma corrente política, de condutor de uma corrente militar. Mas não fala — a não ser a seus íntimos, que serão poucos. E a êstes mesmos, pelo que de alguns temos ouvido, fala de acôrdo com a coloração partidária de cada um.

Uma declaração sua pode ser simultâneamente interpretada como golpista ou antigolpista. E isso no momento em que a nação, para tranqüilidade de todos, precisa de definições categóricas.

Será que o Brigadeiro espera um novo 5 de Julho para definir-se?

A RESISTÊNCIA DO CONGRESSO

5 O General Flôres da Cunha declarou-me não acreditar jamais que os canhões da legalidade, confiados às nossas Fôrças Armadas, se voltassem contra o regime. Era, então, apenas vice-presidente da Câmara.

Agora, ocupando o lugar do Sr. Carlos Luz, o velho General está investido de uma responsabilidade imensa, na preservação da soberania do Congresso, tão constantemente — e agora mais do nunca — ameaçada.

E podemos afirmar com absoluta segurança que o velho revolucionário, desiludido de tantas revoluções inúteis, está disposto a defender com altivez e dignidade a sua posição de guardião da independência do Poder Legislativo. Mesmo que os canhões falhem, o velho Flôres não falhará. Nesta véspera de 10 de novembro a Câmara dos Deputados tem à sua frente um homem que resistirá até o fim, disposto a impedir, com o sacrifício da vida se fôr preciso, a repetição de um novo 37.

■

O CASO DAS ARMAS

6 Espera-se a qualquer momento a divulgação do relatório alusivo ao inquérito das armas, em que o camelô do golpe, Carlos Malfussi de Lacerda, está envolvido como cúmplice de ladrões e receptador de furtos. Esta é a razão pela qual esta jovem tem se interessado tanto em que o golpe seja desfechado dentro de dois ou três dias. Deseja êle que as Fôrças Armadas encumbram as suas patifarias, a fim de que não seja retratada, em tôda sua nudez, a sordície dos seus atos.

O outro interêsse dêsse pobre farsante, no golpe sem mais delongas, é a proximidade da remessa à Justiça e ao Congresso do inquérito completo da carta Brandi. Nesse inquérito vão surgir coisas que o General Maurell não quis dizer. Inclusive cartas suas a Malfussi e a história da nomeação do representante da "Tribuna da Imprensa" em Uruguaiana.

Lacerda acha que o dever das Fôrças Armadas é impedir a sua desmoralização pessoal. Só se engana num ponto; esta não virá, já veio.

■

O GOLPE DE 37 E O DE 45

7 O Sr. Francisco Campos, o autor constitucional do golpe de 37, está em grandes atividades, tendo mantido nesses últimos dias conferências sucessivas com o Sr. Raul Fernandes, Lacerda e outros próceres do golpe.

Os golpistas de 55 estão muito empenhados em recolher a experiência dos golpistas de 37. Daí a revalorização e o desarquivamento do Sr. Francisco Campos, o homem que elaborou a famosa "polaca".

■

TRÊS PRESIDENTES

8 Com a investidura, ontem, do Sr. Carlos Luz, passamos a ter três presidentes. Um, efetivo, no Hospital dos Servidores do Estado, o Sr. Café Filho. Outro, interino, desde ontem no Catete, o Sr. Carlos Luz. E o terceiro, eleito pelo povo, nas eleições de 3 de outubro, o Sr. Juscelino Kubitschek.

■

OS PRIMEIROS DESPACHOS

9 Mal espalhada a notícia de que o Sr. Carlos Luz assumiria o govêrno, dezenas de pessoas começaram a procurá-lo para os "despachos" antecipados. O governador Jorge Lacerda, de Santa Catarina, foi o primeiro a se avistar com o presidente interino. Em seguida o Sr. Carlos Luz foi cercado pela UDN, cujo vice-líder reivindica o privilégio de havê-lo eleito para o cargo em que se tornou substituto do presidente da República numa cobrança deselegante e extemporânea.

Fora da Câmara o Sr. Luz manteve contatos com representantes de todos os grupos políticos, inclusive os Srs. Juscelino Kubitschek e José Maria de Alkimin.

■

A CÂMARA REAGIU DE PÉ: ADVERTÊNCIA A CARLOS LUZ

10 O Senhor Carlos Luz não deverá esquecer, nos breves dias em que substituirá o Sr. Café Filho, o espetáculo magnífico que todos presenciamos, na tarde de ôntem, na Câmara, quando o Sr. José Maria Alkimin, ao final do seu discurso, afirmou:

— Quero valer-me da oportunidade para dizer que o Presidente e o Vice-Presidente eleitos não reconhecem outro tribunal senão o da soberania popular, nem admitem o escrutínio das armas. A nação brasileira já os fêz depositários da sua confiança e ela há de empossá-los, para honra das nossas tradições e pela integridade do Brasil".

Tôda a Câmara, de pé, aplaudiu demoradamente as palavras do líder dos Partidos que compõem a maioria no Parlamento. Foi um belo espetáculo de fé democrática e de reafirmação legalista, que tiveram o sentido de uma advertência ao Sr. Carlos Luz, sobretudo quando o Presidente eventual da República, ao despedir-se dos seus pares, não teve uma palavra sequer que representasse o seu propósito de transferir para o Catete a sua condição de guardião do regime e da Constituição.

— Em nome dos Partidos que represento nesta tribuna — disse ainda o Sr. Alkimin — quero formular os votos de todos nós, no sentido do rápido restabelecimento do Presidente Café Filho, estendendo-o a V. Exa., Sr. Presidente, quando, por fôrça de dispositivo constitucional, assume a mais alta magistratura da Nação. Sabemos que qualquer palavra seria desnecessária, a respeito de como V. Exa. deverá conduzir-se na alta chefia do Poder Executivo, pois temos certeza de que será uma atuação modelar, de acôrdo com as tradições democráticas do país e de acôrdo com o espírito cívico das Minas Gerais que já elegeu quatro chefes da Nação.

Pouco depois, na saudação dirigida ao Sr. Luz, quando já êste se declarava Presidente, afirmou, categórico o Sr. Alkimin:

— Os que pregam a subversão da ordem, a negação do regime, aqui e na imprensa, são verdadeiros inimigos do Brasil. Mas a nossa pátria não há de ser o país de alguns, dominado por poucos. Temos horror ao messianismo e ao predomínio da fôrça. Os que querem uma solução violenta estão traindo o Direito e os que aceitam a sua pregação traem o regime. Não nos atemorizamos com os que pregam a subversão.

A 10 minutos de ônibus de
CAMPO GRANDE
Lotes de 15x50 a partir de:
CR$ 20.000,00
Prestações sem juros
desde CR$ 200,00

No momento é o melhor loteamento
- Ruas abertas, lotes demarcados, podendo construir imediatamente.
- Terrenos que oferecem 100% de valorização.
- Ônibus à porta a todo instante. 80 trens elétricos.
- Todos os recursos para moradia imediata.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-lei n.º 58

Vamos ver o seu lote?
Venha conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito, em camionetes especiais, para visitar os terrenos, sem compromisso ou DESPESA.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
Só vende terras que valem ouro
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º - Tel. 23-2180

Plínio Cantanhede Fixa Para ULTIMA HORA, Com Exclusividade

A Verdade Sôbre o Petróleo

A ENTREVISTA DE MR. LINK

Mr. Link é hoje considerado um dos mais reputados geólogos de petróleo do mundo. Norte-americano, Walter K. Link, inscreve-se com Wallace Pratty, John Brantly, De Golyear, Mr. Naughton, Levorsen, entre os grandes nomes da geologia do petróleo. São os magos da descoberta do óleo. São os seres misteriosos e sábios, que vêem nas profundezas do solo configurações e dobramentos, que nós, leigos, nem de longe percebemos. Falam uma linguagem atrapalhada. Sinclinais, anticlinais, "traps" estratigráficos, domos de sal, surgem a cada instante quando entram em uma cena êsses técnicos miraculosos da procura do petróleo.

Na experiência, nos conhecimentos, na franqueza, na lealdade e na capacidade de discernir dêsses homens, repousa o sucesso ou o insucesso na luta pela descoberta do óleo. Muitas vêzes mais do que nos próprios milhões lançados na voragem da luta pelo petróleo.

São todos homens, altamente experimentados. Conhecedores de quase todos os recantos do mundo, onde o petróleo aflorou ou se tem esperança de descobri-lo. Com vasta formação profissional e grande cabedal adquirido no contato com as realidades do meio ambiente já percorreram todos os quadrantes, numa demonstração de que a técnica é internacional.

O homem de ciência ou o técnico, sem esquecer o seu país de origem, tem entretanto a fascinação, a paixão pela ciência e pela técnica. Um De Golyear, um Brantly, um Levorsen ou um Link são técnicos que já atingiram um nível de experiência e de conhecimentos que os tornaram patrimônio da técnica e da ciência.

Não se comparam nem de longe êsses grandes técnicos, com os aventureiros, os chamados "scouts" na linguagem do petróleo, que os grandes "trusts" manipulam para arrancar de qualquer forma as concessões nos países estrangeiros ou para adquirirem áreas provàvelmente petrolíferas no próprio Estados Unidos.

No Brasil, Brantly e De Golyear operaram lealmente com o Conselho Nacional do Petróleo desde gestão do Gen. Horta Barbosa. Levorsen, a nosso convite deixou em 1953 um magnífico estudo sôbre as linhas gerais da exploração do petróleo no Brasil, com recomendações e sugestões do mais alto valor.

A PETROBRAS para dar maior impulso aos programas de prospecção geológica, fase tècnicamente chamada de exploração, contratou o geólogo Walter Link. Aceitando o contrato com a PETROBRAS, Link deixou a chefia dos serviços de exploração, da Standard Oil Co. Of New Jersey, onde se encontrava após mais de vinte e cinco anos de trabalhos nos Estados Unidos, América do Sul e Oriente Médio.

A reputação já conquistada por Link nos meios técnicos mundiais afasta qualquer outra explicação do ter abandonado a Standard Oil, que não seja o desejo sincero de encontrar óleo no Brasil. Oferece-se a um técnico da sua estatura a possibilidade de coroar tôda uma vasta profissional carreira, cheia de sucessos, com o êxito nos trabalhos de exploração do petróleo no Brasil, onde começamos a dar os primeiros passos. Para um técnico é sem dúvida um galardão, digno de ser conquistado.

Cremos assim que a PETROBRAS andou certa indo buscar para a orientação de seus programas um técnico de renome do geólogo Walter Link. Contratando êsse geólogo, os dirigentes da PETROBRAS devem ter considerado as características pessoais, a experiência dêsse grande técnico. Não vacilaram em entregar a uma figura de tão alta projeção na técnica mundial, o ponto chave, por excelência, do desenvolvimento do programa de explorações da PETROBRAS, isto é, a fase inicial, sem dúvida a de maior importância nas atividades petrolíferas. Cumpre agora cercar o grande técnico de um estado maior brasileiro que possa adquirir ràpidamente essa experiência e nos dias futuros assumir os encargos da orientação da descoberta do óleo no País.

Do que vem realizando a PETROBRAS dá-nos o geólogo Link um resumo na entrevista, concedida à revista especializada "Petroleum Week", de 14 de outubro de 1955, e que ULTIMA HORA, com destaque, publicou a 24 de outubro último.

Com a responsabilidade de seu nome de raputado técnico, Walter Link não vacilou em afirmar que "está preparando para lançar o monopólio brasileiro de petróleo no mais amplo programa de explorações jamais empreendidas por qualquer emprêsa de petróleo, em qualquer país, fora dos Estados Unidos e Canadá".

Meditem sôbre essas palavras do insuspeito técnico aquêles que julgam a PETROBRAS carente de recursos e de técnicos e só capaz de realizar um programa de cacaracá!

Palco da Vida

AINDA NÃO FOI DESTA VEZ

O caso da agressão de que foi vítima a atriz Glória May está se transformando em novela. Como se recorda, Luiz Carlos Antonini e Manoel de Paiva Gusmão foram apontados pela artista como sendo os seus algozes.

Entrementes, a polícia do 1.° Distrito Policial marca e desmarca as audiências de acareação solicitada pelo advogado Abranches, defensor de Glória May. Ainda ontem, por solicitação do defensor dos acusados, a audiência foi transferida para a próxima sexta-feira.

Apesar de ter sido transferida a acareação, fomos informados de que o jovem Castor Galvão Bueno, filho do saudoso criminalista Stélle Galvão Bueno, foi intimado a comparecer àquela dependência policial para prestar declarações. Motivo: um estudante de direito há cêrca de três dias ouvira Castor comentar detalhes da ocorrência no interior de um bar em Copacabana. Entretanto, nada ficou contra o rapaz, uma vez que o mesmo comentava apenas fatos já do conhecimento de todos e publicados pela imprensa.

IA CAINDO COMO "PATO" NO "CONTO DO PACO"

Por incrível que pareça ainda há quem caia no conhecidíssimo "conto do paco", modalidade de vigarismo que consiste em trocar um embrulho de cédulas por outro contendo papéis do mesmo formato. Ainda ontem, à noite, o comissário Viçoso do 3.° Distrito Policial autuou e recolheu ao xadrez os indivíduos Antônio de Oliveira Dias (33 anos, sem residência e profissão) e Benedito Monteiro (40 anos, também sem profissão e residência), que na Rua Voluntários da Pátria, esquina de D. Mariana, iam lesando um pacato cidadão que, ao perceber a chegada da polícia, fugiu gambeteando.

Testemunharam o flagrante o Sr. Wilson Franciscone e a guarnição da RP 24 que conduziu os meliantes.

ATROPELADO

Apresentando fratura da perna esquerda e escoriações generalizadas, deu entrada, ontem, à noite, no Hospital de Pronto Socorro, o oficial de marinha João Francisco Barros, de 56 anos, morador à Avenida Amaro Cavalcante 1.145. Fôra atropelado por um caminhão na Avenida Presidente Vargas esquina da Rua dos Andradas. O 8.° D. P. registrou o fato.

Alívio Rápido Para os Asmáticos!

O flagelo da asma pode agora ser ràpidamente afastado com o novo e eficaz calmante antiasmático ASMAPAN.

Sem nenhuma contra-indicação e especialmente recomendado como tratamento auxiliar, ASMAPAN oferece alívio imediato em todos os sintomas: tosse, falta de ar e respiração difícil.

Em qualquer farmácia ou drogaria da cidade, peça hoje mesmo ASMAPAN, calmante rápido e eficaz.

Pedidos pelo Reembôlso: Caixa Postal 4186 — Rio.

Distribuidores: — Químicos ERAL Britto Ltda. — Telefone: [illegible].

A Casa José Silva - a casa da boa roupa... lança:

para você passar um verão muito mais agradável...

Roupas de LINHO

APRESENTANDO O NOVO LINHO RUGALIZADO RENNER

patente inglesa "Tootal" – o processo de aperfeiçoamento mais eficiente do mundo, agora aplicado à roupa Renner, que não enruga, nem amarrota!

mais leve... mais flexível!

GRANDE OFERTA linho RUGALIZADO Cr$ 1.980, NÃO ENRUGA

PURO LINHO

A "Indústria do Vestuário Renner" cultiva e seleciona a semente de linho em estações experimentais próprias, para melhor produção agrícola. Beneficia a fibra em suas usinas e manufatura o fio e o tecido empregado em roupas.

2 BOAS OFERTAS Puro Linho cr$ 1.750, e cr$ 1.850, NÃO ENCOLHE

Vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 – Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier – Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51

Dep. Prop. J.B

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

500.000 FAVELADOS SERÃO ARRANCADOS DO LIXO!

A Ultima Tentativa Para Acabar Com o Drama Que Envergonha a Cidade — Apêlo Aos Homens de Boa-Vontade em Favor de um Bispo Que Combate a Intolerância Religiosa — D. Helder Câmara Promete Acabar Com as Favelas, Quando o Rio Festejar o Seu IV Centenário

(Fotos de WALDIR MILAGRES)

Muita gente boa prosperou à custa da desgraça dos favelados. A primeira "Batalha das Favelas", que redundou num absoluto fracasso para os infelizes moradores dos morros e que constituiu um êxito na vida de meia dúzia de espertalhões, não pode servir de exemplo para a segunda "Batalha das Favelas", muito embora o atual movimento esteja parecido com uma panela de angú. Tem muita gente mexendo o mingau. Mas há um homem de físico esmirrado, profundamente honesto e de uma capacidade de trabalho simplesmente fantástica, que vai ao morro e diz:

— "Sei que nem todos os 500.000 favelados são católicos. Existem muitos espíritas, protestantes e até ateus. Nada disto tem importância para mim".

Vejo-o levantando as mãos para o alto, num gesto bem característico, e bradar:

— "A Igreja vê todos os favelados no mesmo plano, sem distinção de crenças religiosas. Todos são filhos de Deus e carecem de auxílio e proteção. Quando a cidade do Rio de Janeiro completar o seu 4.º Centenário, a 20 de Janeiro de 1967, dia de São Sebastião, não haverá mais uma só favela. Todos estarão morando em casas condignas, vivendo como gente civilizada. Dos seus barracos imundos, que surgem e se alastram morros acima, até em cemitérios, tal como cogumelos em terras esgotadas, daqui a doze anos só se terão lembranças melancólicas".

Quem fala assim, com firmesa, desafiando a descrença de muitos e a incapacidade de outros, é o Bispo Dom Helder Câmara, um homem que sabe querer e cuja fé remove montanhas.

O Bispo D. Helder Câmara convidou o jornalista para ver as primeiras estacas fincadas ao lado da sórdida favela da Praia do Pinto e disse:

— "Em fevereiro, se Deus quiser, estarão morando aqui, num conjunto residencial decente, e com todo o confôrto, algumas dezenas de famílias de favelados. Não poderei dar luxo, como elevador, jardim suspenso, piscina. Mas esta gente terá uma rampa suave para subir e até um clube para dançar".

Estas resoluções são proclamadas por D. Helder Câmara, dirigente da "Cruzada São Sebastião", que antes de lançar os alicerces fundamentais da Batalha das Favelas no Rio, isto é, antes do ataque direto às miseráveis habitações, procurará fazer uma ampla campanha para impedir o êxodo rural, sem dúvida, um dos fatores da proliferação de favelas na cidade pois, segundo o IBGE, diàriamente, surgem, uma média de 25 barracos. E as favelas são 119, do Leblon a Campo Grande.

Última Tentativa

Houve uma reunião no Palácio do Catete para tratar da urbanização das favelas. Pelas fotografias publicadas nos jornais foi possível o repórter reconhecer vários cidadãos ja bastante conhecidos, muitos dêles "profiteurs" da campanha contra as favelas. Outros são neofitos. Entendem do problema porque viram uma favela no cinema. Todos são representantes de organizações governamentais e de instituições particulares, as últimas recebendo grossas subvenções, isto há anos. Há mais de um mês que o jornalista vive trepado nos morros e frequentando gabinetes de técnicos que estudam a questão. O repórter indaga a esta gente:

— Que foi feito de positivo em benefício dos favelados?

Se a pergunta fôsse feita a um por um o jornalista receberia um bonito relatório impresso em papel bufont de cada um, cheio de fotografias vistosas, mostrando realizações mínimas diante do angustiante problema que aflige 500.000 pessoas. Quinhentas mil pessoas que só são lembradas às vésperas das eleições e, vez por outra são caçadas pela polícia, como se fossem criminosos da pior espécie.

A tudo isto assistem impassíveis as referidas instituições, sem um protesto. A Batalha das Favelas, pelos resultados negativos da primeira, está sendo recebida com reservas pelas populações dos morros. Ninguém acredita nas reuniões realizadas no Palácio do Catete, que fazem lembrar aqueles debates para combater a seca no Nordeste. As teses eram discutidas no Plenário da COFAP, e em seguida, enviadas aos Ministérios da Aviação, Trabalho e Agricultura para a competente aprovação. Depois de seis mêses, um letra "O", qualquer, descobria que determinada providência entrava em choque com o artigo X, letra "M". E com a maior simplicidade dêste mundo, vetava o plano. Enquanto isto, as criancinhas do Ceará morriam de fome. Estas reuniões do Catete cheiram a mesma coisa. A salvação dos 500.000 favelados está neste fabuloso, d. Helder Câmara. Quem realizou um Congresso Eucarístico tem capacidade para acabar as miseráveis favelas cariocas. E o capital de d. Helder Câmara, é êste: fôrça de vontade. Também ninguém se iluda. Se não tiver os meios necessários para enfrentar o problema, com decisão, e urgência, êle virá a público e dirá:

NÃO É CASO DE POLICIA

Durante quase meio século tentaram resolver o angustiante problema com batidas policiais, tão do agrado dos grileiros poderosos que arrotam prestígio. Existem também grileiros que dirigem milionarias ordens religiosas, como a Santa Casa, Minimos Terceiros de São Francisco, Penitência, etc.

Antigamente, quando o cidadão tomava a defesa de um grupo de favelados, era apontado como comunista. O processo, embora bastante desmoralizado, ainda surte efeito. Defender o favelado é um imperativo de qualquer homem de bem.

Depois apareceram uns Postosinhos de Saúde, mambembes, e umas mocinhas uniformizadas fazendo questionários entre os moradores.

Tudo isto são medidas paliativas. O drama da favela é uma questão com profundas raízes no sistema econômico. Para se ir à raiz do mal será indispensável, nada mais, nada menos, do que a reorganização econômica dos grupos. A favela, é claro, é efeito. Daí o jornalista dirigir um apêlo aos homens de boa-vontade, sem distinção de credor políticos, religiosos ou filosóficos, dêsde o Cardeal D. Jaime Câmara ao mais modesto pastor das "Assembléias de Deus" que são encontradas por todos os morros, dêsde o presidente da República ao mais humilde dos operários suburbanos, do chefe de tenda espírita ao mais intransigente ateu, homens de negócios, educadores, enfim, o povo, para que se unam em tôrno de D. Helder Câmara, prestigiando-o nesta Santa Cruzada que busca arrancar 500.000 pessoas de uma vida animal, brutal, incompatível com a nossa civilização.

Não elogio o Bispo. Exalto o Homem! O Homem que vai arrancar 500.000 favelados do lixo da cidade, quando é sabido que cada favela, pelas suas miseráveis condições de higiene, sem esgôto, sem água, sem nada, é um depósito de lixo.

EM DEZEMBRO, NA 3.ª VARA DE FAMILIA

Desquite Amigável Entre Virgínia e Sergio Kroeff

NO desquite litigioso proposto por Sérgio Kroeff sua espôsa Virginia Lane, conhecida atriz do nosso teatro de revista, cuja sentença deveria ser proferida na tarde de ontem em audiência na auditoria da 3.ª Vara de Família, não houve, como foi veiculado na imprensa, um impasse no seu desfecho. Pelo contrário, o adiamento da sentença, foi uma medida tomada em comum acôrdo pelas partes litigiosas, visando atingir o prazo de dois anos após o casamento previsto pela lei, para a realização de um desquite amigável. Ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA, o juiz da 3.ª Vara de Família, dr. Darcy Ribeiro, teve a oportunidade de declarar que o prazo de dois anos deverá ser atingido em dezembro próximo, não havendo porém, ainda, uma data fixada para nova audiência. Sabe-se, também, que esta resolução foi tomada após uma reunião em conjunto dos advogados dr. Hélio de Oliveira, de Virgigia Lane, e dr. Claudio Ferreira, de Sérgio Kroeff.

QUEM MATOU O ADVOGADO ODILON ALFREDO DA SILVA?

A Polícia Está no Encalço do Suspeito Número Dois

Augusto Menezes, o "China", ao Ser Prêso Pela Policia Técnica, Alegou Que Dormira em São João de Meriti, na Noite do Evento — Jonas Machado Menezes Deverá Ser Prêso Dentro de 48 Horas

NÃO foram ainda afastadas de todo as suspeitas pendentes sôbre o assaltante Augusto Menezes, no crime do Edifício Ipu. Prêso na madrugada de ontem pelos detectives Armando e Hélio em São João de Meriti, num local onde costumeiramente buscava asilo, Augusto Menezes, vulgo "China", tomou tôdas as atitudes de quem tem "culpa no cartório". Conduzido à Policia Técnica, foi submetido pelo Delegado Diógenes a um severo interrogatório que, no entanto, ao que parece, não surtiu o efeito desejado, isto é, a confissão do meliante.

Sempre negando qualquer participação no trucidamento do advogado Odilon Alfredo da Silva, "China", ao que parece, conseguiu convencer a Policia da sua completa inocência na execução do crime, o que, absolutamente, não exclui a sua possível participação no engendramento do assassinato.

Nenhuma Testemunha

Uma coisa, porém, "China" não conseguiu explicar convincentemente: onde estava na noite do crime. Fala que se achava em São João de Meriti, mas não consegue apresentar em seu favor nenhuma testemunha.

Prêso o primeiro suspeito, a Policia volta as suas vistas para o segundo provável: Jonas Machado Menezes, antigo empregado do advogado. Para prestar declarações, foi detido o indivíduo Jairo Machado, seu irmão, que confirmou grande parte das suspeitas da Polícia. Ao que foi declarado, Jonas Machado Menezes está foragido com mêdo de vir a ser prêso como o assassino. Aliás, anteontem, por precaução o suspeito deixou o seu emprêgo numa casa da Rua Buenos Aires.

Durante o interrogatório a que foi submetido pelo delegado Diógenes, Augusto Menezes, mais conhecido pela alcunha de "China", que ali compareceu acompanhado do advogado Antônio Saboia Lima, declarou ter tomado conhecimento do assassínio de seu ex-patrão, o advogado Odilon Alfredo da Silva, através de um amigo, por ocasião de um encontro fortuito num bar da cidade.

Posteriormente, receloso de que alguma suspeita caisse sôbre a sua pessoa, foi a Niterói a fim de constituir advogado. Aconteceu, porém, que o causídico procurado não era criminalista. Regressando ao Rio, procurou outros advogados, e entre os quais, o sr. Crisostomo Dourado, que também se recusou a atendê-lo por ter sido amigo da vítima.

Diante de tôdas essas negativas, resolveu procurar o sr. Antonio Saboia Lima (amigo bastante intimo de seu pai). Depois de pô-lo a par do sucedido, êste não se negou em mandar seu filho o dr. Antônio Saboia, acompanhá-lo à presença do delegado Diógenes, na Polícia Técnica.

Com "China" à sua disposição, o titular daquela Divisão, intimou o filho do porteiro do edifício Itu, Giusepe dos Santos Bastone, em virtude de ter sido a pessoa que abriu a porta do prédio, para dar saída ao homem que, na noite do crime, desceu as escadas visivelmente nervoso.

Frente a frente com Augusto Menezes, Giusepi não demonstrou qualquer sinal de reconhecimento, e, por fim, declarou não ser aquêle homem a pessoa que êle havia dado passagem. Disse, ainda, que a mesma, era de estatura mediana, moreno, e trajava blusão azul.

AMEAÇA A INICIATIVA NACIONAL:

Em Perigo Curumin e Jaboti — os Heróis Brasileiros do Desenho!

Apêlo Dramático de Anélio Latini Filho, o Criador de "Sinfonia Amazônica" — Concorrência Desleal — Prossegue a Luta Pela Criação de Uma Indústria Puramente Brasileira de Desenho Animado — Os Processos

vista a PAULO ANTUNES, Exclusivo de ULTIMA HORA

ENCONTRAM-SE em perigo de vida os queridos heróis brasileiros do desenho animado Curumin e Jaboti. Outros personagens, de outras terras, que falam outras línguas e que nem sabem para onde vai o samba ou o frevo pretendem tomar-lhes o lugar. Deixemos que o seu criador fale. Anélio Latini Filho — um nome nacionalmente conhecido e consagrado — conta-nos, num cantinho de redação, o que ocorre:

— "Estranho que no momento em que me disponho a fundar uma indústria de desenho apareça na mesma ocasião — segundo declarações do deputado Geraldo Reis — uma firma estrangeira (chefiada por um estrangeiro) que se propõe a inverter capitais neste mesmo sentido."

CONCORRENCIA DESLEAL

Prossegue o criador de "Sinfonia Amazônica":

— "O grupo estrangeiro contará com maquinárias modernas e capital suficiente para produzir desenhos em côres, filmes técnicos, educativos e publicitários. Dessarte, promove-se concorrência desleal dentro do nosso próprio mercado a uma organização, como a nossa, que tem até o presente momento, arcado com todos os prejuizos e dificuldades inerentes ao pioneirismo neste setor cinematográfico."

HISTORIA DA "SINFONIA"

A história de Anélio Latini Filho já é conhecida em todo o Brasil. Decorreram seis anos para que pudesse — trabalhando diuturnamente — levar à tela a primeira película nacional no gênero. A sua fôrça de vontade é bem uma prova da capacidade criadora de nosso povo. Fêz com as suas próprias mãos quinhentos mil desenhos! Acabou com tabus e profecias de Walt Disney de que sòmente grande número de técnicos levaria a cabo a tarefa. "Sinfonia Amazônica" obteve retumbante sucesso. Não ficou devendo nada aos filmes do produtor norte-americano. E êste conta com a ajuda de uma equipe altamente especializada de centenas de desenhistas...

PROSSEGUE A LUTA

Passados dois anos, Anélio Latini Filho pleiteia do govêrno do Estado do Rio facilidades para prosseguir o seu trabalho. O governador Miguel Couto Filho, jornalistas, estudantes, intelectuais, politicos e cineastas apoiam entusiàsticamente, a pretensão do artista. Seria montada a primeira indústria sul-americana de desenhos animados. Os passos iniciais para a concretização da idéia surgiram. Eis que inesperadamente surge a notícia da criação de uma indústria estrangeira.

PROCESSOS ESCUSOS

Anélio Latini Filho não desconhece os processos da concorrência cinematográfica quando em fase de formação. Na própria América do Norte — é fato notório — grupos se dilaceravam pela conquista do mercado. Filmes eram queimados, estúdios destruidos, bloqueios econômicos minuciosamente estabelecidos. Na verdade, Curumim e Jaboti estão em perigo. Calculamos o que lhes poderá ocorrer frente a outros personagens que, por contarem com largos recursos econômicos e técnicos, terão mil possibilidades em se sagrar vitoriosos numa luta de sobrevivência comercial.

APÊLO DRAMÁTICO

O produtor nacional dirige-se aos que o ajudaram:

— "Apelo para os que me têm incentivado, e dado seu decidido apôio, no sentido de que cerrem fileiras pela defesa da indústria nacional. Será muito triste a constatação de que um grupo estrangeiro conseguiu — dentro do nosso próprio território — asfixiar uma iniciativa que muito poderia oferecer ao país. Procurarei a Associação de Defesa do Cinema Brasileiro para resguardar os nossos interêsses. Ao governador Miguel Couto Filho, dirijo-me particularmente. A aprovação imediata do plano que apresentei será um passo decisivo para a vitória da causa que é de todos nós."

AGRADECIMENTO

Em companhia do sr. Floriano Peixoto R. Pessoa, gerente de produção, Anélio Latini Filho, diz-nos:

— "Agradeço de coração a tôdas as demonstrações de solidariedade e apôio que venho recebendo até o momento. A recente homenagem de entidades estudantis do Estado do Rio deixaram-me antever que o desenho animado brasileiro — razão de uma luta e de uma esperança diárias de dez longos anos — não será abandonado. O calor e a sinceridade das homenagens fazem-me crer que a mobilização será completa em salvaguarda de um patrimônio, sob todos os títulos pertencente à minha terra e ao meu povo."

CORCOVADO novidades em tecidos finos de algodão

Aumento de capital
VINHOS ÚNICO S. A.
Colocadas ações no valôr de
Cr$ 10.750.000,00
em 20 dias, restando, apenas,
3.354 ações

"ÚNICO"
em venda de ações no Brasil!

Veja porque:
- Cotadas na Bolsa de Valores de Porto Alegre a Cr$ 1.300,00 estão sendo oferecidas a Cr$ 1.100,00
- Dividendo medio de 17,9% nos últimos 5 anos
- Pagamento facilitado em 10 chamadas de capital
- Aplicação numa das maiores e mais sólidas indústrias do País, para incremento de produção.
- Ações a disposição: ORDINÁRIAS

VINHOS ÚNICO S. A.
Fundada em 1908 — BENTO GONÇALVES - R. Gr. Sul
ESTABELECIMENTOS DE VINIFICAÇÃO
Cantinas Central, Barracão, Manfredini, Menegotto, Fiore, Garbin e Monte Bello.
BENTO GONÇALVES R. GR. SUL, OSASCO-S. PAULO: Departamentos de engarrafamento e distribuição.
FILIAIS: Porto Alegre, São Paulo e Rio de Janeiro

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA TODO O BRASIL DAS AÇÕES DO AUMENTO DE CAPITAL:
EMPRÊSA LANÇADORA DE AÇÕES ELA LTDA.
Av. Graça Aranha 416 — 12.º Gr. 1201 — Fones 42-4970 e 22-7012 — End. Teleg. LANÇADORA
RIO DE JANEIRO — BRASIL

O enfermeiro João Menticelli, em foto recente

O ROMPIMENTO DO NOIVADO FÊ-LO TENTAR O SUICIDIO

Foi na cidade de Pôrto Alegre que o enfermeiro João Menticelli, solteiro, de 21 anos, morador naquela cidade, à rua Vasco da Gama, n.º 1112, conheceu a jovem Laura Santos. Rapaz de gênio um tanto retraido, bastante tímido, enamorou-se ardorosamente pela jovem. Namoraram, ficaram noivos, e marcaram o dia do casamento.

O enfermeiro não cabia em si de tanta satisfação. Mas tudo tem o seu lado ruim, e assim aconteceu naquele romance. Depois de já ter iniciado a tratar dos papeis, veio a saber que a sua favorita não lhe era fiel, mesmo com a data do enlace marcada o havia traido com outro homem. Desgostoso desfez o noivado e depois de percorrer várias cidades, veio hospedar-se no Rio de Janeiro no "Bicas Hotel" situado na Travessa Belas Artes n.º 5, que é de propriedade do sr. Armando Ribeiro Salgado. Na noite de ontem, já não aguentando os sofrimentos resolveu por termo a vida, que para si não tinha nenhum valor.

O jovem ocupava o quarto 38 mas acontece que a janela do mesmo possuia grades, o que por certo lhe iria dificultar, se não impedir, o seu tresloucado gesto. Após rascunhar, num livro, algumas linhas explicando sua atitude, foi até o corredor do predio e, atirou-se da janela do mesmo, que fica no 3.º andar. O noivo traido, apresentando traumatismo craniano encefálico, além de várias contusões pelo corpo, foi em estado de coma medicado no Hospital Souza Aguiar ficando ali internado. Ao local compareceu o comissário do 10.º Distrito.

ABALROAMENTO

Ilde Pontes de Araújo (35 anos, Rua Couto de Sousa, 148), quando conduzia a camioneta de entregas, chapa 7-39-73, ontem à noite, pela Avenida Presidente Vargas, esta foi abalroada na esquina da Rua Marquês de Sapucaí pelo auto particular de placa 11-03-37, cujo motorista fugiu. Em consequência, sofreu fratura do crânio e foi levado ao Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado.

Apartamento Mobiliado Com Todo Confôrto

Aluga-se apartamento mobiliado com todo confôrto, a 5 minutos do centro, com esplendorosa vista para o mar, Santa Teresa e Botafogo, todo atapetado, em majestoso Edifício. — Informações pelos telefones: 42-0683, 52-8466 e 52-0699.

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA
TRATAMENTO RACIONAL PELO
ENXÊRTO DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher pelo implante de esteróides hormoniais — DR. CLOVIS DE ALMEIDA — Rua Silveira Martins, 138 (Catete) - Das 16 às 18 horas — Fone: 25-0802

Homenagem a MONTEIRO LOBATO

A COMPANHIA EDITORA NACIONAL tem o grande prazer de convidar a todos os admiradores de Monteiro Lobato para a homenagem que se prestará ao grande escritor e patriota, na pessoa de seu biógrafo Edgard Cavalheiro, cujo livro "MONTEIRO LOBATO — VIDA e OBRA", acaba de publicar. Dia 11 do corrente, a partir das 17 horas, Edgard Cavalheiro estará autografando exemplares de seu magnífico trabalho, na LIVRARIA SÃO JOSÉ, à Rua São José, 38. Admiradores de Lobato, amigos do biógrafo, amigos do livro, todos deverão comparecer a essa homenagem que se prestará ao grande pioneiro e batalhador pela independência econômica do Brasil.

EM TÔDAS AS LIVRARIAS:
2 Volumes ricamente ilustrados, Cr$ 250,00.

SEMANA INGLESA PARA AEROVIARIOS DA PANAIR DO BRASIL — Antiga reivindicação tornou-se ontem realidade, através do acôrdo firmado no Ministério do Trabalho, entre a Panair do Brasil e o Sindicato Nacional dos Aeroviários. Trata-se da instituição da "semana inglesa" para os empregados daquela companhia com função nas oficinas do Departamento de manutenção no Galeão e Santos Dumont os quais, de agora por diante, já podem gozar daquele benefício. Após a assinatura do acôrdo, esteve em visita à sede do Sindicato dos Aeroviários, o dr. Cesar Pires de Mello, Diretor-Superintendente da Panair do Brasil, cuja presença naquela entidade de classe, significando uma homenagem ao Sindicato, refletia o espírito de franca cordialidade e o proposito de sempre manter entendimento pessoal, visando a solução dos problemas comuns da companhia e seus empregados. Os representantes do Sindicato dos Aeroviários louvaram entusiàsticamente a boa-vontade que a Panair tem evidenciado em sempre encontrar fórmulas de bom entendimento e conciliação, enaltecendo com palavras de agradecimento, a presença, ali, do dr. Cesar Pires de Mello. A gravura fixa um flagrante colhido na ocasião, vendo-se o Diretor-Superintendente da Panair do Brasil, entre os srs. José Vieira Guimarães, presidente do Sindicato; Moacir de Sá Palmeira, secretário; José Alves de Santana, presidente da Cooperativa dos Aeroviários, Arnaldo De Luca, advogado daquela emprêsa.

ENTRECHOQUE DE TRÊS CAMINHÕES

Quando trafegava em vertiginosa carreira pela Praia de Botafogo, o caminhão chapa 75601, dirigido pelo motorista Sebastião Fernando Pereira (26 anos, solteiro), em frente à Sears, bateu violentamente contra um outro (chapa 76074, dirigido por Anibal Teixeira Capela), que por sua vez, chocou-se com o de n.º 74.109. Do espetacular entrechoque, saiu ferido Manoel Adelino dos Santos (38 anos, casado, ajudante de caminhão) residente à rua Jacirandu 267. Socorrido no Hospital Miguel Couto, retirou-se logo após.

O comissário do 2.º Distrito registrou a ocorrência.

DOENÇAS DA PELE, ECZEMAS, EMPINGENS, COCEIRAS, MICOSE, PELADA, CASPA, QUEDA DO CABELO, ACNE, SEBORRÉIA, CRAVOS, ESPINHAS, PANOS, SARDAS, URTICÁRIAS, ESTADOS ALÉRGICOS
O DR. EDUARDO VILLELA
Médico especialista, trata com eficácia segura e rápida, todos êstes males, na sua moderna e aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA. — 16 — Rua da Lapa — 16 — Sobrado todos os dias, de 7h30m às 12 e das 14 às 17 horas. — Sábados, de 7h30m às 12 horas. — Tel.: 32-8272

NO RIO, O PRESIDENTE DA MOORE-MCCORMACK

Importantes Declarações do Sr. Emmet J. McCormack Sôbre Turismo e o Programa de Expansão da Companhia, de 313 Milhões de Dólares

O sr. Emmet McCormack, presidente da Moore McCormack Lines, à esquerda, recebe as boas-vindas do sr. R. C. Tripp, vice-presidente da Companhia no Brasil

Um contrato de 313 milhões de dólares foi assinado, no dia 7 de outubro, entre a Moore-McCormack Lines e o Govêrno norte-americano para a execução do maior programa de construção naval na história da marinha mercante dos Estados Unidos, declarou o Sr. Emmet J. McCormack, Presidente e fundador da Moore-McCormack, que viaja em companhia de sua espôsa e de um grupo de amigos, chegou ontem a esta capital, a bordo do S. S. Argentina, procedente de Nova York.

É com imensa satisfação — declarou o Sr. McCormack — que revejo êste grande país, tão caro ao falecido Presidente Roosevelt, o campeão da política da Boa Vizinhança, à qual a nossa companhia tem servindo fielmente desde que iniciou, em 1936, a linha regular para a América do Sul dos seus navios S. S. Brazil, S. S. Argentina e S. S. Uruguay. Dêsses, sòmente o último foi retirado de serviço.

1 Bilhão de Dólares Gastarão os Turistas

O sr. McCormack adiantou que, de acôrdo com o vasto programa de expansão da companhia, serão construídos dois novos navios de passageiros para substituir o "Brazil" e o "Argentina", além de 31 navios de carga.

Os dois navios de passageiros custarão aproximadamente 50 milhões de dólares. Terão 617 pés de comprimento, 18.200 toneladas brutas, desenvolverão uma velocidade de 21 nós e transportarão 553 passageiros, numa classe única.

— Com êstes dois navios ultramodernos, cuja construção deverá estar concluída dentro de 1 ano e meio ou 2 — disse o sr. McCormack — acredito que o turismo para a América do Sul será grandemente animado. É preciso que se note — frisou o presidente da Moore-McCormack — que o povo norte-americano gosta imensamente de viajar. É bastante que se diga, em 1956, calcula-se que os americanos gastem cêrca de 1 bilhão de dólares em turismo no mundo inteiro, dos quais 20 a 30 milhões se destinam à América do Sul. É fácil, pois, verificar a importância da indústria de turismo. Mas para ir de encontro a esta preferência da gente da minha terra é necessária que os países sul-americanos facilitem de tôdas as maneiras a vinda do turista.

Foi, portanto, com verdadeiro entusiasmo que tomei conhecimento, quando da minha passagem pela Bahia, de diversas resoluções importantes tomadas pelo III Congresso de Turismo, que acaba de se realizar em Salvador.

Como Surgiu a Moore-Mc

O sr. McCormack — que completou 75 anos no dia 2 de setembro, tendo recebido na ocasião expressivas homenagens das figuras mais representativas do Govêrno e círculos financeiros e industriais dos Estados Unidos — nasceu em Brooklyn e ingressou na carreira marítima com apenas 14 anos.

De simples auxiliar num rebocador que servia ao pôrto de Nova York, o "decano da marinha mercante americana", como é conhecido, com as economias conseguidas em quatro empregos que ocupava simultâneamente, comprou um rebocador a que deu o nome de "América". Tinha, então, apenas 25 anos.

Em 1905, organizou a Commercial Coal Company. Com a expansão dos negócios, veio a conhecer Albert V. Moore, já falecido, com quem se associou, em 1913, formando a Moore-McCormack.

A Moore-Mc orgulha-se de ser pioneira na linha para a América do Sul, pois quando o seu navio S. S. Montara aportou ao Rio, em 1913, há mais de 30 anos nenhum outro navio mercante norte-americano tocara em águas brasileiras.

Durante a 1.ª Guerra Mundial, o Sr. McCormack serviu como conselheiro dos Ministérios da Marinha e da Guerra em assuntos de transporte. Depois do conflito foi nomeado pelo Presidente Harding para organizar e dirigir a United States Line até que essa emprêsa foi vendida a interêsses particulares.

Durante a 2.ª Guerra Mundial, os navios S. S. Brazil, S. S. Argentina e S. S. Uruguay transportaram cêrca de 1 milhão de soldados para as diversas frentes de operações, tendo tôdas as unidades da companhia transportado mais de 22 milhões de toneladas de material bélico.

Pelo serviços prestados à causa da amizade entre o Brasil e os Estados Unidos, o Sr. McComarck foi agraciado pelo nosso Govêrno com a Ordem do Cruzeiro do Sul. Foi igualmente condecorado pelo Rei da Suécia. Possui, ainda, diversas citações e comendas pela sua contribuição ao desenvolvimento da marinha mercante e por suas atividades cívicas.

O sr. McCormack seguiu, ontem mesmo, para Santos onde permanecerá cêrca de cinco dias. Durante a sua permanência em nosso país, o velho homem do mar será homenageado pelos representantes da companhia no Brasil, e pelos seus inúmeros amigos brasileiros.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 42-1155
Das 16 às 18 horas
RESIDÊNCIA: Tel. 38-1059

ÊSTES TERRENOS TÊM SUA VALORIZAÇÃO ASSEGURADA

POR UM FATOR A MAIS: a construção, dentro em breve, do Tunel Rio-Niterói!

Cr$ 420,00 DE ENTRADA! Cr$ 420,00 MENSAIS! SEM JUROS!

Nestas condições V. pode adquirir um dos maravilhosos lotes da NOVA CIDADE BALNEÁRIA PRAIA, em Niterói, BEM EM FRENTE A COPACABANA! Êste negócio representa o melhor emprêgo de capital do momento e tem, a valorizá-lo, além do exposto, mais o Tunel Icaraí - S. Francisco, já pronto.

• Hotel Balneário, bar e restaurante • Água e Luz • Comércio • Escolas • Igrejas • Farta condução dentro do loteamento, que fica a 20 m das barcas. Avenidas com 30 m de largura • Reserva florestal • Centro de saúde • Construção livre • Posse imediata com contrato em Cartório pelo Dec. Lei 58 e 3.079.
CONDUÇÃO GRÁTIS PARA O LOTEAMENTO

Plantas, informações e vendas:
ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda, 20 - 1.º - S/ 101
Tels.: 32-8655 e 22-1017

Restaurante Filhos do Céu Ltda.
Funciona Dia e Noite
PREÇOS MODICOS — CABINES RESERVADAS
RUA JOAQUIM PALHARES 701
Praça da Bandeira — Telefone: 28-0729

RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ INTERNACIONAL

O MUNDO EM MARCHA

Atingiu a 6,500,000 dólares a ajuda norte-americana, desde o fim da guerra aos países subdesenvolvidos, declarou, ontem, na Comissão Econômica da ONU, o representante ianque Sr. Brook Hays. (AFP).

Vários jornalistas e proprietários de jornais e representantes de companhias de rádiodifusão e televisão, em Washington, compareceram ante uma subcomissão da Câmara para protestar contra o fato de que as informações relativas às atividades do govêrno são às vêzes suprimidas ou modificadas o quê, em sua opinião, prejudica o direito do público de ser informado dos acontecimentos. (AFP).

■

Obtiveram salvo-condutos para viajar para Quito os membros da família de Eva Perón, (espôsa falecida do ex-Presidente da República), e que se tinham refugiado na embaixada do Equador após a queda do regime. Juana Duarte, mãe de Eva Perón, suas três filhas e dois sobrinhos, foram acompanhados ao aeroporto por funcionários da embaixada do Equador. — (AFP).

■

O Govêrno argentino recusou dar salvo-conduto a favor de dois comissários de polícia, refugiados na Embaixada do Paraguai, acusados de terem torturado prêsos políticos sob o regime deposto. São êles considerados delinquentes de crimes comuns. — (AFP).

■

A avaliação da safra americana de algodão — informam de Washington — até 1.º do corrente, acusa um aumento de 915.000 fardos, sôbre as previsões oficiais em 1.º de outubro, ou seja 7%. A safra dêste ano seria portanto superior de 8% à do ano passado, a despeito de uma redução de 14% da superfície cultivada de algodão, com relação à 1954. O fator principal do aumento da safra deve-se à elevação do rendimento de 405 a 431 libras por jeira, contra 152 libras, em média, durante o período de 1944/53. (AFP)

■

A questão da representação chinesa no seio da ONU foi afastada novamente, ontem, em reunião da Comissão de Verificação dos Poderes. O delegado soviético pedira que as credenciais do representante da China nacionalista constituíssem objeto de uma votação em separado. Mas êsse pedido, provocando objeções da parte do delegado norte-americano, foi rejeitado por 15 votos contra 2 (URSS e Indonésia). — (AFP)

■

A Polícia irrompeu na sede central do Partido Peronista, em Buenos Aires à noite de ontem, procedendo à prisão de 300 militantes. Êstes últimos serão processados por terem participado de uma reunião não autorizada. Os policiais efetuaram igualmente a evacuação da sede do Partido. (AFP).

■

A presença de um fantasma, friorento e travesso, no castelo de Dublin (Irlanda), foi quase oficialmente confirmada.

Há vários anos, policiais e guardas-noturnos relatavam, — sem merecer crédito —, que um fantasma frequentava os corredores desertos e que, certas noites, costumava abastecer os fogões.

A presença do fantasma acaba de ser confirmada pelo sargento de polícia James Lowe, que relata no último número da "Revista da Polícia" os "delitos do ser invisível". — (AFP)

■

O Conselho da República Francesa se pronunciou favoràvelmente pelo restabelecimento do escrutínio por bairros, em dois turnos, por 227 votos contra 60.

Tomando essa decisão, o Conselho aprovou o texto elaborado pela Comissão de Sufrágio Universal. Sabe-se que a Assembléia Nacional se havia pronunciado, por sua parte, em favor do sistema proporcional a um turno, com alianças eleitorais. — (AFP)

■

Uma delegação aeronáutica britânica deixou Londres esta manhã com destino a Moscou, onde empreenderá negociações com as autoridades soviéticas para o estabelecimento da ligação aérea direta entre as capitais britânica e soviética. Essas conversações são consequência de convite dirigido ao govêrno britânico pela União Soviética. — (AFP)

■

Explodiu em pleno vôo, ontem à noite, nas proximidades de Marlin (Texas), precipitando-se ao solo, um avião "B-47 B". Ao que parece, não há sobreviventes. Os "B-47 B" são aparelhos destinados ao transporte da bomba atômica e em geral têm uma equipagem de 3 homens, todos oficiais. (AFP)

■

Onze mineiros morreram asfixiados, provàvelmente, esta manhã, nos poços das minas de carvão de Akaike, — anuncia a polícia japonesa. As turmas de salvamento conseguiram trazer à superfície dois cadáveres, sendo obrigados a abandonar as pesquisas em face da abundância, nos poços, de gases deletérios de origem desconhecida. — (AFP)

Chegaram as
GELADEIRAS
"CHAMPION"
GELADEIRA CHAMPION
Vendemos ótimas geladeiras marca "CHAMPION", 7 pés, motor fechado, modêlo 1955, c/garantia. ENTRADA Cr$ 6.000,00 e 500,00 por mês; ENTRADA Cr$ 2.000,00 e 1.000,00 por mês; à vista, Cr$ 15.000,00.
Ruy Mafra & Irmão
R. ESTACIO DE SA, 165-A
Tel.: 22-8617
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

CONSTERNAÇÃO COM O DISCURSO DE MOLOTOV

GENEBRA, 9 (A.F.P.) — Nos círculos dos observadores da República Federal Alemão, o discurso do Sr. Molotov provocou grande decepção, que chega à consternação. No entanto, abstêm-se de fazer qualquer declaração ou comentário oficial.

Todavia, o Sr George Kiesinger, presidente da Comissão das Relações Exteriores do Bundestag, e membro do partido cristão-democrata alemão, deu a conhecer seu ponto de vista:

"A declaração do Sr Molotov sôbre a questão alemã, disse êle, é destrutiva. O ministro soviético provou que a URSS não estava disposta a dar as liberdades políticas ao povo alemão. O Sr. Molotov fala em milhões de trabalhadores alemães que mantêm a República Democrática Alemã. A pergunta que ocorre é se êle ignora os acontecimentos de 17 de junho de 1953, quando os trabalhadores de Berlim-Este e da zona soviética revoltaram-se contra o regime terrorista dos usurpadores de Pankow. Os partidos democráticos da República Federal da Alemanha recusam aceitar o estatuto das duas Alemanhas no qual insiste o Sr. Molotov".

No Jardim Zoológico de Mendoza

Devorado Por um Urso o Menino de 6 Anos

MENDOZA (Argentina), 9 — Um fato espantoso ocorreu no jardim zoológico desta cidade. Um urso devorou um menino de seis anos, Juan Gerônimo Rosetto ante os olhos de seu avô e de várias pessoas.

Detendo-se ante o recinto dos ursos, que se acha rodeado por um fôsso de água o menor, entusiasmado subiu ao muro com tanta infelicidade que caiu dentro da água.

Um urso que se achava no interior da cova, desprendeu-se do grupo e lançou-se ao fôsso, agarrando o menor entre os braços e seccionando-lhe ferozmente a cabeça.

Aos gritos de auxílio do avô numerosos visitantes acudiram para prestar auxílio, porém sem resultado, pois ninguém possuía armas para atacar o animal que, enfurecido pelos gritos e pedras que lhe atiravam, saiu da água sem soltar a prêsa, e dirigiu-se com ela para a sua cova.

Ali o urso começou a devorar o menino, ante as vistas impotentes da multidão. Com a chegada dos bombeiros e da polícia, o animal foi morto, e as autoridades puderam penetrar na cova, onde acharam uma informe e sanguinolenta massa.

Sòmente havia ficado intacto um sapatinho da inocente vítima, que os pais haviam adquirido dias antes no aniversário da mesma. (AFP).

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

CONJUNTOS "WEEK-END" PARA O VERÃO

N'A EXPOSIÇÃO SENADOR

Conjuntos sport... leves, confortáveis e muito elegantes, na maior variedade de côres e modelos, para você usar em seus fins-de-semana... no campo ou na praia! Compre de uma vez tudo o que você precisa para o Verão... e pague suavemente pelo Crediário, em 10 meses!

A CAMISA SPORT "ITALIANA" - Tecido esponja. Gola com transpasse. Tôdas as côres. 250,
B SHORT "SPORT - PRAIA" - Tecido praiano. Modêlo "Boxeur". Cintura elástica. Calção interno Tôdas as côres. 150,
C CAMISA SPORT "LOBELL" - Em cambraia de algodão. Marinha, cinza, verde, amarelo, azul ou bege...... 195,
D CALÇA SPORT "MODERNA" - Em tecido "Refriger"... próprio para o verão. Na côr grafite.......... 790,
E CAMISA "SPORT-CLUB" - Em popeline granitá bi-color, Modêlo italiano. Colarinho reversível, em fustão branco. Côres modernas.......... 450,
F CALÇA "SPORT-TROPIC" - Em tropical pura lã. Transpasse na cintura. Presilhas laterais reguláveis. Todas as côres 550,

SANDÁLIA "SPORT-PRAIA" - Modêlo clássico em couro flexível, resistente e durável. 150,

SANDÁLIA "SPORT - CAMPO" Em superior pelica. Modelos variados. Todos os tamanhos. 350,

CAMISA SPORT "SOCIETY" Em cambraia sanforizada (não encolhe) Modêlo italiano. Côres modernas. 295,

CALÇA "SPORT-BEACH" Em superior linho sanforizado (não encolhe). Presilhas laterais reguláveis. Todos os tamanhos, com 3 comprimentos. Tôdas as côres. 690,

a Exposição SENADOR
SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

E LEMBRE-SE: BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

Confirmado: Flamengo x Atlético Mineiro Dia 15 no Maracanã

Sport Scope

(UMA SEÇÃO EM 3-D)

Por DIABO FONSECA
com bonecos de ARES

VELHO, HEM

Sôbre a escalação do "mestre" Ziza, declarou ao repórter o técnico Tim: "Passa o tempo e o Zé (êle chama o iza de Zé) continua o mesmo. Êle vai mostrar, domingo, que não é velho nem aqui, nem na China". E observou: "Nunca vi ninguém tão "brôto"!"

É O FIM

O jornal "Oggi", de Milão, publica o retrato do nosso grande Julinho e informa que o rapaz jogou 22 vezes na "Celeste" uruguaia! Não demora muito e vão dizer que o Ziza é capitão do scratch húngaro; o Lafaiete é irmão do Puskas e o Bigode é o técnico do selecionado argentino...

A FRASE DO DIA

"Pucha, che, vamos a tener Pavão al "môlho pardo" (De um jogador paraguaio).

QUEBRADINHO

Em três minutos e quebradinhos, Waldemar Santana deixou o Coutinho idem, isto é, quebradinho. Depois de alguns sôcos e ponta-pés, aplicou-lhe uma "chave de braço". Os telegramas dizem que foi um estrangulamento. Eu, porém, recebi um telegrama do próprio Leopardo Negro que dizia: "Harmilock". Por pouco, pouco Coutinho desencarnava...

DE OITO, NÃO!

Por causa dos 8x0, houve o diabo, em Madureira. A diretoria aguarda o pronunciamento do técnico Plácido para preparar a "lista negra". De fato, vai perder assim no raio que o parta!

MORALSINHA

Multando o time é possível
Que agora desta vêz
Êle faça abatimento
E perca de cinco ou seis...

ARQUIVOS IMPAGAVEIS

PERACIO

Perácio viveu e sobreviveu à sombra do chute e da boçalidade, que êle, cinicamente, cultivou ao longo de dez anos. Não fôsse êsse expediente, verdadeiramente magistral e a carreira do famoso dinamitador teria a duração dos casamentos sem amor. E' verdade que a história está cheia de *Perácios*. Foram homens que, como o mineiro, chutaram forte e afrontaram o mundo com sua burrice. Mas todos, sem exceção, perderam-se no abismo do esquecimento. No entanto, Perácio, solitário e feliz, conseguiu brilhar: teve o nome nas manchetes dos jornais. Por que? Eu me permito a uma explicação simples e clara: foi êle, Perácio, o primeiro a fazer propaganda da própria boçalidade; dando-lhes umas pinceladas de exagêro. Eis o segrêdo do êxito: êle sabia que o homem irrita, ofende, quando pretende esconder o ridículo. Nada mais exasperante que o ridículo disfarçado. Que fêz êle? Oficializou-o. Passava noites em claro inventando as anedotas mais cretinas, mais boçais, que dessem relêvo à sua condição de "O maior boçal do ano", título que conservava com indisfarçável orgulho. Sôbre o rapaz, dezenas, centenas, milhares de histórias eram contadas. Uma das mais populares, e que já fazia parte do anedotário da cidade, era esta: fazia um calor dos diabos e o jogador, estreando um terno novo, resolveu tomar um sorvete no bar do Botafogo. Foi quando um amigo e fã comentou: "Que canícula, hem"? Nosso herói saltou: "Canícula uma ova! Êste é de legítimo tropical inglês!" Temos, ainda, a do canivete; do ladrão; do automóvel; e do emprêgo natalício" e outras saboríssimas. A maioria, as mais geniais, era de sua própria autoria. Revelo, aqui, a sua condição de mistificador, de falso imbecil. Houve um momento em que a situação era a seguinte: ninguém podia falar em Perácio sem associar "Chute e anedota". Resultado: o jogador, simpático e amigo, passou a ser figura obrigatória de todos os bate-papos; de tôdas as festas e reuniões. Nessa altura, procuravam extirpar do homem as coisas mais absurdas. Então, manjando que o negócio era fazer graça, êle começava: "Uma vez eu dançava com uma pequena e perguntei: "A senhorita joga sinuca"? "Como ela respondesse que não, eu sapequei esta: E se eu te der 50 pontos com 5 bolas?" Enquanto a turma, perdendo a compustura, torcia-se em tenebrosas gargalhadas, êle Perácio, tinha um modesto meio sorriso; pensava: "São uns bobocas!" E, assim, foi vivendo de sucesso em sucesso. Era, mal comparando, um "bôbo da côrte", com a diferença da genialidade. Amigos: somos, todos, uns falsos Perácios.

COM GARRINCHA NA DIREITA

SABARÁ PODERÁ FIGURAR NO TREINO DE HOJE PELA ESQUERDA

Em Manobras, Esta Tarde, em São Januário, o "Scratch" Brasileiro — O "Quadro-Base" — Contra Jogadores do Vasco o Exercício de Conjunto

Estamos, finalmente, a dias do grande internacional de domingo. Os dois setores evoluem em manobras de campo, aperfeiçoando os conjuntos. No Vasco, os brasileiros deverão chegar às 15 horas. Depois da revisão médica, será iniciado o primeiro treino em conjunto.

Segundo diz, Flávio ainda não tem uma idéia definida sôbre a constituição da equipe. Vai dessipar dúvidas no treino, Por outro lado, anda por aí um time de bôca em bôca. Como é de fato um grande quadro pode merecer a preferência do treinador. E não será de admirar porque já com a lista de convocações o fenômeno se registrou. A oficialização apenas veio consagrar o que se dizia, com misteriosas mas fundadas razões.

Segundo as versões mais constantes e autorizadas, embora extra-oficiais, o quadro base deverá alinhar assim, no treino desta tarde: Veludo, Paulinho e Pavão; Ivan, Zózimo e Nilton Santos; Sabará, Didi, Vavá (Zizinho), Pinga e Escurinho.

Contra Jogadores do Vasco

Em seu primeiro treino, os "scratchmen" brasileiros terão pela frente jogadores do Vasco, pôstos à disposição de Flávio pela direção do clube.

O exercício será de caráter leve, uma vez que o exiguo espaço de tempo (menos de uma semana) que nos separam do jôgo com os guaranis exige tôdas as precauções.

A Convocação de Garrincha

Convocando Garrincha, explicou Flávio, além de reconhecer o valor do jogador, explora a eventualidade de deslocar Sabará para a esquerda o que, de resto, não está de todo fora das cogitações.

O Vasco da Gama, Inaugurará, os Refletores do Estádio do Grêmio

PORTO ALEGRE, 9 (Sport Press) — De acôrdo com o entendimento telefônico verificado entre o Sr Ciro Aranha, que se encontra nesta capital e o Sr. Antônio Soares Calçada, ficou decidido a vinda do quadro do Vasco da Gama à Pôrto Alegre, com todos os seus titulares, para inaugurar os refletores do Estádio Olímpico do Grêmio Portoalegrense. O jôgo será efetuado na noite do próximo dia 23.

Fleitas Solich foi ao Galeão e confraternizou com seus compatriotas. Magin Luiz Gomes, o técnico, e o massagista veterano de campanhas gloriosas, são envolvidos pelo abraço saudoso do treinador rubronegro

Já Escalado o Paraguai Para o Jôgo de Domingo

Dois Treinos Para Completar os Preparativos, no Maracanã — Preferem os Guaranis a Data de 17 Para o Encontro Com a Seleção Paulista — O "Gme" Que Enfrentará [illegible]

Desde ontem se encontram no Distrito Federal os jogadores paraguaios que disputarão com os brasileiros a "Taça Osvaldo Cruz". Vieram titulares e apenas um suplente, completando-se a delegação, hoje, com a chegada dos demais reservas.

Dois Treinos no Maracanã

Para os dois jogos, os guaranis realizarão apenas dois exercícios, Hoje, à tarde ,travarão contato com o Maracanã, com bate-bola e movimentos físicos. Amanhã, ainda à tarde, voltarão ao Maracanã para o ajuste de linhas definitivo.

Preferem o Dia 17 Para o Segundo Jôgo

Tal programa de treinamento poderá ser mantido apenas para o primeiro jôgo. Pois os paraguaios desejam manter a data de 17 para o encontro em S. Paulo. E nessa hipótese, seria efetuado, na terça-feira, pela manhã, ligeiro treino no gramado do Pacaembu.

A fixação do jôgo para o dia 15 ou 17 deverá ficar resolvida ainda hoje, quando do encontro dos dirigentes cebedenses e guaranis.

A Equipe Para Domingo

Por outro lado, em palestra com a reportagem, o técnico Manuel Luiz Gomes mostrou-se otimista, esperando uma boa atuação de seus pupilos. Sôbre a provável constituição da equipe, desfilou os nomes e as posiçes, a saber:

Manuel Benitez; Maciel, Benitez, Cazco e Hermozilla; Villalba e Veiga; Hermes Gonzalez, Infraim, Dario, Jara Saguier, Rolon e Canete.

Ultima Hora

NO CAMPEONATO CARIOCA DE REMO, DOMINGO

O FLAMENGO SONHA COM UMA GRANDE REVANCHE

O remo carioca terá a sua grande festa no próximo domingo, dia 13, quando se realizará na Lagôa Rodrigo de Freitas, mais uma regata do campeonato metropolitano.

E' de se prever uma nova luta entre Vasco e Flamengo pela hegemonia náutica carioca, a qual atualmente pende para os cruzmaltinos.

Os clubes cariocas se apresentarão representados em suas guarnições pelos seus melhores atletas.

Antecipa-se Empolgante a Luta no Páreo de Oito

Deverá ser verdadeiramente empolgante a luta entre os conjuntos que formam os oito, respectivamente o Torpedo do Vasco da Gama e o Transatlântico de luxo do Flamengo; aparecendo ainda com alguma chance o oito do Botafogo que vem sendo muito falado. O barco rubronegro procurará tirar a desforra da última corrida quando o barco cruzmaltino conseguiu confirmar a vitória obtida na regata de encerramento da temporada passada.

Outro Páreo Dofícil: "Dois Com"

Como o páreo dos oito, outro difícil de prognosticar é o dois com em virtude de ter os remadores que formam a guarnição dêste barco preparo suficiente para arrebatar a vitória. "Cabelo de Fogo" e Buck procurarão reconquistar a supremacia que lhes foi conquistada na regata passada pelo barco vascaíno. Esse é outro páreo empolgante e que muito promete ao público que comparecer ao Estádio do Remo na lagôa.

Equilíbrio Nos Demais Páreos

Os demais páreos apresentam um equilíbrio relativo, só se destacando Medina no esquife; êsse páreo é francamente do Vasco, pois não vemos mais ninguém que possa oferecer luta ao remador vascaino. No páreo dos "double skif", haverá uma disputa entre a guarnição rubronegra e cruzmaltina, podendo surpreender ainda o Icaraí, que ostenta boa forma para esta carreira. Os restantes páreos caracterizam-se pela divisão de vitórias entre o Flamengo e o Vasco.

Entusiásmo na Lagoa. Está treinando firme o Vasco para sustentar a hegemonia do remo metropolitano

EM GRANDE FASE TÉCNICA

O VASCO LIQUIDOU FACILMENTE O AMÉRICA DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 9 (Especial para ULTIMA HORA) — Grande assistência presenciou a vitória do Vasco, sôbre o América desta cidade. Jogando com categoria e impondo à partida uma toada brilhante e sensacional, o líder do campeonato carioca ganhou o jôgo no primeiro tempo, quando apresentou todos os seus ases, à exceção de Hélio e Sabará. Depois do descanso, Flávio retirou os jogadores requisitados para o "scratch". A toada de jôgo diminuiu em intensidade e o nível técnico decresceu. Sem contudo chegar a desiludir a platéia, plenamente satisfeita com os primeiros quarenta e cinco minutos quando os Walter, Pinga, Vavá, Ademir etc. deram soberbas demonstrações de sua inequívoca classe.

Iniciada a peleja, notou-se maior presença dos comandados de Flávio Costa dentro da cancha, e nos 4 minutos, o Vasco abriu a contagem por intermédio de Walter, de cabeça, desviando, de maneira sensacional, um escanteio executado pelo paraguaio Paródi. O domínio cruz-maltino foi crescendo e aos 20 minutos, Ademir assinalou o segundo tento dos cariocas, com um tiro cruzado que deixou o goleiro Tonno, sem ação. Com o marcador adverso de 2x0, procuraram os americanos reagir, tentando diminuir a diferença. Todavia, o intento dos mineiros não foi concretizado, embora tivesse pressionado bastante ao arco de Vitor Gonzalez, terminando a primeira fase com 2x0 no placard favorável ao conjunto dirigido por Flávio Costa.

Apesar das modificações, o Vasco conseguiu aumentar o placard, por intermédio de Silvio Paródi, aos 13 minutos, falhando o goleiro Tonho. Mas com a substituição dos titulares, o jôgo decaiu muito e o América tentou a reação. Mas não obteve êxito nas suas incursões a meta de Vitor Gonzalez, terminando a partida com a vitória justa do Vasco pela contagem de 3x0.

Os dois quadros estiveram assim formados:

VASCO: Vitor Gonzalez; Paulinho (Dario) e Haroldo; Mirim (Laerte), Orlando e Beto; Silvio Paródi, Walter (Yedo) Vava (Vadinho), Pinga (Alvinho) e Ademir.

AMÉRICA: Tonho; Gala e Silvio; Cazuza, Wilson e Garcia; 109 (Alemão), Jair, Capeta, Eurico e Ernant.

Funcionou na arbitragem, o inglês Charles Williams, com boa atuação. A arrecadação atingiu a soma de Cr$ ...... 161.335,00.

VITÓRIA E DERROTA DE CARLOS FERNANDES

BUENOS AIRES, 9 — (AFP) — No campeonato de tênis as duplas mistas Ingrid Metzner e Carlos Fernandes (Brasil), derrotaram Sônia e Ivan Salas (Chile), por 6/2 e 6/0. Nas duplas semifinais, Laarsen e Merlo (USA e Itália), derrotaram Pimentel e Fernandes (Venezuela e Brasil), por 6/4 e 11/9.

Flamengo Versus Atlético, Dia 15, no Maracanã

Característica de "Revanche" no Encontro Dos Campeões do Rio e Minas

De há muito que os dirigentes do Flamengo e do Atlético vêm tentando a programação de um novo encontro entre as duas equipes, no Maracanã, Certa feita, tudo estava acertado, quando o técnico atleticano discordou, formalmente, do amistôso.

Confirmado o Dia 15

Parece que, agora, chegou a oportunidade para o "match-revanche". Isto porque tanto o Flamengo como o Atlético Mineiro, manifestaram-se favoràvelmente para o amistôso, no dia 15, no Maracanã.

Será a oportunidade não só de o torcedor carioca conhecer o tricampeão mineiro, como também de assistir à uma autêntica revanche do último encontro entre ambas as equipes, em Belo Horizonte, quando o Atlético venceu por 2 a 1.

A NOTA INTERNACIONAL de Albert Laurence

PARECIDO COM O CERRO PORTENHO

Os dirigentes e técnicos do selecionado do Paraguai, que jogará domingo no Maracanã contra o Brasil, (representado pelo selecionado carioca, não fizeram mistérios em tôrno da escalação do quadro que apresentarão, E anunciaram sem hesitação os nomes seguintes:

Manuel Benitez (Olimpia);
Maciel, Benitez Casco e Hermosilla (os três do Libertad)
Villalba (Sportivo Luqueno) e Vega (Libertad;); (
Hermes Gonzales (Libertad), Infraim (Guarani), Dario Jara Saguier (Cerro Portenho), Rolon (Libertad) e Cañete (Presidente Hayes).

E' mais ou menos o quadro que podiam esperar aqueles que acompanham o futebol guarani. Todos sabem quantos astros do Selecionado paraguaio das Eliminatórias do "Mundial" de 1954, deixaram Assunção com os destinos mais diversos: Silvio Parodi, Vitor Gonzalez, Gavilan, Vasques, para o Brasil, José Parodi para a Itália, Eulogio Martinez para a Espanha, etc.

Ficam, portanto, no onze citado acima, os marcadores de pontas Maciel e Hermosilla e o ponta-direita Hermes Gonzales, além do veterano ponta-esquerda Canete que já jogou na Argentina e muito nosso conhecido.

É de notar que, pràticamente, tôda a retaguarda é a do Libertad de Assunção, Campeão do Paraguai: dêste ano de 1955, reforçada pelo arqueiro Manuel Benitez, do Olimpia, e o médio-avançado Villalba, do Sportivo Luqueno, E na linha atacante figuram mais de dois elementos do Libertad "quadro-base" do Selecionado, portanto ao qual fornece nada menos de seis jogadores.

Do Cerro Porteno, que foi o Campeão de 1954, e que derrotou o Vasco no Maracanã há poucas semanas atrás, um só elemento foi escolhido: o centroavante Dario Jara Saguer, irmão do pequeno meia Enrique que foi o goleador da vitória sôbre os cruz-maltinos

Apesar de tudo, seria lícito dizer que êsse scratch guarani será parecido com o Cerro Porteno daquele dia, em que certa displicência e excesso de confiança permitiram aos compatriotas de Fleitas Solich conquistar mais uma vitória em campo carioca.

Primeiro, porque, de fato, naquele dia, jogaram também no Maracanã o médio Vega, o ponta-direita Hermes Gonzales, e os meias Inbraim e Rolon que, embora pertencendo a outros clubes, tinham sido emprestados ao Cerro na ocasião da "tournée" em terras brasileiras.

E também "parecido com o Cerro Porteno" porque com a mesma garra tradicional dos seus predecessores e saberiam aproveitar com malícia e magnífico espírito de luta qualquer desfalecimento dos cariocas.

Ninguém esqueceu o que aconteceu no Campeonato Sul-Americano de 1949, em São Januário, e sobretudo no "Sul-Americano" de 1953, de triste memória, em Lima.

Mas preferimos acreditar que os pupilos de Flávio Costa, pensando nisso tudo, saberão bisar as grandes vitórias das Eliminatórias do "Mundial" de 1954, em Assunção e no Maracanã.

O novo "scratch" guarani conta também com umas figuras conhecidas tais como a de Vega, Hermosilla e Maciel que vemos aqui batendo papo nos salões do Hotel Luxor

PILULAS ESPORTIVAS

1 — A arbitragem para o encontro de domingo, entre Brasil e Paraguai estará a cargo do britânico Harry Davis. Nas laterais funcionarão Mr. Williams e o brasileiro Alberto da Gama Malcher.

2 — O Vasco consultará o empresário José Gama sôbre a possibilidade de fixar em 10 o número de jogos na Europa — sendo 5 na Turquia. Desejam os cruz-maltinos 150 mil cruzeiros líquidos por partida.

3 — Ainda o Vasco deverá visitar Pôrto Alegre, no próximo dia 23, para enfrentar, amistosamente, o Grêmio.

4 — O Presidente do Canto do Rio, Sr. Calixto Calil, tentará acertar dois amistosos do Canto do Rio, em Belo Horizonte.

5 — A delegação do Botafogo para Juiz de Fora, sábado, às 12 horas, sob a chefia do Sr. Emilio Beackline. Os alvinegros enfrentarão, sábado, ao Esporte Clube, e, terça-feira, ao Tupy.

6 — A Portuguesa recebeu proposta da França para efetuar vinte ou trinta jogos, na Europa, no próximo ano. O grêmio rubroverde carioca visitaria a França, Alemanha, Turquia e possivelmente Portugal e Espanha.

7 — Além do amistoso de ontem, em Belo Horizonte, e do dia 23, em Pôrto Alegre, o Vasco acertou mais uma exibição para a próxima semana, no Espvrito Santo, contra o Santo Antônio.

8 — O atacante Gato reapareceu ,afinal, no individual dos alvinegros e deverá retornar à equipe contra o Fluminense.

9 — A C.B.D. pretende formar, mesmo, o selecionado "B" para atender ao convite da Suécia e de outros países.

10 — A delegação do Vasco retornando, hoje, de Belo Horizonte, seus jogadores convocados para o "scratch" estarão treinando, à tarde, em São Januário.

CAMPEÕES BRASILEIROS OS PAULISTAS

Derrotaram os Cariocas no Campeonato Brasileiro de Basquete Por 57 a 41, Conquistando o Título Que Não Ganhavam há Quinze Anos

RECIFE, 9 — Encerrou-se na noite de ontem na quadra adaptada do Estádio da Ilha do Retiro, o XXII Campeonato Brasileiro de Basquetebol, com a realização da última rodada.

Inicialmente, os goianos derrotaram os baianos por 49 x 41; a seguir, os gaúchos levaram a melhor sôbre os cearenses por 79x60 e os mineiros derrotaram os pernambucanos por 61 x 49.

O cotejo final da última noite do XXII Campeonato Brasileiro de Basquetebol, reuniu as seleções do Distrito Federal e de São Paulo, ambas invictas, decidindo o título do certame.

Os paulistas que há 15 anos não conquistaram o título (o último campeonato levantado foi em 1940), conseguiram a hegemonia do basquetebol nacional, derrotando os cariocas pela contagem de 57 x 41, depois de um primeiro tempo dos mais equilibrados, com a vitória parcial dos bandeirantes por 22x18.

Equipes e Marcadores

PAULISTAS — Wlamir (16), Pecente (4), Angelin (11), Peninha (2), Miltinho (15), Amaury (9) — Total: 57.

CARIOCAS — Algodão (9), Cesar (1), Olivieri (15), Edinho (9), Caco (3), Ardelin (4) — Total: 41 pontos.

Colocação Final

A colocação final do XXII Campeonato Brasileiro de Basquetebol foi a seguinte: 1.º lugar — São Paulo (campeão); 2.º — Distrito Federal (vice-campeão); 3.º — Minas Gerais; 4.º — Rio Grande do Sul; 5.º — Ceará; 6.º — Pernambuco; 7.º — Goiás e 8.º — Bahia.

Geraldão, o Cestinha

O "cestinha" do XXII Campeonato Brasileiro de Basquetebol foi o cearense, Geraldão, com 127 pontos, seguido de Amaury, de São Paulo com 115 pontos; o carioca, Olivieri, foi o terceiro colocado com 109 pontos.

Enquanto ha paz no mundo...

O EMPREGO "PACÍFICO" DA ENERGIA ATÔMICA PODE CONDUZIR Á GUERRA!

É Menos Perigoso Dar Uma Metralhadora a um Orangotango Que um Reator Atômico a um Homem — Que há, em Verdade, Sôbre a Utilização da Energia Nuclear Para o Progresso Pacífico da Humanidade? — Mais Cara do Que o Carvão e a Eletricidade — O Segrêdo de Pontecorvo — Uma Esperança

Terceira de Uma Série de Reportagens de Gregoire Gridrart, Exclusividade da APP, Para ULTIMA HORA

SE por um lado a energia nuclear permite tôdas as especulações pessimistas no plano médico, a sua utilização para fins industriais por sua vez não parece economicamente rendosa.

O cálculo do preço da energia posta à nossa disposição pelos reatores de fissão nuclear demonstra que essa energia seria de um preço muito elevado.

Levando-se em conta a amortização da aparelhagem, inclusive as instalações, (aliás insuficientes) destinadas a impedir a radiotividade de escapar do reator, o preço de aproveitamento da energia atômica seria de 10 a 25 vêzes mais elevado do que o dos carburadores tradicionais.

É frequente a ilusão sôbre as dimensões reduzidas dos reatores que se observam em certas descrições técnicas. Nelas se esquece o fato de que o reator deve ser necessàriamente de acôrdo com uma instalação de proteção contra as radiações e que essas instalações seriam 7 a 15 vêzes mais pesadas do que um motor de combustão interna. O pessoal encarregado da utilização das pilhas atômicas é protegido das "zonas ativas" por paredes de betume consolidado pela adição de boro e de ferro. Essas paredes têm uma espessura de 2,75 mt.

Sem dúvida as pesquisas dos técnicos permitem melhorar as condições da exploração atômica. Assim, na questão da proteção, conhecem-se já materiais menos onerosos. Os raios "gamma", cuja absorção se produz pelo "efeito Compton" podem ser detidos graças a um sistema de segurança, o qual necessita apenas um material leve contendo ácido fosfotungstico. O autor desse artigo conseguiu provar que a eficacia do tungstênio é duas vêzes mais elevada do que a do chumbo.

A fim de deter os neutrons de um reator, a aplicação de uma substância hidrogenada seria recomendável. O efeito deste composto seria diminuir a velocidade dos neutrons diminuindo a sua energia (de 3100,000 eletrons-volts a 0,02 eletrons-volts). Os neutrons tornados mais "lentos" são absorvidos pelo boro ou o cadmium, por um efeito de ressonância entre os neutrons "lentos" (que podem igualmente ser chamados de "térmicos", pois 0,02 de eletron-volt é a energia da agitação térmica na temperatura média) e os "constantes" dos núcleos de boro e de cadmium.

Entretanto permanece o fato de que a instalação torna sèriamente mais pesado o perfil do reator. E resta ainda que a eficácia de tôdas as instalações de segurança não é absoluta. Além disso, a necessidade de verificar o funcionamento dessas instalações, que por outro lado deveriam ser descontaminadas das radiações secundárias, crivaria de onus pesado a manutenção do reator. O feliz proprietário de um automóvel atômico, ou o pessoal de uma rádio-locomotiva não teriam uma vida tranquila.

Tudo isso nos conduz muito longe do reator microscópico, e pode-se supor fàcilmente a existência de algum desiquilibrado que se utilizaria do seu reator para preparar alguns microgramas de fosfoto 32, amplamente suficientes para envenenar tôda uma cidade como Lyon ou Marselha, e demonstrar assim que o progresso técnico se encontra em contradição flagrante com a evolução lenta da moral humana.

Em suma, seria tão perigoso dotar um individuo livre de suas decisões de um reator atômico, quanto confiar uma metralhadora a um orangotango.

A MERCÊ DE UM PAIS MAL INTENCIONADO

Que outras considerações que pudemos fazer em tôrno dessa utilização "pacifica" da energia atômica?

Aqui está uma que merece a atenção. A matéria fissivel do "aliança-atômico" em vias de constituição poderia ser fàcilmente utilizada por um pais mal-intencionado para a fabricação de engenhos de destruição. Uma tal fabricação não pediria muitos detalhes, tanto mais que as "bombas de síntese" (a bomba H) de dimensões reduzidas podem ser qualificadas de verdadeiras bombas de bolso. A fabricação em série desses engenhos não constituiria um problema.

A descoberta do principio da aplicação industrial da bomba a reação termo-nuclear (bomba H) torna possivel o armamento atômico de pequenos paises, cujos orçamentos não teriam suportado a fabricação das Bombas A.

Assim naturalmente paises como a Suissa ou a Suécia, que dispõem de um aparelhamento aperfeiçoado e de numerosas instalações hidrelétricas, estariam em condições de se tornarem os principais fornecedôres de bombas H.

Expliquemo-nos. Os núcleos de todos os corpos são formados por um conjunto de protons e de neutrons. Se se projetar um núcleo de hidrogêneo, quer dizer um proton sôbre o núcleo de um outro corpo a uma velocidade suficiente (que se obtem a uma temperatura elevada) para se furar a esfera protetora, realizar-se-ia a síntese de um novo corpo, pois o choque provocaria ao mesmo tempo uma enorme quantidade de energia sob forma de calor. O corpo assim formado, se é "instável", emitirá necessàriamente radiações "beta" ou "gamma" ou neutrons, depois da sua formação.

Para dotar um núcleo de hidrogêneo de uma velocidade suficiente, destinada a lhe permitir a atravessar a luz repulsiva de penetrar no interior do núcleo, é necessário submetê-lo a uma temperatura elevada.

O Segrêdo de Pontecorvo

Ha apenas cinco anos, pensava-se que uma tal temperatura não podia ser alcançada senão por meio de uma bomba H. Então se acreditava, partindo dessas premissas, que a realização da "bomba de síntese" seria uma operação delicada e de longa duração. Ora, o famoso sábio Pontecorvo, que, lembremo-nos, atravessou a cortina de ferro em direção a Leste, comunicou desde 1950 ao govêrno soviético um método de que era inventor. Esse método se baseia sobre os principios seguinte: a espoleta da bomba H é feita por meio de um novo explosivo "brisante" de grande potência, a "pentrite". Um dispositivo é colocado na "charge creuse" a fim que a escorva de pentrita aja com a eficácia desejada sobre a mistura explosiva (litium mais hidrogenio pesado ou dentherium) da bomba H.

A pentrite é um pó branco de aspecto pacifico, que se fabrica partindo do aldehido fórmico e do ácido azotico. O preço do custo é muito elevado em razão da importncia das instalações requeridas, mas a fabricação pròpriamente dita é fácil. Quanto ao hidrogênio pesado, o processo de fabricação é simples e hoje em dia sem mistério. Aliás coube a Noruega, durante a guerra, a honra perigosa de produzir a "agua pesada" bem conhecida.

Portanto é impossivel estabelecer nas circunstancias atuais, uma fronteira entre a preparação de engenhos militares e a utilização puramente pacifica da energia atômica.

Um Pouco de Otimismo

Em conclusão dêsse quadro pouco sedutor da era atômica, apresentemos um elemento otimista.

Na situação atual da relação das forças, nenhum dos dois gigantes ousaria apertar o botão. Os efeitos seriam comparaveis aos do Apocalipse.

Por esta razão podemos esperar que a guerra atômica é inconcebivel. Evidentemente trata-se apenas de uma esperança.

Mas se o espectro da morte atômica é visualizado por todos, bem poucos são aqueles que realizam o perigo da morte lenta, da degenerescencia humana, consequência provável da utilização "pacifica" da energia atômica, que se oferece à nossa imaginação.

Ao contrário, os povos esperam do átomo quase tudo: saúde, locomoção gratis, pro. "bilan energetique", se teria chegado a uma melhor solução.

A utilização da energia solar nos paises de clima quente ou as diferenças de temperatura dos mares representariam sem dúvida um melhor rendimento. Com efeito, a utilização "pacifica" do átomo reverte simplesmente à manutenção do potencial atômico militar.

A prudência recomendaria conservar unicamente alguduto radioesterelizados. Se 80% apenas das somas destinadas à utilização "pacifica" do átomo tivessem sido consagrados a outras formas do mas pilhas atômicas dotadas de um "estatuto internacional", o que na verdade serviriam apenas a laboratórios. Poderiamos imaginar que no futuro essas pilhas seriam utilizadas exclusivamente para preparar a matéria fissivel para os reatores de engenhos interplanetários eventuais, abrindo assim novos horizontes aos sonhos do homem.

Do contrário, teremos que nos resolver a aceitar ou não os riscos da radioatividade pacifica, perspectiva que assusta espiritos tão fortes quanto o de Sir Winston Churchill.

Reportagem de Bolso

LUIZ G. M. COSTA Conta, Com Bonecos de NASSARA:

No tempo do "Reis" a vida era outra coisa

Breve História de um Homem Bom — Criador de Uma Instituição Carioca: a "Meia-Porção" — Amigo Dos Jornalistas e Jornalista Ele Próprio, Américo Almeida Foi Uma Bela Tradição da Cidade — Sua Morte Foi de Mistério e Traição

"Meia-porção", mas com vinho . . .

HA pouco tempo, numa noite de sábado — há dois ou três meses apenas — um homem foi encontrado morto às proximidades da Gruta da Imprensa. Tomara formicida. Era um homem gordo, baixo, cuja vida fôra ligada a um longo e inesquécivel periodo da vida carioca — ao tempo em que a vida era outra coisa.

Chamava-se Américo Almeida. Era português. Um português sem bigodes e que escondia sob suas enxúndias e sua aparente rispides uma alma de puresa quase infantil. Foi um dos homens mais populares do Rio e também dos mais queridos por tôda uma geração de intelectuais, jornalistas e boêmios a quem êle muitas vêses deu o pão de cada dia. Os que o conheceram de perto, dizem que Américo foi um dos melhores exemplares humanos que Portugal já nos enviou, desde Cabral. Grande sujeito êsse Américo.

Sua morte deveria ter sido motivo de luto oficial para a cidade. Não só porque se tratava de um homem extraordinàriamente bom e amigo, "carioca de coração" e progressista, como também porque seu desaparecimento representou a morte de uma tradição, a boa tradição do tempo do pão de vintém, em que a luta pela vida não havia criado nos homens as asperesas dos egoismos ferozes dos duros tempos que vivemos.

O mais triste é que a morte de Américo oculta um doloroso mistério.

O PRECURSOR

Américo Almeida foi o precursor dos restaurantes de tipo popular no Rio. Abriu o "Restaurante Reis" (o nome Reis era de seu sócio, que logo depois voltou a Portugal) que durante muitos anos foi o mais frequentado da cidade e o "pouso" preferido pelos jornalistas nem sempre em dia com seus "vales"...

Êsse fabuloso lusitano é o criador de uma verdadeira instituição carioca: a "meia-porção". A "meia-porção" era um prato popular, ou melhor, popularíssimo. Basta dizer que, naquele tempo, uma "meia-porção" custava quinhentos réis!

Bem, mas isso faz tanto tempo que até parece um século. Foi há pouco mais de vinte anos.

O "Reis", no começo, era apenas uma porta com um longo corredor. Vivia sempre cheio. Inclusive de "penduras".

O AMIGO DOS JORNALISTAS

Américo era um grande amigo da gente de jornal. Tinha lá suas vaidades intelectuais, "admirava a arte e a cultura", como êle próprio costuma dizer. Por trás daquela aparência de brutamontes, das "broncas" que dava, do lusitano furór com que expulsava de seu estabelecimentos os "maus freguêses", Américo era bom. Enternecia-se com as histórias que lhe contavam, era capaz de tirar do bolso o ultimo tostão para socorrer um amigo.

Quantas vezes ele interrompeu seu serviço no "caixa" para ficar escutando, com uns imensos olhos de admiração e pasmo, a conversa erudita dos homens de jornal. E dava seus palpites sôbre os problemas da cidade, achava Pedro Ernesto o maior prefeito do mundo, empolgava-se com debate dos assuntos internacionais do momento, discutia, pontificava.

Quando Luiz Carlos Prestes foi preso, impuseram-lhe uma dieta. E o comando do quartel onde Prestes estava recolhido permitiu que êle escolhesse o restaurante que deveria fornecer a alimentação rigorosamente de acôrdo com as prescrições dieteticas. E o chefe comunista escolheu o "Reis".

Américo fazia questão de dizer, com certo orgulho:

— Olha, tu sabes que eu não sou comunista. Tenho até mêdo dessas coisas. Mas o "capitão" escolheu o meu restaurante, sabes? O meu restaurante!

"AMANHÃ EU PAGO . . ."

Pedi ao Donadel, ao Everaldo e a oturos velhos frequentadores do "Reis" que me dessem uma lista aproximada dos "beiços" daquele tempo. Mas eles se negaram polidamente a fazê-lo, sendo que o Everaldo corrigiu:

— Bem, não era pròpriamente "beiço". Era uma troca de gentilezas porque se tratava de um colega de profissão. . .

Realmente. Pouca gente sabe que Américo foi jornalista profissional, socio da ABI, com caretira e tudo e até diretor de um jornalzinho que se chamou, se não me engano, "A Marmita" e circulava sòmente entre seus freguêses.

BOM ATÉ O AMARGO FIM

A morte de Américo foi, como disse, um mistério. Mas não é dificil vêr, através dêsse mistério, uma história de um homem que foi bom até o amargo fim. Durante muitos anos êle confiou nos amigos e ninguém o traiu. Essa mesma confiança levou-o, porém, ao desespero, quando, já perto da velhice, descobriu que justamente aquêles que estavam mais próximo o cobriam de vergonha.

Preferiu a morte.

Penultima Hora

★ Um Jornal Feito na Véspera ★

8-11-55

TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA

N. 111

Nesse sentido

CAFÉ SOÇAIETY

Não deixa para depois o que pode contar logo.

PIU

Minha secretária foi salva de afogamento no Arpoador. Conto logo: o mar não estava de ressaca, mas ela estava.

PIU

O leitor Antônio Garcia Filho me aconselha uma viagem a Portugal por ter cometido nesta coluna o cacófato "por cada". Mas acontece que eu só faria tal viagem com "g" e nunca com "j", como escreveu o Sr. Garcia.

PIU

O Sr. Ibrahim Sued desistiu de comprar um novo automóvel. Conto logo: os automóveis estão muito "kar".

PIU

O Sr. Milton Campos Viana resolveu dar todos os sábados uma festinha em seu apartamento, no Rodolfo Dantas. No último sábado havia mais de duas pessoas.

PIU

O Sr. José Rodolfo Câmara tem enganado muita gente com o seu "conto do chuvisco". A sua revista já chegou ao terceiro número mas as suas dívidas e seus ternos novos aumentam cada vez mais. Seu último "golpe" foi dado em inglês (tendo como intérprete, provàvelmente, Mr. Chuck Woodward) e conseguiu ficar "noivo" (segundo êle próprio) de uma bailarina do "Ballet Theatre" e arranjar passagens de "ida e volta" a New York. Duvido muito que êle utilize a passagem de volta.

PIU

A Sra. Elizabeth (não a da Inglaterra, mas a da Rua Figueiredo Magalhães) deu uma festinha à base de cuba-libre e discos long-play. O Sr. Decio Escobar compareceu disfarçado de poeta (sem o cavanhaque).

PIU

O meu programa "Tic-Tac" (Mayrink), foi classificado em segundo lugar, dentro do seu horário (sextas-feiras de 20 às 20,25 horas) em índice de audição fornecido pelo Ibope mensalmente. Com esta notícia provàvelmente passará para o primeiro.

PIU

O Sr. Fausto Fonseca vai me vender um "Newsmobille". O meu já está muito Olds.

PIU

E por hoje é só. Nem mais um piu.

Leon Eliachar

ANÚNCIO

PELIKANO com vocação para Cegonha procura emprêgo para trabalhar numa coluna social.

PENSAMENTO DE PLANTÃO

Algumas agências de automóveis vendem a prazo a perder de vista. Explico: a perder de vista o comprador.

Galeria de Minhas Secretárias (1.001)

CONTRATEI 56 quilos de Maria José Cardoso para dedilhar a minha máquina de escrever: "a mais bela gaúcha de 55" passará a ser "a mais bela secretária de todos os tempos"

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

Onda e Ondas

ESTA ABSOLVIDO!

Não é à-toa que Ribeirinho Martins, impetuoso centroavante dos Desfiles Bangu Futebol Clube, é o subpadroeiro desta coluninha. Não vê que é a gente ligar o caudinha quente para o programinho do erudito animador e logo besteira de grosso calibre começar a dar sopa, direitinho! (Graças a Deus! Amém!)

Ainda ontem, a gente reproduziu, com fidelidade comovedora, algumas das belíssimas frases literárias proferidas pelo perigoso atacante do Bangu, sendo que a última delas, com o formosura falando, sem parar nem pra engulir um pouquinho de cuspe, assim mesmo:

"Mas vomos, neste momento, dar a relação das candidatas, antes, porém, vomos receber a visita de Ibrahim Sued, que está elegantíssimo mas é natural."

E vomos, portanto, perguntar ao Ibrahim Sued se êle conhece algumas das candidatas..."

(Passa fora!)

E estão pensando que perguntou logo? Uma ova! Depois disso, acrescentou, com tôda a calma: "Mas isso fica pra mais tarde. Agora, vomos dar os nomes das candidatas..."

Misericórdia!

E, quando acabou de ler os nomes das candidatas, entrou assim:

"E vomos apresentar a palavra de Ibrahim Sued mas antes de apresentar a palavra de Ibrahim Sued, vomos chamar a Rádio Jornal do Comércio de Recife...

Com seiscentos diabos!

E, depois disso, voltou a anunciar: "E vomos, agora, trazer a palavra de Ibrahim Sued..."

Virgem Maria! Os dois juntos!... Um jeito pro outro, gente! (Papagaio!)

Imaginem que o belezura do Ibrahim não deu nem pra saida! Entrou assim mesmo, ó:

"Ouvintes dos Desfiles Bangu, boa noite! Hoje estou aqui no meu clube, aliás tenho me manifestado nas colunas do Globo."

E pronto! Mais uma bela frase pra posteridade!

Agora, tem uma coisa: a gente quer virar mico, se entendeu o que o belezinha quis dizer! (Pras profundas!)

E, dêste ponto em diante, as besteiras se precipitaram, gente! Não vê que Ribeirinho perguntou: "Você conhece as candidatas, Ibrahim?" E o diabinho do Sued:

"Eu conheço várias, aliás não quis manifestar em minha coluna do "Globo" porque sou Flamengo, aliás aqui no desfile procurei dar destaque, aliás como tem sido em todos os desfiles" (Pelas barbas de Satanaz!...)

E pronto! estava dada mais uma resposta caprichada!

Foi assim mesmo, gente! Taquigrafamos tudo! (E ainda tem mais, pessoal!... Amanhã a gente conta!)

Ah, o Ribeirinho da gente! Está absolvido!

Deus que nos perdoe!

ALÔ!...

No domingo, na horinha dos jogos de futebol, houve uma churumela muito interessante, na Rádio Mauá. Não vê que entrou alguém e ficou berrando assim:

"Aperitivo esportivo Mauá!... Vamos começar vendo como vão as coisas em Bonsucesso!... Alô, Paula Sá! Alô!..." E o Paula Sá respondeu? Que nada! Aí, o danadinho urrou: "Vamos então ver como vão as coisas em Bangu! Alô, Fulano! Alô!..." E o Fulaninho respondeu? Uma ova! Se alguém respondeu então a gente é mico!

Raios!

■

BIRUTA!

No dia sete, na Rádio Nacional, às 7,21, um locutor informava:

"Logo mais, será votada, na Câmara Federal, a nova classificação dos funcionários. A União dos Servidores pede o comparecimento de todos, amanhã, para assistir a votação . . ."!

Biruta de uma figa!

■

GRACINHA!

Pois querem saber? Um minuto depois, o belezura deu o mergulho final pra eternidade, falando dêste jeito:

— Regressou a esta Capital por viviaérea

Ah, que gracinha! (Lá vavai um, São Pedro!...)

■

MAIS UM!

No domingo, na TV-Tupi, durante a apresentação do programa "Clube do Guri", o simpatia do Collid Filho anunciava:

— Agora, Fulana de Tal, com tôda a maneira pessonal de dançar...

Opa! Mais um pro bloco dos lamparinas!

■

SALVE!

Pois, no final do programa, o danadinho do Collid Filho, com a voz mais tranquila dêste mundo de Deus, dizia:

— ... O Bispo do Estado de Porto Alegre...

Nossa Senhora! Em que estado estava o coitadinho!... (Salve os pileques!)

■

Ouvimos e gostamos (Dia 7): Grandes vultos da história (Roquete) Seleções musicais (M. Educação) Vai da valsa (Mayrink).

■

RECADO PARA O LOCUTOR DA "VIVIAEREA" (Nacional): — Boa viviagem!

Bôlsa do Rádio

NÃO PERCAM

HOJE:

ROQUETE PINTO — Recitais (18,00), Atualidades artísticas, às 21,00.

GUANABARA — Música imortal (22,30). Inspiração (23,00).

NACIONAL — Festivais G. E. (20,35). Passatempo Gessy (21,35).

M. EDUCAÇAO — Ao redor do mundo (20,00). Romance do piano (21,30).

MUNDIAL — Caderno de música (20,30). Boite Vogue (21,30).

RADIO TUPI — Maria Simonetti (20,05).

ELDORADO — Música para um sonho divino (24,00).

MAYRINK — Regra de três (humorístico). A cidade se diverte (humorístico), às 20,00 e 21,30.

TV-TUPI — Circo Bombril (19,30).

PODEM OUVIR

MUNDIAL, "Recordando", (22,05).

M. EDUCAÇAO — Convite à música, às 22,30.

ELDORADO — Concêrto Eldorado (22,00).

NACIONAL — Musical Lóide Aéreo (22,05).

ROQUETE — No mundo dos discos (21,30).

MAYRINK — Vai levando (humorístico), às 22,00.

TUPI — Uma roda sem parafuso (humorístico), às 21,05.

PARA AMANHÃ

TV-RIO — Teatrinho Peteleco (18,45). **TV-TUPI** Histórias de Tio Lelé (18,30). Histórias animadas (19,00).

RADIO TUPI — Reino da bicharada (18,40).

NACIONAL — Histórias de Tio Janjão (17,30).

ROQUETE — Rádio-Escola (9,45, 13,30 e 18,15). Pelo Brasil (12,00). Clube do Brinquedo (12,30).

M. EDUCAÇAO — Reino da alegria (17,30).

NACIONAL, "Atoman", às 19,05. Não precisa dizer mais nada: está quase tão chato quanto o "Tribunal de Calouros"! (Cruzes! Mangalô três vêzes!)

DISSE-ME-DISSE

* **REVISTA DO RADIO** — Está circulando, ótimamente ilustrada e com dezenas de reportagens interessantes, entre as quais: "Nasceu a filha de Anselmo e Ilka", "Isis e Jairo ficaram noivos", "Célia Vilela caiu na dança", "Eram três. Ficou apenas um", "Como se faz de verdade o programa Cesar de Alencar", etc.

* **RADIOLANDIA** — Também "Radiolândia" apresenta, esta semana, ótimas reportagens, como: "A corrida de Marlene, em São Paulo", "Angela Maria ganhou 200 mil fãs de uma tacada", "Casamento da filha de Jorge Veiga", Rosina de Rimini, da Municipal para o Rádio e a TV", etc.

NOLI COUTINHO — Foi bom juiz de basquetebol. Hoje, é um excelente comentarista de bola ao cesto. Faz parte da esplêndida equipe da Tamoio e atua, de segunda à sexta-feira, às 20,30 horas

ED'TH — GLOBE-TROTTER — Edith Falcão nasceu em Miraí, Sul de Minas. Viajou logo para o Rio, aqui foi criada — e o gôsto pelas viagens lhe ficou no sangue. Cantando desde garotinha, também, viaja pelo Brasil, primeiramente por perto, pelo Estado do Rio, depois em excursões mais demoradas. Estêve no Uruguai, na Argentina e, hoje, enquanto atua no microfone da Mundial e no da Mayrink Veiga, confessa suspirosa:

— Ah! meu grande sonho é conhecer a França — visitar Paris... Chego a sonhar com isso...

TEATROS

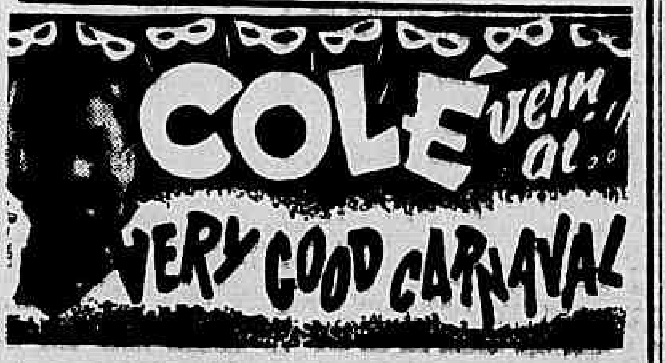
NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521
T B C
TEMPORADA POPULAR
"SANTA MARTA FABRIL S/A"
de Abílio Pereira de Almeida
Dir. Geral de Adolfo Celi - Proibido até 18 anos
PREÇO CR$ 44,90
(Sêlo incluso) — HOJE, AS 21 HORAS

ROULIEN
SERRADOR
REFRIGERADO 42 6242
PONHA A MULHER NO SEGURO!
2 HORAS DE GARGALHADAS!
NELY RODRIGUES - CATALDO
CATALANO
ZELIA
HOJE — AS 21 HORAS

OS ARTISTAS UNIDOS
APRESENTAM
A FOLHA DE PARREIRA
de JEAN BERNARD LUC
(LA FEUILLE DE VIGNE)
TRAD. DE ELSIE LESSA
ESTRÉIA DE MARIA SAMPAIO
MODELOS DE JACYRA
TEATRO COPACABANA
TEL. 57-1818 R-TEATRO
Direção de ADOLFO CELI
Estréia—Hoje, às 21,30 horas—Amanhã, vesp. às 16 hs.

Circo GARCIA
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS!
OS 3 CHABRIS, os maiores palhaços do mundo
OS LINDSTRON, famosos jóqueis
LIN FU, contorcionista chinês e
LEÕES, TIGRES, CAMELOS, FERAS DE TÔDAS AS RAÇAS!
5.ªs FEIRAS ÀS 16 HS. — SÁBADOS e DOMINGOS, 2 VES-PERAIS, ÀS 14 e ÀS 17 HS. E À NOITE — DIARIAMENTE ÀS 21 HS.

DERCY GONÇALVES em novo sucesso no GLÓRIA
"MILOCA recebe aos sábados"
Atenção: Segunda-feira próxima, dia 14, sessão às 21 horas. Terça-feira, feriado, vesperal comemorativo do "15 de Novembro", às 16 horas e sessão única às 21 hs.
QUARTA-FEIRA DESCANSO DA COMPANHIA
HOJE ÀS 21 HORAS



COLÉ vem aí
VERY GOOD CARNAVAL

Halfeld apresenta AIMÉE
"ESPOSA EM CIRCULAÇÃO"
3.º MÊS DE SUCESSO!
UMA COMEDIA ENGRAÇADISSIMA
TEATRO RIVAL
Tel. 22 7721
HOJE — AS 21 HORAS

TEATRO JOÃO CAETANO
Telefone: 43-4276
MIECIO ASKANASY apresenta
"BRASILIANA"
Famoso conjunto que durante 4 anos empolgou os países da Europa e das Américas!
Hoje às 21 horas
Sòmente 6 dias! Preços popularíssimos! Polt. 75,00; Balcões, 50,00; Galerias, 25,00 (sêlo à parte)

TEMPORADA POPULAR
PROF. KARL WEISSMANN
o mago do hipnotismo científico, agora, por
DUAS SEMANAS, apenas no
TEATRO CARLOS GOMES
Tel.: 22-7581 — Bilhetes à venda, sábados, domingos e feriados. — Vesp. às 16 horas
ESTRÉIA DIA 14, AS 20,45 HORAS

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

BANDOLEIRO POR VINGANÇA — "Western". Com Bill Williams. Nos cinemas Vitória, Miramar, Odeon (Nit.). Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

• • •

PAPAI NAO QUER — Comédia. Com Spencer Tracy, Jean Simmons e Tereza Wright. Nos cinemas Metro Copacabana e Tijuca. Horário: de 2 em diante.

EU ME VINGAREI — Drama de aventuras. Com Dale Robertson e Debra Paget. Nos cinemas Império, São Luiz, Ideal, Leblon, Tijuca, Capitólio (Pet.). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• • •

A BESTA NEGRA — Drama. Com Anne Bancroft, Cameron Mitchell e Raymond Burr. Nos cinemas Odeon, Rian, Ipanema, América, Guanabara. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10 horas.

• • •

CHICO VIOLA NAO MORREU — Filme nacional, inspirado na vida e nas criações musicais do inolvidável Francisco Alves. Com Cyl Farney, Inalda Moraes e Eva Wilma. Nos cinemas Palácio, Madrid, Roxi, Santa Alice, Alaska, Botafogo. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• • •

SEMENTES DE VIOLENCIA — Drama. Com Glenn Ford. No cinema Metro Passeio. Horário: meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O JUIZ DIRIGE A COMEDIA — Comédia italiana. Com Silvana Pampanini e Sophia Loren. Nos cinemas Rivoli, Art-Palácio, Presidente, Palácio Higienópolis, São José (Nit.). Horário: a partir de 2 horas.

• • •

SABRINA — Comédia muito boa. Com Audrey Hepburn, Humphrey Bogart, William Holden. Nos cinemas Plaza, Astória e Olinda. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

DO ABISMO AO ÓDIO — Escrito, dirigido e interpretado por Hugo Haas. Drama. Nos cinemas Rex, Copacabana e Carioca. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

• • •

BEAU GESTE — Reapresentação. Antigo filme de William Wellman. Com Gary Copper, Ray Milland e Bryan Donlevy. Nos cinemas Rita, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. Horário: de 2 em diante.

"BONIFACIO, O SONAMBULO" — Comédia francesa. Com Fernandel. Nos cinemas Pathé, Paz, São José, Mauá, Paratodos. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

RAJADAS DE ÓDIO — "Western". Cinemascope. Nos cinemas Azteca, Caruso, Imperator, São Pedro, Coliseu. Horário: a partir de 2 horas.

BOITE

BEGUIN — "Brasil, de Pedro a Pedro", pelo elenco de Silveira Sampaio.

• • •

NIGHT-AND-DAY — "A grande revista", pelo elenco de Carlos Machado.

• • •

CASABLANCA — Apresentação da orquestra cubana "Ensueno Tropical".

FLOR SERTÃO
PURISSIMA AGUARDENTE PERNAMBUCANA
EXTRAIDA
EM ALAMBIQUE DE BARRO

Compra-se TUDO
Objetos de arte, prataria, marfim, porcelanas, cristais, tapêtes, enceradeiras, máquinas, talheres, linhos, pinturas, antiguidades etc. Casas completas. Automóveis.
Paga-se bem. Telefs.: 52-9517 e 52-9711

BOITES

BÉGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta hoje e tôdas as noites
o "Show" Folclórico
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

DIVIRTA-SE NA
CIRO'S
BOITE BAR
COPACABANA

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
A ORQUESTRA FEMININA CUBANA
"Ensueno Tropical"
ORQUESTRA FEMININA ÚNICA NO GÊNERO
RESERVAS: 26-7437 e 26-1783

BOITE PLAZA
A "BOITE" DO PLAZA COPACABANA HOTEL
AV. PRINCESA ISABEL, 63 — RESERVAS: 57-1870
TEÓFILO DE VASCONCELOS
Brincadeiras de salão com participação do público e prêmios — Orquestra de GEORGE ANDRÉ

O PROBLEMA DO SEXO!
O ETERNO PROBLEMA DE TODOS OS TEMPOS
200 FIGURAS EM TAMANHO NATURAL
MUSEU DE CÊRA
DUPUYTREN DE PARIS (Único no mundo)
DIARIAMENTE: DAS 11 ÀS 24 HORAS
Sòmente para maiores de 18 anos
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

JOSY LENOIR
FAMOSA BAILARINA DO
BAL TABARIN
AGORA NA
"A GRANDE REVISTA"
ÚLTIMOS DIAS no
NIGHT AND DAY
RESERVAS: 42-7110 e 32-9063

NUNCA VISTO!
"BANZO - AIÊ!"
DIA 15 NO
NIGHT AND DAY

Onda e Ondas

Recital Mancuso, no Dulcina

Sob o patrocínio da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, realizou o seu recital de poesias em récita de apresentação ao público carioca, sexta-feira passada, no Teatro Dulcina, o declamador gaúcho Delmar Mancuso, desobrigando-se do programa eclético dividido em duas partes, constando da primeira versos de Miguel Torga, José Régio, Carlos Drummond de Andrade, Mario Quintana, Vinicius de Morais, Jorge de Lima e Fernando Pessoa, e da segunda, de José dos Santos Chocano, Jacques Prevert, Paul Claudel, Manuel Bandeira, Mario de Sá Carneiro, Luís Peixoto, Mario de Andrade e Pedro Nava. Artista de extraordinária sensibilidade e de excelente expressão, Delmar Mancuso se nos afigura não sòmente um recitalista de vocação, mas um intérprete consciente e seguro que consegue transmitir com a mesma fôrça emotiva tôda a inquietude poética dos criadores da eterna beleza, quer embebidos de sonhos, de meditações, de divagações, quer transportados para o realismo a refletir as angústias, as dôres, as decepções e os desenganos da existência. Dono de uma bela dicção, que fàcilmente se amolda ao calor das paixões e às vibrações dos sentimentos mais variáveis: articulando com nitidez por vêzes cristalina e sempre sonora; pronunciando com fluente desembaraço as palavras, Delmar Mancuso domina perfeitamente não apenas o nosso idioma como o francês e o espanhol, mantendo-se, ao declamar, dentro das características do linguajar que interpreta sem perder sequer o colorido próprio nem sempre tão fácil de compreender quanto de sentir. Pois, é verdade que êle compreende, sente e transmite de forma admirável a poesia com a peculiaridade de sua alma de origem. Tanto as de temas dramáticos como as líricas e ingênuas, as graciosas e hilariantes, umas e outras, poemas, poemetos, sonetos e poesias, a cada uma de modo distinto, dá vida, vigor, grandeza interpretativa com tamanha dignidade artística que atrai para si, a despeito da sua flórea juventude, o mais decidido respeito, a mais sincera admiração. E' que Delmar Mancuso observa absoluta sobriedade no porte e nos ademanes. A sua eloquência não se perde na exuberância. Guarda êle sempre durante a breve reflexão uma pausa de sutilíssima discrição, de simplicidade, de quase humildade até que, tomado inteiramente pelo sublime, se inspira e se transfigura atingido pelo belo. Não temos dúvida em afirmar as excepcionais qualidades do moço declamador, cuja carreira já nos parece plenamente vitoriosa.

Fora do Palco

Natal Dos Artistas

Em benefício dos velhos artistas do Retiro em Jacarépaguá, será lançado, no Cine Arte Palácio de Copacabana, no dia 17 de dezembro próximo, em "avant-première" de gala, com ingresso a cem cruzeiros, o filme "Filomena Marturano", que já foi encenado, no Teatro Glória, anos atrás, com sucesso, pela Cia. Jaime Costa. A sessão terá início à meia-noite, revertendo a renda total para a Casa dos Artistas.

Notinhos

Candidatas — Já fizeram as suas inscrições para o Concurso "Rainha do Baile das Atrizes de 1956", organizado pela Casa dos Artistas e patrocinado por ULTIMA HORA, Dalila, Rosita Lopes, Lilian Fernandez e Peggy Aubry, cujo entusiasmo pelo certame divulgaremos em reportagem.

Conferência — No Pen Clube, hoje, às 17,30 horas, a do escritor Adonias Aguiar Filho, Diretor do SNT, sobre "O Teatro e o Estado", continuação do Curso de Extensão Universitária.

Monodrama — Na Faculdade Nacional de Filosofia, amanhã, às 21 horas, o jovem ator estudante Oliveira Martins representará "As Mãos de Euridice", de Pedro Bloch.

Reorganização — O empresário José Ferreira da Silva reorganiza o seu elenco para o "João Caetano", o "Carlos Gomes" ou o "República".

Viagem — Com destino a Buenos Aires, embarcarão sexta-feira próxima a bordo do "Bretagne", para se incorporarem ao elenco de Walter Pinto a vedeta Mara Rubia e o coreógrafo Henrique Delff.

Estréia da Noite

Em espetáculo completo, às 21,30 horas, teremos, hoje, no Teatro Copacabana, pelos "Artistas Unidos", a primeira de "A Folha de Parreira", sob a direção de Adolfo Celi e interpretação do seguinte elenco: Maria Sampaio, Iracema de Alencar, Laura Suares, Graça Mélo, Ana Edler, Paulo Padilha, Glória Cometh (no clichê), Armando Braga, Dália Palma, Lídia Vani, Lauro Simões, Fernando Luís, Oscar Felipe e Roberto Viana. Os cenários são de Carlos Bastos e os figurinos e o guarda-roupa de Jacira.

"Comédia do Coração"

Com esta peça de Paulo Gonçalves e sob a direção de Wilson Jordan, a Companhia Experimental de Comédias dará início esta noite, no Teatro Dulcina, às suas atividades artísticas. O espetáculo de inauguração está marcado para às 21 horas, com convites à crítica.

DISTRIBUIÇÃO

E' a seguinte da opereta "Viúva Alegre", de Franz Lehar, a estrear sexta-feira próxima, no Teatro Recreio, pela Cia. Pedro Celestino-Francisco Moreno: Mimo Amorim (Ana de Clavary), Zuleika das Neves (Valentina), Pedro Celestino (Conde Danilo), Fernando Vilar (Barão Zeta), João Celestino (Niegos), Alzira Rodrigues (Paschovia), Isaura Camino (Camilo de Nossion), Luís Terzi (Cascada), Jaime Silva (Patrapat), Eduardo Pôrto (General Kromonov), Cenários de Angelo Lazarry e outros. Montagem de José de Alencar Aires, o Cearense.

Fernando de Barros em Atividade

Ao mesmo tempo que se ocupa da produção do "Manequim", filme baseado na peça de Henrique Pongetti que Maria Della Costa e Anselmo Duarte irão estrelar, o produtor Fernando de Barros prepara-se para voltar ao teatro em grande estilo. Em associação com Sandro, que será quem apresentará suas produções, e tendo contratado Bollini para dirigir as peças, o conhecido produtor prepara a estréia de "A Casa de Bernardo Alba", no Teatro Maria Della Costa, da capital paulista!

Não tendo acertado os ponteiros com Olga Navarro, sabemos que já existe em grande segredo quem será a substituta. — Não perdi nada com a troca e posso garantir que artisticamente a atriz que escolhi irá abafar. Na próxima semana revelarei seu nome.

Ao Correr do Martelo

1 Elizete Cardoso vai mesmo a Montevidéu. Para uma temporada em "boite" e rádio. A grande cantora deu um jeito nos seus compromissos do Rio e São Paulo, e fará então 15 dias uruguaios sob o patrocínio do empresário Edmundo Klinger. Elizete, que está cantando cada dia melhor, deverá viajar lá para os começos da próxima semana. A moça vai ganhando muito dinheiro...

■

2 *Maria Della Costa e Sandro Polonio telegrafaram ao Comendador. De Curitiba. Telegrama curto, mas entusiástico: "Estréia com "Mirandolina". Grande entusiasmo e casa lotada. Abraços. Maria e Sandro."*

■

3 Na versão cinematográfica da peça "Manequim", de Henrique Pongetti, que será produzida por Fernando de Barros, é certa, entre os intérpretes, a presença de Ibrahim Sued, que fará um colunista social. Mas agora o Ibrahim está sendo "conversado" por outro produtor, Anselmo Duarte. O Anselmo pretende colocar o colunista no seu filme "Depois eu Conto" (carnavalesco).

■

4 Alma Flora regressará depois de amanhã para Portugal. A bordo do "North King". Alma, que pretendia demorar-se no Rio até fins de dezembro, foi chamada urgentemente a Lisboa, onde tem alguns compromissos artísticos. Alma viajará, mas Salu de Carvalho, seu marido, permanecerá no Rio até o fim do ano, resolvendo alguns assuntos de interêsse artístico para o casal.

■

5 O Teatro Folclórico Brasileiro estreou ontem, com sua "Brasiliana", uma temporada de seis dias no Teatro João Caetano. É um conjunto que tem que ser apoiado pelo público, pois a turma está trabalhando muito bem.

■

6 *Zenaide Andréa continua amiga e amável. Tem sempre uma palavra de simpatia e solidariedade humana. Se Zenaide não existisse, era preciso ser inventada.*

■

7 Encontramos, no "cock-tail" de Dorothy Dandridge, o nosso prezado Selvyano Cavalcanti de Paiva. O rapaz está completamente casado.

■

8 Harry Stone mostrou mais uma vez, agora na visita de Dorothy Dandridge, que é uma figura indispensável no tratamento entre a imprensa e os artistas de Hollywood que nos visitam. Com o Stone, tudo está sempre na santa paz do Senhor nas relações entre artistas do cinema norte-americano e jornalistas desta praça. Um homem que é um diplomata, no sentido autêntico da palavra.

■

DE SÃO PAULO

Falta de Água

Os "boas-vidas" andam muito felizes pois com a desculpa de que não há água em São Vicente procuram a casa de Pedro Paulo Alves, onde existe poço artesiano. E então junto [illegible] a água consomem juntos, vinho do bom, "[illegible]", etc. etc. "Boas-vidas" que eu vi: Clotilde do Amaral Lopes, Diogo Lara e a bela [illegible], [illegible]. E outros mais. E por falar em boas-vidas, a festa beneficente que será realizada no Jequitimar está atraindo a turma tôda...

*

Desintoxicação

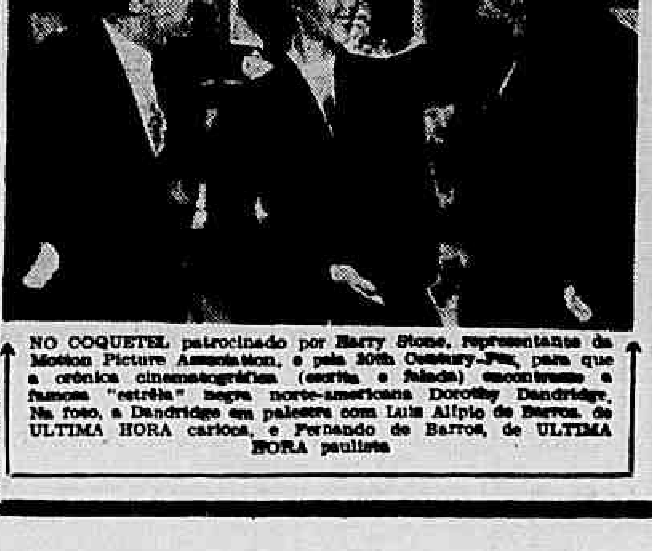
Anda fraca a turma dos Campbell, pois ultimamente só consomem leite. Aconselho a êles, diante disso, o Parque Balneário. Desintoxicação na certa.

*

Folga

Castro, o folgado, [illegible] no Jequitimar, pediu ao garçom que fôsse até ao Guarujá comprar-lhe cigarros.

ALGUNS ARTISTAS NACIONAIS compareceram também ao coquetel-encontro com a notável "estrêla" Dorothy Dandridge [illegible]



NO COQUETEL patrocinado por Harry Stone, representante da Motion Picture Association, e pela 20th Century-Fox, para que a crônica cinematográfica (escrita e falada) encontrasse a famosa "estrêla" negra norte-americana Dorothy Dandridge. Na foto, a Dandridge em palestra com Luiz Alipio de Barros, de ULTIMA HORA carioca, e Fernando de Barros, de ULTIMA HORA paulista

CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA

ANSELMO, consagrado galã, está completamente integrado na produção de filmes. E agora vai tentar a indústria em bases mais altas...

Fernando de Barros Informa de São Paulo:

ANSELMO DUARTE VAI CONSTRUIR UM ESTÚDIO NA VIA ANCHIETA

SÃO PAULO (pelo telefone) — A semana passada, Anselmo Duarte, voltou novamente a São Paulo. Várias foram as razões da visita do astro de "Tico-tico no Fubá" — acertar em definitivo as datas e detalhes para a filmagem de "Manequin", a película em que tomará parte, formando dupla com Maria Della Costa, e também para assinar o contrato de compra de um terreno em Santos, com a Imobiliária Anhanguera, onde futuramente, quando as coisas do cinema brasileiro melhorarem, situará os seus estúdios.

Procuramos o festejado galã nacional para que nos desse detalhes da construção do seu futuro estúdio.

— Como nasceu a idéia de você mesmo construir um estúdio em São Paulo?

— Muito simples. O estúdio mais barato do Rio de Janeiro incendiou-se, o da Cinedia foi transformado em depósito de cervejas, a Brasil-Vita-Filmes está nas mãos de Macedo com exclusividade, restava a Flama, que também trabalha em exclusivo para a Unidas. Aqui em São Paulo, tanto a Vera Cruz como a Maristela, são estúdios grandes demais para o tipo de produções que penso fazer como produtor independente, por êsse motivo, procedi a estudos para a construção de um pequeno estúdio bem apetrechado, onde futuramente possa fazer meus filmes.

— E onde serão localizados?

— Na Via Anchieta, no ramal que sai do Cubatão, estão sendo vendidos terrenos por preço ainda accessível a um investimento cinematográfico, entrei em contato com os proprietários e consegui facilidades que me permitiram desde já a aquisição de espaço bastante, não só para os pequenos estúdios que serão ali construidos, mas também para um futuro desenvolvimento dêsses estúdios.

— Começará a construção imediatamente?

— Confesso que meu entusiasmo pelo cinema brasileiro é imenso, mas você sabe das nossas dificuldades no momento. Os estúdios serão construidos tão logo se defina o atual panorama cinematográfico permitindo que capitais sejam novamente postos à disposição da indústria. No momento, confio plenamente nos vários movimentos que lutam pelo nosso cinema. Tanto aqui em São Paulo, a Associação de Produtores, como no Rio o futuro govêrno do Brasil não continuará indiferente em dar uma solução para o caso do cinema brasileiro. O terreno está adquirido. A Imobiliária Anhanguera está disposta a ajudar-me em tudo o que possa, os planos estão feitos e tanto as plantas como as maquetas foram aprovadas pelos técnicos, só me resta, pois, esperar pacientemente que o cinema nacional consiga sair do atoleiro em que se encontra para poder tornar em realidade, mais um estúdio em São Paulo.

■

PREPARATIVOS DE CHAPLIN

A esta altura já é do conhecimento geral que Charles Chaplin tem prontos a história e o roteiro de seu próximo filme, às vêzes anunciado como *The Good King* (O Bom Rei), outras como *A King in New York* (um Rei em Nova Iorque). Agora, sabe-se também que Chaplin terminou de compor os motivos musicais da película, na qual interpretará um rei destronado. *King* será rodado num estúdio londrino e terá exteriores filmados em diversos países. Por outro lado, diz-se que o antigo "vagabundo" chaplineano será personificado no filme por uma criança, e há quem afirme que êsse papel será entregue a um filho do próprio Chaplin, garôto de seus oito anos. Deve-se notar que, em *Luzes da Ribalta*, além de Sydney Chaplin, que era o galã, e Charles Chaplin Jr., que apareceu no *ballet*, tomaram parte três dos filhos do genial comediante com sua última mulher, Oona O'Neill. Com tôda a certeza um dêsses será o "vagabundinho" em *The Good King*.

■

A Caça ao Homem

Encontra-se em adiantada fase de filmagem, em Cinecittà, a película "Caccia all'uomo" (A caça ao homem), produzida pela Julia Film e dirigida por Piero Regnoli. O argumento foi tirado de uma idéia de Giulio Mayano e Mario Brancacci e cenarizado por Piero Regnoli e Rodolfo Sonego. O enrêdo conta a história de um jovem, acusado de um crime que não cometeu, e visa a enfrentar o problema da reforma do Código Penal Italiano. O filme constitui uma co-produção ítalo-francesa. A supervisão está a cargo de Hervé Bromberger. Principais intérpretes são: Silvana Pampanini, Jean Servais, Renato Baldini, Steve Barclay e Lia Rocca. Direção de fotografia: Arturo Gallea.

Cotação do Dia

"EU ME VINGAREI"

(The Gamble From Natchez)

Explorando um tema que tem servido, inúmeras vêzes, ao cinema de Hollywood, "Eu me vingarei" trata de jogadores profissionais e de duas aventuras e "paradas" nas barcas que sobem e descem o Mississippi e nas suas agitadas cidades marginais, logo após a Guerra de Secessão. O filme é uma constante repetição de situações e fanfarronadas já manjadíssimas e usadas e abusadas em películas anteriores.

Tudo acontece quando o filho de um jogador profissional, que nunca tinha feito trapaças no jôgo, regressa da guerra e encontra o pai morto, o pai que preparara para o filho certas facilidades para que êste enfrentasse uma vida diferente da sua. Desde êsse momento, o que se vê, é o filho tentando vingar o pai, como um Edmundo Dantés das margens do Mississippi.

Porém, em que pesa o argumento recheado de situações típicas de romances de "capa e espada", nem a adaptação cinematográfica e nem a direção de Henry L. consegue dar emoção e maior interêsse ao filme. Tudo é narrado assim ao correr do martelo, com vinganças uma após outra, que chegam automàticamente, porque o herói tem que destruir três inimigos, os responsáveis pela morte do pai. Não há um momento de bom cinema, e em muitas ocasiões o filme descamba para a monotonia.

No elenco aparecem Dale Robertson, apático, inexpressivo; Debra Paget, muito bonitinha mas um pouco exagerada; e Thomas Gomes, que no final de contas é o melhor de todos os intérpretes.

Cotação: FRACO.

LUIZ ALIPIO DE BARROS

ATIVIDADES DE ORSON WELLES

Só há pouco foi o "Otelo" de Orson Welles lançado nos Estados Unidos da América, apesar de produzido há uns três anos. Nesse período, como se sabe, o ex-menino prodígio (agora um pesado quarentão), radicado na Europa, apareceu como ator em uma série de filmes inglêses, franceses e italianos, inclusive na nova versão de "Moby Dick, dirigida por John Huston, com Gregory Peck no papel do Capitão Ahab. Sabe-se que um dos maiores desejos de Welles era levar a obra de Herman Melville à tela, desempenhando êle próprio o Capitão; não o podendo fazer, nem por isso deixou de aceitar a oferta de Huston. Por outro lado, a Warners adquiriu, para distribuição universal, a última obra de Welles, "Monsieur Arkadin, que êle produziu, escreveu, dirigiu e interpretou em diversos países europeus. Trata-se, ao que parece, de uma segunda edição de muita coisa em "Cidadão Kane". No elenco, além de Welles, estão Michael Redgrave, Patricia Medina, Akim Tamiroff, Paola Mori (nova Sra. Welles), Robert Arden, Mischa Auer, Katina Paxinou, Gregoire Aslan, Peter van Eyck e Suzanne Flon.

O filme teve o título mudado (pela Warners) para "Confidential Report". Enquanto aguarda os lucros de "Otelo" e "Arkadin", Welles continua a aceitar papéis em filmes alheios e a projetar novas filmagens shakespeareas. Sabe-se que um de seus planos favoritos é um filme baseado em "Rei Lear".

★

CINEMA NA BURGÁRIA

A indústria cinematográfica búlgara data de 1910, quando foi produzido um filme intitulado O GALANTE BÚLGARO. Nos trinta anos que se seguiram, poucos filmes chegaram às telas, e nenhum, tal como o primeiro, parece ter tido qualquer importância. Em verdade, só se pode falar em indústria a partir do fim da última guerra. Contudo, a produção nacional de longa-metragem é ainda pequena: de 1950 até hoje, foram feitos apenas nove filmes. Em geral, têm refletido a luta do povo búlgaro pela liberdade e as novas condições de vida no país. Podem ser destacados: A CANÇÃO DO HOMEM, biografia de Nicola Vapitsárov, jovem escritor popular assassinado por ordem do govêrno durante a guerra passada; e OS SETEMBRISTAS, que narra as revoltas populares de 1923, em protesto contra um golpe de estado fascista que derrubou o regime liberal de Istambolisqui. Muito maior tem sido a produção de filmes documentais, educativos e científicos.

★

BRASIL BOM FAEGUES DOS FILMES FRANCESES

Numa estatística há pouco divulgada, o Brasil figura em quarto lugar entre os melhores fregueses das produções cinematográficas francesas. A estatística, referente a 1954, mostra que a Alemanha, tal como em 1953, é o melhor mercado exterior para os filmes da França, e que alguns espetáculos provenientes dos estúdios franceses obtiveram maior renda nos cinemas alemães do que no próprio mercado interno francês. Depois da Alemanha, vêm o Japão, a Argentina, o Brasil, a Suíça e, muito abaixo, os Estados Unidos da América.

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR

Heber Continua Doente

Ontem falamos pelo telefone com o nosso prezadíssimo amigo Heber de Boscoli, um dos melhores sujeitos dêste mundo. O Heber ainda está acamado, mas disse-nos que está aguentando firme. E na sua doença, pensa na tragédia dos outros. Falou-nos sôbre a situação dramática do velho Augusto Calheiros, que já foi a "patativa do norte" e teve dias de glória. E disse que precisaríamos fazer alguma coisa por êle.

Tem razão o Heber... Temos que fazer alguma coisa pelo Augusto. Vamos nos reunir a todos aquêles que, no dia 24 de novembro vão promover um grande festival em benefício do grande cantor. Heber tem alguns planos interessantes para o caso.

Não Morra Pela Bôca

O camarada vai na "Brasileira", na "Americana" ou outra qualquer dessas confeitarias, fazer um lanche. Pede, por exemplo, um "waffles" e um "maltedmilk". Vai ver a conta: 45 ou 50 cruzeiros. Quase o preço de um almôço no "Lucas". Pois no "Lucas", o freguês pode pedir um grande bife, com feijão e arroz, e paga 35 cruzeiros, com mais 10 ou 15 cruzeiros come uma sobremesa.

Assim não é possível...

■

Ontem voltamos ao "Recreio" (o novo, na rua Marquês de Abrantes) para enfrentar um leitão assado com tutu. Mais uma vez o pratinho (pede pra um que dá pra dois...) provou que é uma boa "pedida"...

Dorothy Dandridge Está de Aniversário. Hoje

Dorothy Dandridge, a grande artista negra (cinema e música popular) dos Estados Unidos (ela projetou-se espetacularmente, no cinema, pelo seu grande desempenho em "Carmen Jones"), e que nos visita no momento, está completando tempo na data de hoje. (Não, não perguntamos quantos anos a moça completa... E se soubéssemos não diríamos coisa nenhuma. O Comendador é um verdadeiro "gentleman"...). A Dandridge soprará um bôlo de velinhas (simbòlicamente...) logo mais à noite, no Copacabana, que estreará Jean Sablon.

E amanhã cedo, ruma aos Estados Unidos... O que é uma pena.

DOROTHY DANDRIDGE, no salão do Clube dos Seguradores, posa para a incrível "rolleyflex" do Comendador. A Dandridge, talvez a mais elegante das artistas negras americanas que já nos visitaram, tem sempre um sorriso de simpatia, mesmo quando se encontra abatida pelo cansaço como se encontrava anteontem

Quando o bom gôsto
chega ao detalhe...

V. exige

VENEZIANAS PAN AMERICAN

Apresentando uma seleção de côres permanentes, as Venezianas Pan American, fabricadas em lâminas de alumínio flexível, indeformáveis e inoxidáveis, pintadas a Duco Dupont e porcelanizadas, são tão lisas que não acumulam poeira. De fácil e prático manejo, as Venezianas Pan American proporcionam ainda um perfeito contrôle do sol, da claridade e do ar.

Solicite, sem qualquer compromisso de sua parte, a visita de um dos nossos técnicos-vendedores, um profissional habilitado, em cujas recomendações V. pode e deve confiar.

ENTREGAMOS
E INSTALAMOS
EM CINCO DIAS

Telefone para

42-8575

[illegible] — Salão de Exposição e Vendas: Rua Frei Caneca, 101 / [illegible] · Rio de Janeiro

Black Tie

JOÃO DA EGA

QUANDO SE FALA EM EÇA

Quando daqui desta coluna noticiamos a fundação do Clube do Eça, não pretendíamos lavrar uma ata, receando exatamente que caíssemos no clima "pachecal" que tanto nos apavora, muito embora saibamos — com segurança absoluta — que, por fôrça de circunstâncias e no afã de noticiar, o tenhamos sido imensas vêzes.

Em se nos dando, porém, a oportunidade, não poupamos esforços para deixar de lado a imagem do nosso Pacheco, tão rico em idéias e em réplicas.

Mas que sirvam de ata para registrar a fundação do grêmio, êstes rabiscos a esmo que nem sequer têm aquêle aspecto dum fio dágua barrento e pêco de que tanto se falava naquela vila turca.

Salpicaremos, dêsse modo, nossos eventuais leitores, com passagens que — uma vez juntas — poderão ser a tal ata de qual não podem prescindir as sociedades organizadas.

CUIDADO DE FARO

Era intenção nossa que naquele primeiro encontro, assentássemos algumas bases para a fundação do clube. E Haryberto de Miranda Jordão estava conosco. A reunião começava sem que se tivesse tomado medidas especiais ou mesmo presidências formais. Nos sofás e pelas poltronas e nos braços estofados das mesmas, se iam acomodando os "irmãos em Eça". O nome foi escolhido. Tudo indicava que iria ser proposta uma comissão para a redação dos estatutos. Surgiu então o cuidado de Arnaldo da Costa Faro: impedir que um clube sob o patrocínio de Eça de Queiros tivesse estatutos, dêstes iguaizinhos a tôdas as sociedades anônimas. E propôs que se desse por fundado o clube, alegando em defesa de sua proposta que qualquer estatuto seria demasiadamente pachecal. A idéia foi — é claro — aclamada.

MIRANDA JORDÃO EXPLICA

Haryberto de Miranda Jordão explicou ao Embaixador de Portugal que os portuguêses deveriam ter qualidades que nós brasileiros não tínhamos e que, certamente, nós brasileiros éramos portadores de qualidades que os portuguêses não possuíam; mas que os defeitos, êstes sim, eram os mesmos. Daí esta nossa infinita afinidade pela obra de Eça que focalizará, como ninguém, êstes defeitos comuns.

JAIME ADOUR ILUSTRA

Jaime Adour, de copo em riste, quase em ar de discurso, ilustra a explicação, informando. E diz — dirigindo-se ao Embaixador Antônio de Faria — que a mãe de Eça era brasileira e que a nossa admiração por êle encontrava raízes profundas no fato de haver Eça pintado, por antecipação, o retrato do Brasil. Lembrou o quanto Eça escreveu para os jornais brasileiros e comentou as obras de Vianna Moog, de Alvaro Lins e de Clovis Ramalhete e terminou por traduzir esta semelhança brasileira por Eça de Queiros, contando ao Embaixador de Faria, a suma importância de Eça em nossa mocidade, onde os laços assumiam feitios lítero-libidinosos, concluindo:

— Quando estudantes, não tínhamos mulheres, eram as mulheres de Eça que nos salvavam a situação.

ALVARO ARAUJO PROPOE

Veio a seguir a tal idéia das reuniões mensais que, a pedido de Silveira Sampaio, ficou assentada para as primeiras segundas-feiras de cada mês. Foi aí que Alvaro Ribeiro de Araújo, cuja família em momentos de crise nacional se reune para ler "A Catástrofe", propôs: apresentação teatral de Eça, em "shows" de Silveira Sampaio, que ali mesmo compôs e sonhou livros de onde sairiam personagens a criticar os sócios do Clube do Eça.

Alvaro Araújo também propôs que os jantares fôssem sem formalidade e que poderiam ser numa churrascaria. Alguém indagou se seria em mangas de camisas e se seria permitido falar de Renan.

Roberto Silva Ramos, ao ver que os colegas descambavam para um certo e talvez excessivo populismo, sentiu-se em Sintra com o Eusebiozinho, aparteando:

— Numa churrascaria, em mangas de camisa? Então levaremos atrizes e haverá chalaça com espanholas!

A idéia, na base da Concha e da Lolita não vingou, havendo prevalecido o clube fechado onde os sócios terão seus encontros em rancho íntimo, expressão que será decididamente substituída pelo "tant petit comité".

O elegante "break" de Carlos da Maia rodou pela estrada da Bemfica, e antes que o Cruges saboreasse o coelho guisado em Porcalhota, deixamos o clube e partimos para nossas casas. Estava terminada a reunião.

HARYBERTO DE MIRANDA JORDÃO, o que explicou, com perfeição, as bases filosóficas da afinidade brasileira pela obra de Eça de Queiros. Qualidades diferentes e defeitos iguais

Ronda Social

João Rezende

De Sol e de Iates

O sol nem sempre vem aos domingos e, na realidade, parece que às vêzes também faz "week-end". Êste domingo, porém, em que o "lucky old sun" apareceu, deixou o Iate Clube em efervescência. O movimento era grande e as velas brancas, enfunadas, enchiam a baía. O "Miss Bangu", completamente remodelado, aguardava os seus donos e convidados. O "Atrevido" foi visitar a praia de Jurujuba com muita gente alegre a bordo e o Sr. Dirceu Fontoura, providenciando "whisky" e caviar à vontade. O "Atrevido" lembrava, em menor escala, o "Achilleus" do célebre Cruzeiro do Ilos. Ermelino e Helena Matarazzo aproveitaram a manhã para esquiar, e a Sra. Beatriz Cunha Bueno aprendia a se manter apenas num dos pés em cima do esqui, com professor e tudo. Ao contrário do Sr. Jorge Castro, que abandonou o esqui para velejar. Por sua vez, a turma do "Scandia", com o Sr. Lars Janer comandando, se exercitava no "disco-voador" — que, para os leigos, é uma espécie de aqua-plano redondo —, com o Sr. Otávio Faria levando muitos tombos. O Sr. Osvaldo Queirós, de partida para a Ilha de Jurubaíba — não confundir com Jurujuba —, no "Champanhota", enquanto o Sr. Jorge Bernardes seguia para outra ilha, a sua própria, que não é sòmente uma "ilha dos sonhos dourados" e que fica no fundo da baía. E, ao mesmo tempo que Mucio, Zezé Lodi e amigos rumavam para os verdes mares, Darke de Matos, satisfeito da vida, dava os últimos retoques coloridos no (seu) "Meus Amores".

Notícias a Jato

O Sr. Harry Stone recebeu para um coquetel em homenagem à capitosa Dorothy Dandridge, vulgo "Carmen Jones".

PARABÉNS ao Ary Barroso por dois motivos: a estréia de mais um ano e a sua seção Whisky and soda.

O helicóptero especial do bebê visitou a Sra. Roberto Bueno.

BREVEMENTE esta coluna passará a apresentar "Quem é Quem no Rio de Janeiro", contando desde já com a inteira aprovação da Sra. Maria Luisa de Melo Sertório.

AGUARDA-SE com ansiedade a chegada do dia 18, pois o "Bossa Alá" que o Sr. Carlos Machado anuncia, promete ser bom de fato.

YOUNG SET

NO agradável apartamento da Praça Eugênio Jardim a Sra. Léa de Affonseca Dutzler reuniu, anteontem, tôdas as "patronesses" da festa da "Glamour Girl" pois a reunião anterior, televisionada, fôra dedicada às ex-"Glamours", que ainda têm "glamour" para dar e vender, repetimos. Dona Léa fez questão de frisar que as moças convidadas para colaborar na festa — em benefício do Serviço de Tuberculosos da Gávea — são "patronesses" e são candidatas ao título, de vez que qualquer das presentes, conhecida ou desconhecida, poderá se tornar a "Glamour" do ano. Foi êste o caso da Sra. Nicole Hime, eleita quase por unanimidade, apesar de não ser "patronesse".

• • •

O domingo "countriano" estava pouco movimentado, mas pude ver Ilde Garavoglia com um bonito vestido estampado, Marina Melo Franco Mesquita com suas negras sobrancelhas, Rosinha Serzedelo Machado, que todos querem como "Glamour-Girl", conversando com Fernando Augusto de Carvalho, Roberto Lacerda e Diva Dolabela, que voltou de São Paulo, e, ainda, Plininho Carvalho, muito satisfeito com a vitória do seu time de polo.

A Noite me Contou Que . . .

...apesar dos desmentidos, parece que no futuro Ministério do Sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, ocuparão mesmo a Pasta da Fazenda, o Sr. José Maria Alkimin; a da Viação, o Sr. Maurício Chagas Bicalho.

...o Sr. Virgílio Carneiro vai ser incluído no "Milk Society" do cronista R. V., pois cada dia está mais moço.

...em sua vida de noite carioca acontecem muitas coisas curiosas e uma delas é que cada vez que muda a política mudam também as caras que aparecem pelas "boites" e bares.

PAULO de Andrade Lima e Bernardo Ludemir estão apresentando, tôdas as quartas-feiras, às 22,40 horas, na TV-Rio, um interessante programa de reportagens sôbre os grandes problemas do país. A estréia foi realizada com a presença do Ministro do Trabalho, que falou sôbre Política Sindical e Trabalhista. Ao próximo programa, comparecerá o presidente do Sindicato dos Bancos, Sr. Orlando Gello.

ATILANO MACHADO
Seus filhos pedem notícias urgentes. — Telefone 43-3421.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

CIRURGIA GERAL E DE URGENCIA
Dr. J. J. de Andrade Oliveira
CIRURGIAO DO H.P.S.
Cons.: R. MEXICO, 31 S/602 — Tel.: 52-9136 e 52-6044

Irregularidades no Jardim Novo Realengo

Estêve em nossa redação uma comissão de promitentes compradores do "Jardim Novo Realengo" que queixaram-se do descaso da Cia. Industrial de Construção "CICO" em relação àquele Jardim. Declararam que o bairro encontra-se no mais completo abandono e os moradores do local passam por grandes privações, tais como falta absoluta de água, ausência de galerias pluviais, etc. Luz não existe, apesar de terem sido prometido-lhes já a algum tempo. Afirmam que existem ali várias valas em completo abandono, formando focos de mosquitos que não dão sossêgo aos que infelizmente ali residem.

Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração

CONSELHOS ÚTEIS

• As suas roupas brancas ficaram muito aniladas. Enxague-as outra vez em água limpa com poucas colheres de vinagre e verá como o efeito desta operação simples é surpreendente.

• Bom exercício para evitar que os braços gordos tornem-se flácidos. Dê-lhes duchas diárias e faça êste exercício: fique em pé, com os braços abertos para os lados e as palmas das mãos para cima. Vire os braços, para que as palmas fiquem voltadas para baixo, depois encolha-os, unindo as palmas por cima da cabeça, de maneira a poder bater palmas. Mantendo os braços acima da cabeça, vire as mãos e bata com as costas das mesmas (sempre acima da cabeça). Volte à posição inicial, com os braços à altura dos ombros.

• Consegue-se uma carne assada diferente, adicionando um pouco de noz moscada ralada depois de ter fritado a carne. Fica uma maravilha!

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

AQUÁRIO — de 21 de janeiro a 20 de fevereiro	◆ Projetos profissionais interessantes. A sorte acompanha tôdas suas decisões.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	◆ Não dê ouvidos a falatórios nem se deixe impressionar pelo que digam línguas interessadas.
ÁRIES — de 21 de março a 20 de abril	◆ Vigie, cuidadosamente, sua saúde. Desaparecerão certas obrigações materiais.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	◆ Muito boas perspectivas materiais, porém divergências sérias com parentes.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	◆ Deverá evitar as viagens sem urgência. Desenvolva um pouco de sua imaginação.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	◆ Não permita, nunca, que o sentimento sufoque a razão, ou terá decepções sentimentais.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	◆ Possibilidades de progresso profissional e de viagens interessantes.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	◆ Conserve bem sua atividade e estará em condições de realizar um pequeno projeto.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	◆ Ambiente aborrecido. Cuide de sua saúde e trate de evitar ofensas.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	◆ Dia adequado para realizar compras úteis ou diligências indispensáveis ao progresso material.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro	◆ Boa disposição profissional, porém tendência a deixar-se levar pelas aparências.
CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	◆ Poderá ter sorte nos negócios e no amor, sempre que dominar seus impulsos de intriga.

A versão juvenil do tempo, numa idealização de vários modistas experimentados. Um lenço colorido combina-se bem com uma sueter de côr discreta e saia grossa de lã, podendo também ser usado com traje primaveril. (Foto Transworld Especial Para ULTIMA HORA)

Cozinhe Melhor

SOUFLÉ DE BACALHAU

Um "soufflé diferente, gostoso e muito apreciado pelos admiradores da boa cozinha. Experimente fazê-lo e não se arrependerá.

INGREDIENTES
Bacalhau
Pão amanhecido
Leite
Manteiga ou azeite
Três ovos

MANEIRA DE FAZER

1 — Depois de cozido o bacalhau e limpo das espinhas e pele, passa-se na máquina.

2 — Amolece-se em leite as fatias de pão amanhecido e passa-se por uma peneira e depois junta-se o bacalhau.

3 — Faz-se um refogado em manteiga ou azeite e deita-se a massa para cozinhar.

4 — Retira-se, depois, do fogo e junta-se as gemas ligeiramente batidas, voltando novamente ao fogo para cozinhar ligeiramente.

5 — Unta-se com manteiga uma fôrma ou um prato que possa ir ao fôrno.

6 — Bate-se bem as claras em neve, junta-se à massa, deitando-a na fôrma e levando, em seguida, ao forno para corar, mas tendo o cuidado de não encher muito a fôrma, pois a massa deve crescer.

A Mudança de Hábitos Aos Dois Anos

PERGUNTA: "Meu filho tem dois anos de idade, pesa 14 quilos e mede 82 centímetros de altura. O seu apetite é regular. Já controla as suas funções eliminatórias há algum tempo, é uma criança feliz, e a única doença que teve é erupção alérgica de vez em quando. Há um mês, ia sempre para a cama às seis horas da tarde e dormia o sono sôlto até às seis da manhã. Agora, no entanto êle se recusa a ir para a cama, apesar de eu fazer tudo para tornar a hora de dormir agradável. Algumas noites êle sai do berço umas 35 vêzes. E, quando cai realmente de sono, acorda às quatro da madrugada e vem pedir para dormir conosco. Por favor, que devo fazer para remediar a situação antes de morrer de cansaço?"

RESPOSTA: O comportamento de seu filho é perfeitamente normal. Os hábitos das crianças mudam (e geralmente para pior) aos dois anos de idade e às vêzes êsse período de transição dura quase um ano, mas é sempre temporário.

São várias as causas disso. Em primeiro lugar, é preciso considerar que a criança é muito ativa, tanto física como mentalmente, nessa idade. E' difícil para ela relaxar os nervos completamente na hora de dormir. No entanto, apesar de estar mostrando certos sinais independentes, a criança é mais infantil de certa maneira. Adquire novos medos ..., talvez tema ficar sòzinho com estranhos durante a noite. Quer a proteção da mãe. Essas não são as tendências de um medroso. São apenas as características comuns de uma criança de dois anos.

Às vêzes, dá bons resultados deixar que o pai a prepare para dormir, durante certo período de tempo. O papai pode tomar conta da situação calmamente e fazendo a mudança parecer mais um prêmio que um castigo.

CHÁCARAS-POMAR AGRINCO
FRIBURGO
Pelo plano econômico da Agrinco você pode agora ter uma chácara em Friburgo plantada com 59 árvores frutíferas, em condições e com vantagens realmente excepcionais
★
● Entre Teresópolis e Nova Friburgo, atravessado pela rodovia que une as duas cidades.
● Altitude superior a 1.000 metros.
● Facilidade de condução — ônibus à porta.
● Lindas chácaras a partir de 1.200 m2.
● Plantação a cargo da Agrinco, sem qualquer despesa extra para o comprador.
● Colheita total do pomar de propriedade exclusiva do comprador.
● Direito de construir logo após ser efetuado o primeiro pagamento.
● Tudo isto por prestações a partir de Cr$ 500,00 mensais e pequena entrada.
★
Disponha o ano inteiro em sua casa de um magnífico sortimento de deliciosas frutas. Procure as Chácaras-Pomar Agrinco
AGRINCO DO BRASIL S.A.
Av. Pres. Vargas, 463-13.º And.
RIO DE JANEIRO
AGRINCO DO BRASIL S. A. U. H.
Av. Pres. Vargas, 463 — 13.º And.
Rio de Janeiro
Peço enviar-me sem compromisso mais informações sôbre as Chácaras-Pomar
NOME ....
RUA .... N.º ......
CIDADE .... EST. ....

MÁQUINAS
SINGER
Recondicionadas
Igual a esta c/10 anos de garantia, podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 200,00 mensais
À vista Cr$ 5.200,00
Casa Popular de Máquinas
R. HADDOCK LOBO, 67
— TEL.: 48-8774 —
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

ACORDEON
Vende-se um por Cr$ 25.000,00, elétrico, marca Pigini (italiano), com 120 baixos e 9 registros. Ainda não foi usado. Procurar o Sr. José de Oliveira ou D. Gervina à Rua Marechal Falcão da Frota n. 783, ap. 101 (I.A.P.I.) — Realengo.

Caixas Para Rádios, Toca-Discos e TV
Em pau marfim, peroba, imbuia, cedro, etc. Os melhores preços da praça. Estilos clássicos e modernos. Adaptamos rádios e T.V. aos móveis. Rádio Transa — Rua Visconde do Rio Branco n. 35, 1.º andar — Tels.: 52-4860 e

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 32-2058
Das 16 às 18 horas

Advocacia em Geral
Álvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 32-4851 — Das 15,30 às 19 horas.

REUMATISMO — CIATICA — SINUSITE — ASMA — SIFILIS — VESICULA — HEMORROIDA
BLENORRAGIA — PROSTATITE
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS E DAS SENHORAS
IMPOTÊNCIA — FRIEZA —
REJUVENESCIMENTO
MOLÉSTIAS DA PELE
Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-ELÉTRICO E INFILTRAÇÕES E OZONIO
DR. MUNIZ com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos
CONSULTAS: Das 8.30 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados, só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 — Salas 808 e 812 — 8.º andar (Esquina da Rua São José)

PRANCHETA

O ARTISTA FALA DE SI MESMO

Continuamos hoje a traduzir um trecho em que Juan Gris fala de sua obra, trecho de qual já publicamos parte em outra seção de "Prancheta". "Antes de começar um trabalho, nunca sei que aparência terá o objeto a ser representado. Se chego a particularizar as relações pictóricas a ponto de representar certos objetos, é para que o espectador não se incumba dessa tarefa, e também com a intenção de impedir que a combinação de formas coloridas sugira uma realidade diferente daquela que eu desejava apresentar. Ora, pintar é antever — antever o que sucederá quanto ao efeito geral de uma pintura, pela introdução de alguma forma ou côr particular, antever que espécie de realidade será sugerida ao espectador. E' portanto sendo o meu próprio espectador, que procuro extrair o [illegible] de meu quadro.

Não sei se poderemos chamar de Cubismo, tal técnica método, ou estética. De qualquer maneira não tenho a pretensão de representar nenhuma espécie determinada de aparência seja ela cubista ou naturalística. E' a aparência do trabalho como um todo, que constitui a sua culminação, pois êste é para mim desconhecido. O assunto que emprego modifica evidentemente as relações pictóricas, sem entretanto as destruir ou alterar, mas não as modifica, como a multiplicação duas quantidades por um mesmo número não modifica a relação númerica entre essas quantidades. Não diria que um assunto pintado por mim, seja uma simples modificação de relações pictóricas já existentes. Nem sei, tampouco até que o trabalho esteja pronto, qual é a modificação precisa que lhe dá o seu carater próprio.

(De D. H. Kahnwaler-Juan Gris 1947).

Exposição na Galeria de Arte

Bertha Bonnart e Margaret Spence, expõem na Galeria de Arte - rua Xavier da Silveira, 19-A. Aquêles que têm seguido os trabalhos anteriores de Magaret Spence, encontram nesta exposição novas formas muito bonitas, apesar de diferentes de suas obras anteriores. Bertha Bonnart, revela-se como uma pintora séria de grandes dotes artísticos, trazendo-nos uma mensagem convicente. São belos também os desenhos e [illegible] dos aí expostos. Estudou Bertha Bonnart com Hoffmann, Beckmann e Kunyoshi, artistas de grande classe internacional. Talvez esta exposição seja das mais estimulantes até hoje feitas na simpatica galeria de Copacabana.

Carlos Scliar

Carlos Scliar fez recentemente em Porto Alegre uma exposição de suas gravuras. A mostra reunia cerca de duzentas peças avulsas, séries e ilustrações para diversos livros realizadas depois de 1945 em São Paulo, Rio, Paris, e Porto Alegre. A crítica manifesta-se sobre o gravador. Diz — Rubem Braga — "Assim é o rapaz na sua bagagem de quadros, tem coisas que fazem pensar. Olhando estas telas a gente sente que há alguma coisa de novo entre o céu e a terra".

Oswaldo de Andrade Filho "Scliar é um belo talento. Seu progresso foi rapidíssimo. No futuro será uma grande fôrça nacional" Sérgio Milliet: "Os novos valores têm em Carlos Scliar um dos mais dotados representantes — Inquietação e inteligência caracterizam-lhe a obra toda". De Jorge Amado: "sua pintura é qualquer coisa de muito sério na nossa arte moderna. Êle está entre a meia dúzia de grandes pintores". Da imprensa Chinesa (1952) "Bamba meu boi de Carlos Scliar é extremamente rico em traços nacionais" Diego Rivera (1953) sobre a gravura "Assine o apelo da Paz". Quanta simplicidade, que pureza de emoção. Ninguém se negará a assinar o apelo da Paz. Sente-se o ardor interior que impulsiona e isso aumenta a sua beleza plástica. Está aí um exemplo perfeito do papel da obra "plástica com conteúdo político claro, singelo e forte".

MESA REDONDA NO INSTITUTO BRASIL-EE. UU.

Quarta-feira, dia nove de novembro, às nove horas da noite, reunem-se no "Instituto Brasil-Estados Unidos" à Rua Senador Vergueiro, 166, o arquiteto Henrique E. Mindlin, a gravadora Fayga Ostrower Ralph Du Casse e o pintor Décio Vieira, a convite do Adido Cultural Assistente da Embaixada dos Estados Unidos da América, [illegible] Ann Logan, em mesa redonda para debater problemas de interêsse com relação ao movimento artístico contemporâneo.

VERA

Consultas Médicas e Psíquicas
(CHARITAS HUMANITAS)
TENDA ESPÍRITA Vovó Jovita.
Tratamento das doenças internas, nervosas e psíquicas, por médicos espiritualistas e por métodos psicoterápicos.
Não há sòmente doenças de fundo orgânico: como se sabe, existem também de fundo moral, psíquico, doenças do corpo e da alma. Estas, mais do que aquelas, exigem e são passíveis de tratamento.
CORRESPONDÊNCIA PARA C. POSTAL N.º 34 — LAPA
RIO DE JANEIRO

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE Ariosto Pinto

Violenta Redução Nos Salários Dos Têxteis

Prejudicados Pelas Tarefas — Envelopes de um Estabelecimento — As Eleições e o Dissídio — Aumento Para o Pessoal de Bebidas

O colunista está na sede do Sindicato dos Têxteis. Conversa com o advogado Cunha Neves e com o presidente Sebastião Reis. Ao lado estão três tecelãs, empregadas da Fábrica São Luís Durão. Exibem, para o colunista, os seus envelopes. Neles estão consignados os ordenados quinzenais. São simplesmente irrisórios. Uma ganhou em determinada quinzena 371 cruzeiros. Houve uma que ficou mais abaixo e levou uns 370 cruzeiros. E outra, menos feliz, recebeu apenas 189 cruzeiros em 15 dias de trabalho. Explicaram-me porque estavam sendo castigadas pelo salário: são tarefeiras. Ganham pelo que produzem. A fábrica fornece-lhes matéria prima de difícil manejo. Raciona a produção. E no fim do dia elas não atingem nem a metade do salário mínimo. Imagine o companheiro uma têxtil recebendo, mensalmente, menos de 400 cruzeiros. Com isso pagará as despesas de condução. Não poderá nem comprar os medicamentos de que necessita. E a comida, certamente, sofrerá as duras consequências de todo êsse desequilíbrio. Mas êsses casos, conta-me o Sebastião, repetem-se em muitas fábricas e com numerosos trabalhadores da Santos Durão. Desde que entrou em vigor o salário mínimo de 2.400 cruzeiros, alguns industriais passaram a usar de vários recursos para anular êsse nível. Em muitas ocasiões atingem êsse alvo.

Provoca Revolta

Nas fábricas de tecidos em que se verificam essas irregularidades, lavra verdadeira revolta entre os trabalhadores. E com razão. Como poderá alguém viver com menos de 2.400 cruzeiros, se uma comissão especial, há cerca de dois anos, chegava a essa conclusão, não se pode admitir que alguém viva com 400 cruzeiros. Essa revolta é bastante perigosa. Prejudica a produção das próprias. Fere o lucro dos empregadores. Transforma-se em germe de descontentamento. Principalmente agora quando o Sindicato dos Têxteis está empenhado na campanha salarial.

Haverá Solução:

Qualquer trabalhador terá direito ao salário mínimo de 2.400 cruzeiros. As fábricas de tecidos não podem se furtar ao cumprimento da lei. Se o Sindicato dos Têxteis entrar de rijo nessa campanha, é claro que derrubará todos os expedientes usados pelos maus empregadores para anular os efeitos de uma lei em vigor. Há solução, sim. Esta solução depende da ação dos próprios interessados.

E Ainda Sôbre Texteis

Continuamos com os nossos amigos têxteis. Informou-me o Sebastião Reis que o processo de dissídio coletivo já foi instaurado pelo Departamento Nacional do Trabalho. Custou um pouco a ser tomada essa providência. Mas foi tomada. Garante o presidente do Sindicato dos Têxteis que o dissídio será julgado ainda este mês. Parece um pouco difícil. Haverá uma série de diligências, pedidas, etc., de maneira que sòmente lá para dezembro poderá entrar em pauta o processo de aumento dos tecelões.

Eleições

E agora a última nota: as eleições no Sindicato dos Têxteis serão realizadas em janeiro e não em dezembro. Foi o que me informou o Chico Rodrigues, ex-presidente e candidato ao posto que ocupou. Chico Rodrigues está trabalhando leoninamente pela sua posse. Espera voltar a ocupar o posto onde estêve por mais de dois anos e onde, também, tudo fêz em prol dos seus companheiros. Outros elementos também estão se organizando para o pleito. Isto demonstra o grau de combatividade a que chegaram os têxteis.

Aumento Para o Pessoal de Bebidas

O Tribunal Regional do Trabalho decretou um aumento de 10 e 20%. E todos seriam beneficiados. Com êsse aumento decretado pelo TRT, pouca coisa sobrará para os trabalhadores. Hoje, em assembléia, os trabalhadores das pequenas fábricas decidirão sôbre o rumo a seguir.

Instrumento de Pelego

O colunista apurou o nome do associado do Sindicato dos Fumageiros que apresentou recurso contra a eleição de chapa encabeçada por Antônio Gonçalves. Chama-se Francisco de Assis Araújo. Descobriu ainda o jornalista que a função dêsse associado foi de apenas assinar uma petição redigida por alguém por ordem do pelego Joel Soares. O recurso ainda está na secretaria do Sindicato e será encaminhado brevemente ao Ministério do Trabalho, onde levará pau, com tôda certeza.

SALVE O VERDE-AMARELO!

Uma das coisas que caracterizam os filhinhos de papai, nesta terrinha onde cachorro viaja em avião oficial, é o caradurismo com o qual os formosuras infringem a lei. Ah, o mundo é dêles e êles estão querendo que os outros se danem!

Vejam o ar superior com que muitos funcionários de instituto, por exemplo, recebem um associado, depois de fazê-lo esperar, na fila, o dia inteiro! E com que importância levantam o nariz lá pra cima e berram!

— Hoje nada feito! Faltam duas horas para encerrar o expediente! Volte amanhã!...

Eh, eh, eh!...

E a cara lavada com a qual os filhinhos de papai utilizam carros oficiais em farras e servicinhos particulares? Santo Deus! Olhe que êles sabem: "Sòmente é permitido o uso de carro oficial em objeto de serviço". Mas lá estão ligando pra essas misérias?...

Ainda na sexta-feira, conforme consignamos nesta coluna, uma leitora contava que, na Rua Visconde Pirajá, o carro oficial do Ministério da Agricultura, chapa número 8-81-09, ficara estacionado até depois das 19 horas, à espera que duas donas, que nêle viajavam, fizessem uma visitazinha a gente amiga...

É pra isso que o povo paga imposto, minha gente!

Pois querem saber? No sábado, às 19,30, o chapa branca número 9.04-24 passava pela Praça Inhangá, em Copacabana, com um rapaz em traje de esporte e um garôto!

(É a austeridade dêsse govêrno do vale-tudo em marcha!...)

Há mais, pessoal: no último domingo, às dez horas, em frente à Central, um boa vida, em manga de camisa, dirigia o carro oficial chapa número 9-36.96!...

Oh! Vidinha gostosa!...

E na segunda-feira? Ah, foi gozado! Eram cinco e cinquenta e cinco da manhã e lá ia subindo à Rua Conde de Bonfim, na altura da Ordem Terceira de São Francisco de Paula, uma camioneta oficial, chapa branca número 9-40.75, com papai, o filhinho e a filhinha!...

O mundo é dêles! De mais ninguém!...

E em Petrópolis? Ah, ali carro oficial da Prefeitura petropolitana é de uso exclusivo da família! Ninguém mais liga! Tanto que é comum os chapinhas brancas de lá andarem com madame nas compras, na feira ou nas casas de comércio, ou, ainda, com a criançada numa algazarra louca! (E salve a austeridade!...)

E quando o carro tem chapa verde-amarelo? Ih! Esses, então, nem é bom falar! É de gente bacanuda! (Sê bêsta!) Ainda ontem, uma gentil leitora contava: diàriamente, o carro chapa verde-amarelo número 740, (do gabinete do Ministro da Educação, com motorista fardado!), leva uma madame (que é prima de um Brigadeiro, que é Ministro) até a Rua Amado Nervo, 39, no Alto da Boa Vista, onde vai fiscalizar a construção de seu palacete!

(Podem ler duzentas vêzes!)

E viva êste governinho engraçado, cujo elevado gabarito cresce pra baixo, que nem rabo de cavalo! Eh, eh, eh!...

FALA O POVO na Ultima Hora

RATAZANAS DO VOLANTE!

Minha gente, os ratazanas do volante continuar cada vez mais esfomeados! Não são capazes de se contentar com lucro honesto. Só ficam satisfeitos quando passam a perna na freguesia, ludibriando-a, com o sorriso mais bêsta dêste mundo de Deus! Podem lhes ser concedidos todos os aumentos que pleitearem. Têm que embrulhar passageiro! É vocação! Com isso, prejudicam o bom nome de uma classe onde há muita gente boa. Ainda no sábado, às 8 horas, um passageiro tomou, no Méier, o taxi chapa número 5.54.66 e mandou que tocasse para duas ruas mais adiante. O motorista do galinheiro — o Betinho — saiu na tarifa 2.ª! Embrulhou, assim, o passageiro em alguns cruzeiros. Uma miséria. Mas lá foi êle satisfeito da vida... Nada prò Betinho, minha gente? Uuuuuuh!... Salve o alibabá de 5.ª classe!

Ladrões Felizes!

Ah, os ladrões desta terrinha é que são felizes! Ainda anteontem, entraram num apartamento da rua Manoel Niobey, às 3 da madrugada. Roubaram o que quiseram. A família chamou Rádiopatrulha mas esta só apareceu quando os danadinhos dos ladrões já haviam levado tudo! O que vale é que, do distrito telefonaram pra família roubada pra dizer: "Vamos ver o que podemos fazer!... (Eh, eh, eh!...)

Gambá!

Ah, gozada pra creme de barata cascuda é a Companhia L. Catroni. Contratada pela PDF capenga pra mudar uns caninhos na rua Maragogi, esquina de Cajá, na Penha, sua turminha zarolha foi lá abriu uma enorme vala, bem no meio da rua. Fez a mudança do caninho e, depois, ó: que se danem! Foi embora e deixou tudo esburacado!... E a vala que interrompa o trânsito! E o cheirinho de gambá [illegible] que perambule por lá! Raios!

Falou?

Prefeitinho da gente ó: já falou com os garis pra passarem pelo Beco do Mota? Falou? Falou? (Danadinho!)

Que se Danem!

Minha gente, numa construção da rua Esmeraldino Bandeira, 37, no Riachuelo, há quatro operários atacados de varíola! O Pronto Socorro estêve lá mas êle é que não tem nada com isso, nem com aquilo (E tá com a razão). Mas e o Ministério da Saúde, hein? Pra que é que existe, hein? Pra dar de comer aos boas vidas? Pras profundas!

Correspondência

M.C.V. — Que se vai fazer? Em qualquer parte do mundo, num caso de empate, o juiz-presidente vota sempre a favor do réu! Isso é universal! E lá diz a sentença latina "in dubio, pro reu". Isso obedecendo a êste admirável raciocínio: "E' preferível um criminoso em liberdade, do que um inocente prêso". Pois, pela primeira vez, vimos um presidente desempatar contra o réu! (Deus que o perdoe!).

SUZY — Ah, que gracinha! Muito obrigado!

CORONEL — Viu? Quando quiser, disponha.

Reclamações pelo telefone 42-3936, ramal 17, das 13 às 18 horas. — R. de C.

PALHAÇOS!

Ah, quando a gente fala das vigarices da PDF capenga não é à-tôa. Vejam esta: na rua Visconde Sta. Isabel, como, de resto, em todo o bairro do Grajaú e Andaraí, há seis dias não há uma gota da molhada! As donas de casa daquela zona, desesperadas, clamam, por intermédio desta coluna: "Pelo amor de Deus! Mandem, pelo menos duas vêzes por semana! Não temos água nem para café, nem para banho!..."

Isto é uma vergonha, minha gente! Em qualquer outro país, qualquer um já estaria na cadeia, com êsse negócio de cobrar taxa dágua e não fornecer coisa nenhuma! Aqui não acontece nada!... Bom. Quer dizer... As vêzes acontece! Há dois dias, por exemplo, o diretor do Departamento de Aguas da PDF declarava a um vespertino que não faltava água em bairro nenhum! (Podem ler duzentas vêzes!)

É. O capacidade tem razão: não falta, nos canos rebentados! A única coisa mesmo que falta nesta terrinha carnavalesca é vergonha na cara de muita gente metida a bêsta!

Grande Venda de LINGERIE N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Nailotex

Vá escolher agora, as mais lindas peças em NYLON da famosa marca "Nailotex", para enriquecer o seu guarda-roupa íntimo. Novidades encantadoras aguardam a sua visita no Depto. de Lingerie, que lhe oferece a melhor escôlha pelos menores preços... com as maiores facilidades pelo Crediário!

ANÁGUA "NAILOTEX" ARMADA
Em nylon fôsco. Justa em cima. Na côr branca.
375,

CALÇA "NAILOTEX"
Em nylon, com aplicação de filó bordado. Branca, rosa ou azul.
68,

CALÇA "NAILOTEX" FÔSCA
Em nylon. Acabamento com elástico de sêda na cintura e nas pernas. Branca, rosa, azul ou prêta.
92,

SOUTIEN "NAILOTEX" BORDADO
Em nylon, com alça graduável. Ajuste perfeito ao busto. Em branco, rosa ou prêto.
205,

SOUTIEN "NAILOTEX" SEM ALÇA
Em nylon, com corpete ajustável. Prêto, branco ou rosa.
250,

CAMISOLA "NAILOTEX"
Em nylon, com larga renda na cintura e busto. Branca, rosa, azul ou prêta. **940,**

COMBINAÇÃO "NAILOTEX"
Em nylon, com renda larga na cintura e na barra. Alças com entremeio de fita. Tams. 42 a 48. **760,**

COMBINAÇÃO "NAILOTEX"
Em nylon, com busto e barra de renda plissé de nylon. Branca, rosa, azul ou prêta. Tams. 42 a 48 .... **540,**
Tams. 50 a 54 620,

CALÇA "NAILOTEX"
100 % nylon, com entremeio de plissé com renda. Branca, rosa, azul ou prêta. **113,**

COMPRE AGORA A MAIS FINA LINGERIE... PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO

PLANTÃO Literário

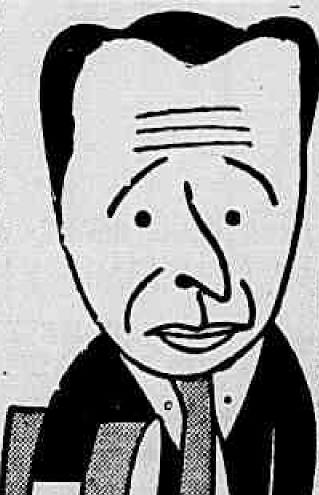
DE MAURITÔNIO MEIRA

HAROLDO, CHEFE!

O crítico literário Haroldo Bruno está muito alegre nos últimos dias. O plantonista o encontra eufórico, todo sorrisos e a amabilidade de sempre. Explica-se: Haroldo acaba de ser nomeado para exercer um alto cargo no IPASE. O negócio se conta assim: há sete anos que nosso crítico é funcionário daquela autarquia; mas até aqui não tinha dado a êle a atenção que lhe devem. Foi preciso que Abelardo Jurema, Diretor do IPASE, homem de letras também, fôsse "descobrir" o Bruno e colocá-lo no lugar de destaque merecido. E, assim, graças ao Jurema, hoje o temos como Chefe da Divisão de Assistência Social — um troço de alto coturno.

Para completar a alegria, as Edições CRUZEIRO vão lançar dentro de poucos dias o seu novo livro de ensaios. Será "Estudos de Literatura Brasileira".

CONFERÊNCIA DE ADONIAS FILHO



"O Teatro e o Estado" é o tema da conferência que o escritor Adonias Filho vai pronunciar hoje (17,30 horas) no PEN Clube (Av. Nilo Peçanha, 26, 13.º andar), dando continuidade ao Curso de Extensão Universitária instituído pelo grupo de Estudos Teatrais daquela associação internacional de escritores e dirigido pela professora Maria Wanderley Meneses. Adonias é contra às conferências-catatau, dessas para as quais a gente dá vontade de levar um travesseirozinho. Este particular já é uma garantia de que o crítico oficial do "Jornal de Letras" fará uma exposição profunda, porém não cansativa de um assunto que êle bem entende, na qualidade de Diretor (trabalhador) do Serviço Nacional de Teatro.

BANDEIRA (CABEÇA) 25 DIAS AO FÔRNO

Dentro de uma semana a cabeça (em gêsso) de Manuel Bandeira será levada ao forno para secar completamente. Até lá, a cabeça poderá ser visitada no atelier do escultor Celso Antônio. Espera-se que nos meados de dezembro Bandeira passe para o bronze. Em janeiro será feita a aposição da cabeça do poeta em uma praça pública do Recife, conforme decisão da Câmara Municipal daquela cidade, cujas ruas o autor de "Itinerário de Pasárgada" tanto cantou em seus versos. Está sendo preparada uma caravana para levar Bandeira (em bronze e em pessoa) para a cerimônia na capital pernambucana.

Moreyra: Amigo ... Dos Burros!

Cada um tem seu "hobby". Por exemplo: Marques Rebelo coleciona caixa de fósforos e reuniu talvez a maior coleção da América do Sul; Reynaldo Jardim coleciona tatus — em sua casa vemos tatus de todo jeito, tatu-poema, tatu de metal, tatu-sêco... e vai por aí. Alvaro Moreyra ("As amargas, não...") coleciona burrinhos. E explica porque. Diz êle que os burros representam um papel importantíssimo na vida literária. E sua coleção conta mais de duzentos orelhas longas. Tais revelações, mais pormenorizadamente, o leitor-literário encontrará na revista "Decifra-me" que nosso Portelinha (Renato Portela — "Cantinho dos Sabichões") lançou há pouco e circulando em terceiro número em excelente apresentação gráfica, repleta de divertimentos.

REPÓRTER NA ABI

Um levantamento curioso da vida da Associação Brasileira de Imprensa acaba de aparecer, de autoria de um dos sócios mais ativos e um dos críticos mais atentos ao que se passa naquela casa de jornalistas. A obra se chama "Um repórter na ABI". O repórter é Victor de Sá. São 335 páginas de documentação pacientemente pesquisada, desenvolvida em estilo jornalístico, com calor e paixão incontidas. O livro vale não sòmente pela documentação. E' também uma espécie de história secreta (às vêzes secreta de mais) dos bastidores daquela associação. Edição de "A Noite", aqui e acolá com uns errinhos de paginação e revisão. Exemplo: o famoso "banquete a Aparelly" que no índice está apontado como figurando na página 208, o leitor só o encontrará na página seguinte. Victor de Sá é um lutador e "Um Repórter na ABI" mostra sua fibra.

Música e Ballet

Sula Jaffé

ESTREARÁ AMANHÃ, DIA 10, O SEGUNDO PERÍODO DA TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS

E', sem dúvida, muito justificada a curiosidade, assim como o interêsse, dos assinantes e do público em geral, pelo segundo período da Temporada Oficial de Bailados do Teatro Municipal, a ser estreiada quinta-feira, dia 10. A presença de Leonide Massine, o genial coreógrafo que, depois do desaparecimento de Fokine, domina o cenário mundial do ballet e de quatro grandes figuras do bailado internacional, como Maria Tallchief e André Eglevsky, Lupe Serrano e Michael Lland, que integrarão o Corpo de Baile do nosso maior teatro, chefiado por Tatiana Leskova, dão a esta Temporada um cunho de superioridade técnica e artística nunca alcançado até hoje, com um repertório de alto valor artístico e de notável situação, em cuja composição se destacam quatro grandes Ballets de Leonide Massine.

São êles: "O Tricornio" (O chapéu de três bicos), cujo libreto do famoso comediógrafo espanhol Martinez Sierra, e cuja música de Manoel De Falla, representam a mais profunda essência do "folclore" hibérico, sôbre o fundo, vivamente hispânico, de formas e côres, dos deslumbrantes cenários de Pablo Picasso. Este "ballet" que, há anos, está triunfando nos maiores teatros do mundo, será apresentado na noite de estréia com o próprio Massine no papel do principal personagem por êle criado no Teatro de Monte Carlo. Seguir-se-ão, nas outras récitas, "Gaieté Parisienne", uma endiabrada ação coreográfica no característico ambiente de um "Café Concert" da capital francesa de há setenta anos passados; "Nobilíssima Visione", uma ação coreográfica de caráter místico ao redor da seráfica figura de São Francisco de Assis, e, finalmente, "Hino à Beleza", inspirada num poema de Beaudelaire, com música de Francisco Mignone e cenários de George Waklevitch.

No primeiro espetáculo, além do "Tricornio", serão apresentados, "Silfides", de Chopin; "Dom Quixote", música de Minkus; e "Os Sete Pecados", com música de Ravel e coreografia de Tatiana Leskova. Regentes: o ilustre Maestro Joseph Levine, tão apreciado na recente temporada do "Ballet Theatre", e Henrique Niremberg. O mesmo espetáculo será repetido na récita extraordinária de sábado próximo e na vesperal de Assinatura do Domingo, o que deixa prever três lotações esgotadas na elegante sala do Municipal.

Concerto Yara Coelho — Parpinelli — Rebello

A cantora Yara Coelho, o violinista Santino Parpinelli e o pianista Arnaldo Rebello estarão reunidos no programa do concerto inaugural das atividades da Sociedade de Autores e Amigos da Música Brasileira, associação recentemente fundada com a finalidade principal de difundir e prestigiar a obra de nossos compositores.

O concerto de SAAMB será realizado este mês, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música.

Hoje: Concerto da Associação de Canto Coral

A Associação de Canto Coral apresentará seus conjuntos masculino, feminino e misto em um concerto "a capella", a se realizar na Escola Nacional de Música, hoje, às 21 horas. Serão executadas obras dos seguintes autores: Arcadelt, Orlando de Lasso, Gesualdo, J. S. Bach, Poulenc, Debussy, Francisco Mignone e Camargo Guarnieri.

Recital Folclórico de Clara Petraglia

A folclorista Clara Petraglia apresentar-se-á pela primeira vez ao público carioca no dia 11, às 21 horas, tendo como local o auditório "Oscar Guanabarino" da Associação Brasileira de Imprensa, num recital em que será acompanhada ao violão.

Para seu confôrto e economia a tradicional

Casa Herman

ABRE HOJE, quarta-feira, 9, sua Filial à AV. COPACABANA, 1.150, loja D (Pôsto 5)

COM 15 DIAS DE PREÇOS ESPECIAIS DE INAUGURAÇÃO!

Nylon Rendada de criança, todos tam. ..	Cr$ 30,00
Malha 60x15 deniers	Cr$ 55,00
Espuma de Nylon p/ homens	Cr$ 60,00
Malha 66x12 deniers	Cr$ 75,00
Teia de Aranha indesfiáveis	Cr$ 80,00
Espuma p/ Sras.	Cr$ 100,00

DR. PAULO PÉRISSÉ

Chefe do Serviço de Protologia do Hospital Gafree-Guinle
Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorróidas sem operações
AV. RIO BRANCO, 10, - 10.º andar - S/1006 — Diàriamente com hora marcada — Fones: 52-6251 — Res. 28-4531

DR. EDMUNDO BLUNDI

DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)
Chefe de Clínica do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F. — Rua Alvaro Alvim 31-17.º andar - Tel. 22-4931 - (Marcar hora) — RESIDÊNCIA: 26-3729

JARDIM BOTÂNICO

A 5 minutos do Jockey, vende-se apartamentos em início de revestimento de sala, quarto, cozinha e banheiro e sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. PREÇO DE CR$ 300.000,00 e 420.000,00 10% de sinal, tratar com a proprietária na Av. Rio Branco n.º 311 — 2.º andar — BRASILIA IMOBILIÁRIA S/A e ver avenida Rodrigo Otávio n.º 226.

LEBLON

A 5 MINUTOS DO JOCKEY!

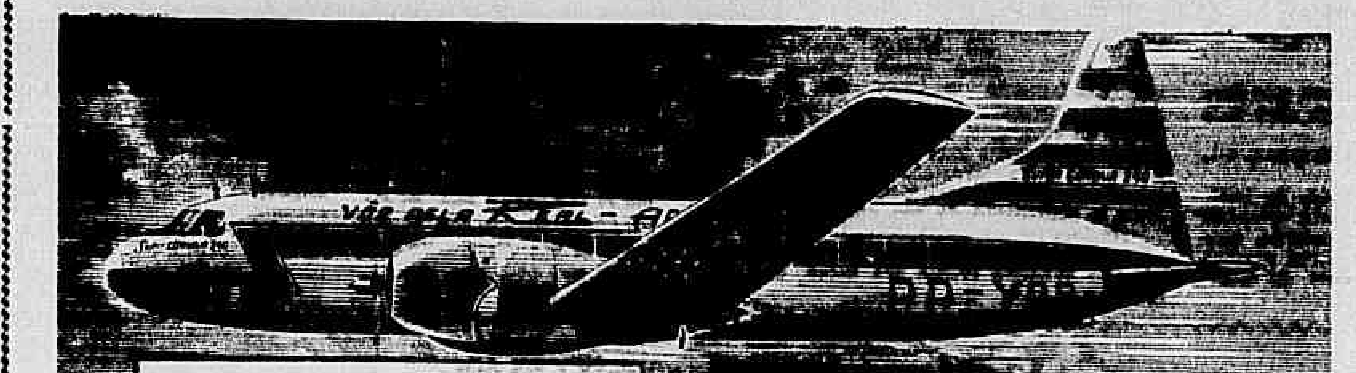
Vende-se apartamentos em início de revestimento de Sala, quarto, cozinha e banheiro e sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. PREÇO DE: CR$ 300.000,00 e .... 420.000,00, 10% de sinal, tratar com a proprietária na Av. Rio Branco n.º 311 — 2.º andar — BRASILIA IMOBILIÁRIA S/A e ver avenida Rodrigo Otávio n.º 226.

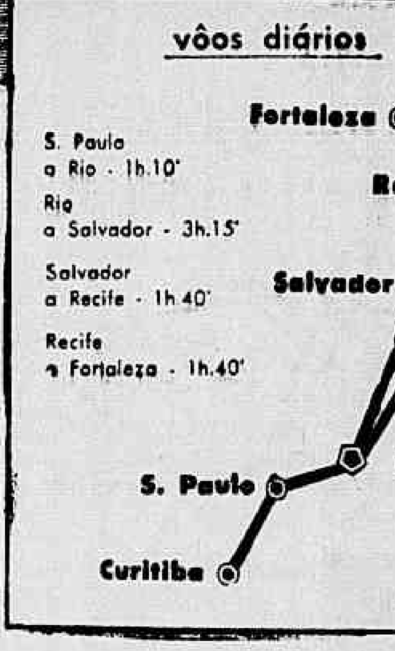
DR. DÉCIO COIMBRA

CIRURGIA GERAL E CIRURGIA DE URGENCIA
Consult.: Praça Saens Pena, 65-A — 1.º and. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 16 às 20 hs. — Tel.: 34-1304
Hospital EVANGELICO — Diàriamente à tarde, tel. 34-2050

DR. OSWALDO NAZARETH

Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70, S/420 - Tel.: 42-6864





sua próxima viagem ao

NORTE

deve ser num Super-Convair

A bordo de um Super-Convair 340 você é nosso hóspede de honra! Além de economizar preciosas horas de vôo, você "esbanja" confôrto e serviço. Veja só: ar condicionado. Cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos). Janelas panorâmicas. Macias poltronas reclináveis... precisão absoluta de vôo e um serviço de hotel de luxo! Desfrute um novo prazer ao voar. Faça a sua próxima viagem num Super - Convair 340 da Real-Aerovias!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

S. Paulo - Rua Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151 • Rio - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamento de prêmios maiores no mês de Setembro de 1955

40 milhões 925 mil cruzeiros

O bilhete n.º 3.260 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de setembro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Aurélio Loureiro, Estrada Intendente Magalhães n.º 87, casa 2; Mário Francisco das Chagas, Praia do Flamengo n.º 1.300; Palmerio Edwigwx Fonseca, Trav. Gomes dos Santos n.º 34 — Fundos; Heli da Rocha Barcellos, Rua José Bonifácio n.º 281; Joventina Rosa de Sousa, Estrada do Rio Jequiá, número 46 — Ilha Governador; Alberto Dias Mourão, Rua Maria de Albuquerque n.º 897 — Diaria; Nelson Alves Costa, Rua João Rodrigues n.º 69 — Casa 152; Aires de Almeida, Estrada da Fontinha n.º 6 — Osvaldo Cruz; Artur Tavares, Rua Barão de São Félix número 25.

O bilhete n.º 3.260 premiado com 125 mil cruzeiros na extração do dia 3 de setembro foi pago a Antônio Ignácio Barbosa, Rua Dr. Bernardino de Campos n.º 40 — Santo André, São Paulo.

O bilhete n.º 36.812 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de setembro, foi vendido e pago em Belo Horizonte, pela agência Campeão da Avenida: Sinval Botelho de Almeida, Rua Ismael Pinheiro n.º 3.444 — Governador Valadares; Davino Corrêa dos Santos, Governador Valadares; Luiz Augusto Filho, Rua Caio Martins n.º 350 — Governador Valadares; Adauto Vasconcellos da Cunha — Tumiriturga.

O bilhete n.º 1.300 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 3 de setembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Luigi Seveni Barbieri, Rua Alfredo Ellis, n.º 24; Francisco Pecci, Rua São Bento n.º 290; Kostas Jánuska, Rua dos Italianos n.º 290; Silvio Rinári, Rua Niiza n.º 1-C; Ernesto Stocco, R. Damiana da Cunha n.º 486; dr. Aluízio Alberto D'Avila, Avenida 9 de Julho n.º 2.064; Arnaldo Ivana Scatamachia, Rua Acre n.º 47; Manoel da Costa, Rua Cané número 408; Antônio Guarra Sobrinho, Rua Felix Pacheco número 88.

O bilhete n.º 27.214 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 3 de setembro foi vendido em São Paulo pelo agente Fay e pago a Fernando Lente, Rua Bresser n.º 568.

O bilhete n.º 19.412 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 3 de setembro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Luiz Feline Cardoso de Castro, Rua Mariz de Barros n.º 78 — Niterói.

O bilhete n.º 28.055 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 8 de setembro, foi vendido em Uberlândia, Minas, e pago ao Banco Nacional do Comércio e Producão S. A.

Os bilhetes ns. 28.054 e 28.056 premiados com 75 mil cruzeiros cada um foram pagos a dr. Ademar de Freitas Macedo, residente em Uberlândia.

O bilhete n.º 13.141 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 8 de setembro, foi vendido em Mogy das Cruzes — São Paulo, e pago aos seguintes: Inácio Castilho, Avenida Fernando Costa n.º 100 — Casa 2; Ubaldo Fontana, Av. Brigadeiro Luiz Antônio n.º 388; Marcio Neri, Banco Popular do Brasil; Joaquim Daniel de Freitas, Av. Nazareth número 862; Miguel Plácido Coelho, Mogy das Cruzes.

O bilhete n.º 13.174 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 8 de setembro, foi vendido em Porto Alegre pela agência Difini e pago a Boris Russowsk, Av. Alberto Bins n.º 385.

O bilhete n. 23060 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 8 de setembro, foi vendido em São Paulo pela agência Fasanello e pago a Antônio Inácio Barbosa, Rua Bernardino de Campos n. 40 — S. André; João Romano, Rua da Paz n. 85; Haris El Said, Rua D. Pedro II n. 1486; André Vicente Garcia, Rua Cesário Fagundes n. 361; Tuffy Amin Daher, Rua das Oficinas n. 107.

O bilhete n. 28438 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 10 de setembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Arthur Gomes Martins, residente na Rua D. Pedrito n. 118, apto. 303; Nilo Fagundes, Rua Prado Júnior n. 130, apto. 803; Maria Moreno Mis, Rua Assunção n. 226; Edilberto de Oliveira Santos, Rua Buarque de Macedo n. 38, apto. 313.

O bilhete n. 27340 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 10 de setembro, foi vendido na Bahia, pelo agente Raul Gordilho e pago aos seguintes: Flávio Maia, residente em Muritiba; Antônio Clementino Brandão, São Félix; Edmilson Lobo Maia, Rua Guedes de Brito n. 3; Edvaldo Amorim do Vale, Capoeiruçu; Silvio Alves de Sousa, São Félix; Antônio Florentino da Conceição, Cachoeira; Cândido Costa e Sousa, Cachoeira.

O bilhete n. 8001 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 10 de setembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Marcelo Faria de Miranda, Rua Cândido Jafre n. 202; Helly Eduardo de Faria, Rua do Rezende n. 50; Alécio Predomo, Rua Marquês de Praia Grande n. 602; Yoshio Inomata Jor, Rua da Consolação n. 1304; Michel Zakhour Hahma, Rua Izangó n. 47; Júlio Sterger, Rua Antonieta n. 10 — Guarulhos; Angelo Maria Barral Júnior, Rua Bartholomeu de Guamão n. 441.

O bilhete n. 18488 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 14 de setembro, foi vendido em Goiânia e pago aos seguintes: Angelo Martini, Rua 254 n. 6 — Goiânia; José Fábio Silva, Rua Rio Verde n. 476 — Campina — Goiânia.

O bilhete n. 17702 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de setembro, foi vendido em Pôrto Alegre, pela agência Baldino e pago aos seguintes: Eduardo Daniel da Silva, residente em São Jerônimo; José da Rosa, Canoas; Nicolau Kneu, Município de Rolante; Pasqual La Porta Baldino, Rua Andradas n. 1270.

O bilhete n. 27515 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 14 de setembro, foi vendido no Rio pela Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Carmelita Corrêa da Rocha, Rua Sacadura Cabral n. 117, apto. 603; José do Nascimento Vieira, Rua Cel. José Ricardo n. 1168 — Olinda, Est. do Rio; Armando Gomes, Rua Ferreira de Andrade n. 893; Luiz Torrezin, bordo do rebocador "Trindade"; Carlos Francisco dos Santos, Rua Mundo Novo n. 950; Antônio Mansur, Rua Ipiranga n. 876 — Mogy das Cruzes.

O bilhete n. 18366 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 14 de setembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Manoel Bezerra Landeira, Rua Machado Coelho, 148; Jairo Ferreira da Silva, Rua Bela, 498-sob.; Cândido Nilson Vidal de Souza, Rua Ferreira Leite, 385; Raimundo Nonato Xerez Freita, Rua Francisco Belisário, 99 — Santa Cruz; Wilson Alves de Souza, Rua Tereza Cavalcanti, 42 — Piedade; Paulo de Almeida Flôres, Av. Henrique Osvaldo, 3, apt. 202.

O bilhete n. 10623 premiado com 100 mil cruzeiros do dia 14 de setembro, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago a Augusti Getulio Vieira, Montes Claros.

O bilhete n. 37330 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 17 de setembro, foi vendido em Ribeirão Prêto — São Paulo, e pago a Adhemar Guimarães Spínola, Pitangueiras — São Paulo.

O bilhete n. 32061 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 17 de setembro, foi vendido no Rio pela Esquina da Sorte e pago a Alvaro de Oliveira Brasil, Rua da Farinha, 67 — Ilha do Governador.

O bilhete n. 00747 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 17 de setembro, foi vendido em Belo Horizonte, pela agência Almeito e pago a Antônio Martins Siqueira, Rua Serra Negra sem número.

O bilhete n. 26236 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 17 de setembro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a José Filippini, Av. Dr. Cavalcanti, 832 — Jundiaí.

O bilhete n. 26174 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 21 de setembro, foi vendido em Nova Iguaçú, Estado do Rio, e pago aos seguintes: residentes em São Paulo: Alcibiades Barbosa de Sousa, Rua Seminário, 218; José Diniz, residente em Santo André; Amélio Intasqui, Rua Joaquim Manoel de Macedo, 117 — Barra Funda; Antônio Bischir, Rua Fernão Dias, 180; Henrique Revoledo, Rua Pimenta Bueno, 35:; Pedro Pires Barbosa, Rua Luiza, 77-A — Vila Gisela — São Caetano; Bartolomeu Rodrigues Campane, Rua Caetano Pinto, 596; Pedro Palumbo, Rua Ouro Preto, 892; Hildebrando Palma, Rua Dr. Cesar, 696 — Casa 111.

O bilhete n. 35173 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 21 de setembro, foi pago a Aurélio Luis Pinto, residente em Friburgo — Estado do Rio.

O bilhete n.º 35781 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 21 de setembro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago a Assis Goulart Magalhães, Av. Teresópolis n.º 2305; e outros.

O bilhete n.º 7682 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 21 de setembro foi vendido em Curitiba pela agência Casa Brasil e pago a Augusto Pagnoselli, Rua Artur de Andrade s/n. — Fartura — São Paulo.

O bilhete n.º 38364 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 21 de setembro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Antônio da Silva Magalhães, Rua Maria Emília n.º 342 — Fundos; Célio de Souza Costa, Rua Padre Roma n.º 206; Carlos Gonçalves Moreira, Rua Coração de Maria n.º 151 — Apt. 102; Delso Correia Pimenta, Rua São Gabriel n.º 267 — Casa 22; Clovis Jacometti, Rua 2 de Dezembro de Araújo navio "Caravelas; Emiliano Martiniano de Moraes, Rua João Barbalho n.º 663; Clodoaldo Mauricio dos Santos, Rua Mato Grosso n.º 17; Frederico Miguel, Rua da Praia n.º 63 — São Fidelis — Estado do Rio.

O bilhete n.º 35799 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 24 de setembro, foi vendido em Niterói pela Casa Fasanello e pago a Alvaro José Corrêa de Oliveira, Av. 13 de Maio n.º 23 — Sala 2132; Hugo Ferreira de Andrade, Rua Itacuruçá, n.º 107 — Casa 14.

O bilhete n.º 35798 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 24 de setembro, foi pago a Francisco Vieira de Alencar, Av. Ruy Barbosa, n.º 460 — Apt. 1402.

O bilhete n.º 35800 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 24 de setembro, foi pago a Joseph Roslom, Rua Anhangabaú n.º 364 e outros.

O bilhete n.º 3043 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 24 de setembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Joaquim Saavedra Neto, Trav. Dr. Araujo n.º 63; Alvaro Monteiro Machado, Av. Presidente Vargas n.º 781; Lino Alves de Sá Jor, Rua Argentina n.º 12 — Apt. 102; Hermany Candreva Latteri, Rua Brasilia n.º 190; Ubirajara Nogueira de Azevedo, Rua Pca. Maiden n.º 73; Aryetotelino da Costa Mello, Rua Rosa e Silva n.º 11; Aranzio Silva, Av. Presidente Vargas n.º 3046, sobr.; Manoel José Lopes, Rua de Resende n.º 184.

O bilhete n.º 18688 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 24 de setembro foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Edson Pereira e pago aos seguintes: Osorio Martins de Souza, Rua Felipe dos Santos n.º 878; Abel Afonso da Silva, Rua Hermilio Alves n.º 378 — Casa 4; Honorina Virgilina Neiva, Rua Angaturama n.º 340; Dr. Oswaldo Teixeira de Carvalho, Av. Getulio Vargas n.º 916; Jair Corrêa da Silva Loureiro, Rua Brasilia n.º 373; José de Oliveira Silva.

O bilhete n.º 36164 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 24 de setembro foi vendido na cidade de Rio Grande, Rio Grande do Sul e pago a Omyr Ferreira Bucks, Rua Javarité n.º 6, e outros.

O bilhete n.º 35216 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 28 de setembro, foi vendido em Ponte Nova — Minas e pago aos seguintes: Ant.º Loli, Joaquim Ferreira, João Guilherme Schneider, João Serra Alvarenga Filho, Cristolino Silvestre da Silva, Ubirajara Juliano Gomide.

O bilhete n.º 21388 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 28 de setembro, foi vendido em São Paulo pela Comp. Paulista e pago a Oswaldo Franceschini, Praça Antônio Prado n.º 44.

O bilhete n.º 13668 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 28 de setembro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Heitor Estella Medeiros, Rua das Carmelitas n.º 83, Apt. 5; Miguel Antônio Arbex, Rua Carlos de Campos n.º 745 — Pirajú.

O bilhete n.º 24778 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 28 de setembro foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago a José Maciel Lanza, Praça Hugo Werneck n.º 174.

CALÇADOS
Rudan
conforto e
super qualidade garantida
Fábrica de Calçados
BELORIZONTE S. A.

CORREIO DO LEITOR

EIS-NOS, novamente, em contato com os nossos leitores, para dar guarida a mais algumas cartas que temos em mãos.

A primeira delas está assinada por J. M. B., rua Agenor Moreira e diz assim: "Sendo leitor deste jornal desde a sua criação, foi naturalmente para êle que voltei minha atenção, ao pensar em reclamar algo. Onde moro, no bairro do Andaraí, existe um indivíduo que, dizendo-se importante e possuidor de dinheiro suficiente para comprar qualquer jornalista, está praticando atos que estão pondo em perigo a integridade física dos moradores de várias casas, dentre as quais, felizmente, não está a minha residência. E que os referido cidadão, aos domingos de tarde, munido de uma espingarda, fica praticando o tiro aos pombos que pousam nos telhados vizinhos". E continua a carta, denunciando as atividades esquisitas do tal cidadão importante, para depois aduzir o leitor: "Mande um reporter esperto, domingo, cerca das 14 horas, ficar na esquina das ruas Barão do Mesquita e Agenor Moreira (onde mora o tal) e se tiver paciência de esperar, por volta das 15 horas o homenzinho dá início ao "show"."

O caso, certamente, é mais de Polícia do que de imprensa. O máximo que o reporter poderia fazer era obter um flagrante, mas não impedir que o tipo continuasse na sua prática de tiro ao alvo. Preferimos que o assunto seja mesmo levado ao conhecimento das autoridades policiais, o que pode acontecer através mesmo dêste registro.

A leitora Teresinha de Melo, rua dos Romeiros, 170, fone 30-3790, nos escreve para fazer angustiado apêlo. Informa que se acha desaparecida a sua mãezinha, dona Alaíde de Carvalho e, por nosso intermédio, se dirige a quem possa ter informações da senhora. Teresinha trabalha no "Miveste da Penha", cujo enderêço e telefone estão acima.

Vamos ajudar Teresinha, amigos leitores?

Vejamos agora a carta de Carlos Valdir de Oliveira, brasileiro, sergipano, casado, que nos escreve de Duque de Caxias: "Eu, abaixo assinado, cheguei aqui no dia 30 de agôsto do ano em curso, juntamente com minha consorte, a qual se encontra em estado interessante, em período de gestação. Tendo feito exame para a Polícia Militar do Distrito Federal e sendo aprovado, fui chamado para identificação naquela corporação e fui surpreendido com um êrro no meu certificado de reservista a que mandaram retificar. Inteirando-me do ocorrido, requeri à Diretoria do Serviço Militar no Ministério da Guerra, no dia 14 de setembro do andante, tendo o mesmo documento seguido para a 1.ª C. R., em 14 de outubro de 1955, sob o ofício da 5.ª Divisão, sob o n.º 4.716, sendo o fichário 22.225. Assim sendo, encontro-me desempregado, com a minha família, em mau estado e chegando a passar necessidade. Assim por êste órgão da imprensa venho solicitar às autoridades competentes e especialmente à 1.ª C. R., que, por caridade, dê brevidade ao documento em aprêço".

Um homem que quer trabalhar e não pode, por causa da burocracia, que emperra tudo neste país. Também apelamos para o Coronel Diretor da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, no sentido de que solucione logo o caso. Mora o moço na rua da Independência, 50, em Duque de Caxias, Estado do Rio.

UM leitor, por certo muito astucioso, nos manda carta redigida em inglês, a "My dear friend Molotv" e mostrando como é fácil fabricar cartas falsas. O tema versado na carta é a tal "República Sindicalista" e nela, o suposto signatário da carta, combina pontos do assunto com Molotov, terminando com um carinhoso "yours faithfuly", ao que se segue, em manuscrito, a palavra "caluniador". E por baixo, sublinhado, isto: "P. S. — E muito simples fazer cartas... Não é, Lacerda imundo?"

AINDA com vistas ao Corvo, recebemos de um leitor recorte de um jornal carioca, com notícia sôbre a vacinação anti-rábica e em que o cão que ilustra a nota recebeu uns óculos do leitor e, mais o nome de Carlos Lacerda. Pra que comentar?

LEITOR que traz o pseudônimo de "Detefon", manda-nos um acróstico definindo a figura de Lacerda (o homenzinho está em tôdas...). E assim escreve: "Temo a liberdade de enviar-lhe o presente "anagrama" que traduz fielmente o meu pensamento a respeito de "O Corvo". Escudo-me sob psedônimo, a fim de evitar ser sèriamente perseguido pelo chefe onde trabalho, visto ser o mesmo membro doente do tão nefasto "Clube da Lanterna"."

Deixamos de publicar o anagrama. Está bem feito. Mas as verdades que nele encontramos, em forma de verso, já são por demais conhecidas. Por isso deixamos de divulgar o trabalho do leitor "Detefon".

Para decorar
SEU LAR
TECIDOS
para cortinas e estofos
TAPETES
PASSADEIRAS
em todos os tipos
LONAS
e todos os artigos de decoração
VENDAS À VISTA E EM 10 PRESTAÇÕES
Decorações FERNANDES Ltda.
CONSTITUIÇÃO, 4
(Esq. Pç. Tiradentes)
Tels. 22-8581 e 52-9252

MÁ DIGESTÃO

Aos primeiros sintomas desagradáveis de digestão difícil, chupe imediatamente duas pastilhas Rennie, uma após outra, e sentirá um alívio imediato. A base de ingredientes anti-ácidos, dosados para uma ação rápida, as pastilhas Rennie corrigem com rapidez os males da acidez. Traga sempre consigo o Digestif Rennie, a certeza de uma digestão perfeita. Se Rennie não aliviar o seu mal, então é tempo de consultar o seu médico.

À venda em tôdas as farmácias

DIGESTIF
RENNIE

Restaurante Filhos do Céu Ltda.
Funciona Dia e Noite
PREÇOS MÓDICOS — CABINES RESERVADAS
RUA JOAQUIM PALHARES, 701
Praça da Bandeira — Telefone: 28-0729

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITORIO — Folheado com 6 peças a partir de..	2.800,00
DORMITORIO RUSTICO, com 6 peças a partir de..	4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças a partir de	6.000,00
DORMITORIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de	12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)
MOVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

GRÊMIO PROCÓPIO FERREIRA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL

De ordem do sr. Presidente, convoco os Senhores sócios proprietários, fundadores e contribuintes efetivos para a Assembléia Geral a realizar-se às dez horas do dia 15 do corrente, a fim de:

— Tomar conhecimento, através da leitura do Relatório do Presidente, da situação econômica e financeira do grêmio e, bem assim, das atividades da Diretoria, no exercício de 1955.

SANTA CRUZ, 8 de novembro de 1955.
(a) — *Carlos La Porta*
1.º Secretário

RIGONI HOJE Á NOITE NA TV-RIO E AMANHÃ NAS PÁGINAS DE "ULTIMA HORA"!

NA RETA Final

WILSON DO NASCIMENTO

A GRANDE LIÇÃO DE ADIL

A criação brasileira marcou, domingo, uma de suas melhores vitórias com o terceiro lugar (no "photochart" para o segundo colocado Tatan) de Adil no G. P. "Carlos Pellegrini". Os "haras" nacionais estão de parabéns e a demonstração valeu como uma prova eloquente do progresso e desenvolvimento da nossa "elevage". E se levarmos em conta os contratempos sofridos por Adil — mudança de ambiente: ração rejeitada até vésperas da corrida, direção fraca de Lodegar Gonçalves e os 60 quilos que teve de carregar — chegaremos à conclusão que êste "placé" do campeão brasileiro na importante prova argentina teve um significado dos mais expressivos para o nosso turfe. Adil veio mostrar que o Brasil caminha já a passos largos para igualar-se com a Argentina em matéria de criação dos puros-sangue de corridas. E' claro que os nossos irmãos do Sul estão bem mais adiantados e que, pela experiência adquirida vêm com mais frequência os seus "creoulos" ganharem as provas clássicas. A qualidade mais apurada da raça argentina do puro-sangue inglês faz com que um número bem maior de craques apareça em seu turfe e exerça um domínio senão esmagador, mas, pelo menos, significativo, em todo continente. O nosso Adil perdendo para Mangangá e Tatan, sendo que para êste, a diferença foi de apenas focinho, mostrou que o Brasil já pode almejar um combate com a Argentina neste setor, bastando, para tanto, que os nossos criadores sejam melhor amparados nos seus magníficos esforços em prol do engradecimento de nossos campos de criação. Quando isso suceder, iremos assistir competições muito mais empolgantes que o "Pellegrini" e o "Brasil" e, quem sabe, já com vantagem para os nossos "haras".

PEQUENAS NOTAS

1 Oswaldo Ullôa e Ernani de Freitas, felizes depois do estrondoso sucesso de Quadrilha e Queen Fairy no G. P. "Mariano Procópio", afirmaram à reportagem: "Nós não temos mais o direito de ganhar uma corrida sem que os eternos descontentes façam críticas infundadas. Dessa feita alegam que Cairé ganharia da parelha. Caso autêntico para que — pertencesse a esplêndida rival aos "chorões" — a desafiassemos para um "mano a mano"... Não é o caso, porém, já que Oswaldo Aranha e Levy Ferreira são homens que conhecem o turfe e dêles não partiu a menor reclamação. Isso é o mais engraçado, pois os descontentes, geralmente, nada têm a ver com as carreiras!".

2 Manuel Silva foi suspenso por 4 corridas. Está fazendo concorrência ao Castillo. Dizem as más línguas que as punições seguidas destes dois jóqueis não visam outra coisa senão assegurar a vitória de Marchant na estatística. O jóquei da blusa branco e estrêlas azuis pode fazer o que quiser na raia, que não é suspenso. Quando derrubar uns dois ou três rivais será multado em quinhentos mil réis...

3 Uma notícia para a polícia e a Comissão de Corridas: um leitor de ULTIMA HORA, que não se identificou, avisou à nossa reportagem de que o jóquei Dalcino Silva teria sido agredido na esquina das ruas Senador Dantas e Evaristo da Veiga por um grupo de "bookmakers". Aí está uma grave denúncia. Vale a pena procurar apurá-la nos seus mínimos detalhes.

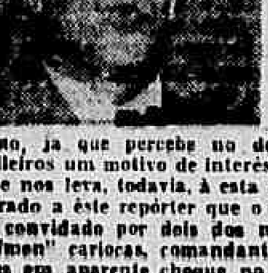
4 Ataliba Moreira, treinador dos melhores da Gávea, autor de vários "milagres" ao ganhar com pareleiros dados como imprestáveis, parece que desta vez terá melhor sorte. Informa-se que receberá dez excelentes defensores de uma prestigiosa coudelaria.

LUIZ RIGONI DE PÉ!

Luis Rigoni, o maior jóquei do continente e talvez do mundo, entra, agora, decisivamente, na sua fase de completa recuperação após a delicada intervenção cirurgica a que foi submetido pelo eminente professor Mario Jorge de Carvalho. O famoso freio nacional, que desde fevereiro guardava o leito na Clinica Particular de Mario Jorge, no H. C. A., levantou-se ontem pela primeira vez, dando já alguns passos e mostrando-se perfeitamente à vontade se bem que sob grande emoção, emoção que não foi apenas do grande jóquei, mas, de seus amigos e, notadamente dos notaveis traumatologistas Mario Jorge de Carvalho e José Lauro de Freitas que foram insuperaveis na luta contra o mal que acometera Rigoni. Falando à reportagem de ULTIMA HORA, o Dr. Mario Jorge declarou que não poderiam ser melhores os ultimos exames de Luiz Rigoni, inclusive as chapas radiográficas da coluna vertebral, onde, como se sabe, aquele mestre procedeu a um enxerto, na zona vertebra, curando radicalmente o campeonissimo. Confirmam-se, assim, plenamente, todas as noticias divulgadas por ULTIMA HORA de que o estado de Luiz Rigoni é o melhor possivel, estando perfeitamente assegurada a volta do jóquei às suas atividades nas pistas, o que se dará, possivelmente, em fevereiro ou março — o mais tardar — de 1956.

Em nossa edição de amanhã publicaremos ampla reportagem com Luiz Rigoni, Mario Jorge de Carvalho e José Lauro de Freitas. E hoje à noite, na TV-Rio, Canal 13, em combinação com ULTIMA HORA exibiremos sensacional filme obtido no Hospital Central dos Acidentados.

EM AÇÃO O GENERAL CYRO REZENDE?



Uma das figuras mais simpáticas e prestigiosas do turfe carioca é, sem sombra de dúvida, o ilustre general Cyro Rezende, ex-Chefe de Policia e nome que se impôs ao respeito e admiração de seus concidadãos pelos seus dotes de caráter e honestidade. Militar dos mais talentosos, o general Cyro Rezende ama o turfe e a criação do puro-sangue de carreiras com raro entusiasmo, já que percebe no desenvolvimento dos "haras" brasileiros um motivo de interêsse para o progresso do País. O que nos leva, todavia, à esta nota, é o fato de terem assegurado a êste repórter que o general Cyro Rezende teria sido convidado por dois dos mais famosos e importantes "turfmen" cariocas, comandantes das duas principais correntes em aparente choque no Jockey Club, para assumir a chefia dos acontecimentos, encarregando-se de encontrar uma fórmula capaz de resolver os desentendimentos acaso surgidos dentro de um regime de tolerância e amizade. Em resumo, o que desejam do general Cyro Rezende é que êle, com a habilidade de sempre e o prestigio de que desfruta entre "gregos e troianos" prepare a politica turfistica para um embate eleitoral tranquilo, que honre as tradições do nobre esporte. Vale dizer que se deixarem tudo por conta do general Cyro acabaremos tendo em nosso turfe o que êle precisa: paz e entendimento para que todos possam trabalhar. Palpite do repórter: o general até que daria um excelente candidato à presidência...

A Atração de Domingo na Gávea Será o Grande Prêmio "Derby Club":

Huxley, Go-Drake e Crisbam Vão Enfrentar o Craque Quiproquó!

Trabalharam na Manhã de Segunda-Feira os Candidatos Aos 3.800 Metros de Domingo Próximo — Crisbam Será o Único Beneficiado Com o "Handicap" de um Quilo Apenas — O Tordilho Aos Cuidados de Tancredo Coelho é a Fôrça Absoluta da Carreira — Go-Drake Produziu Excelente Exercício, Assinalando Para 3.040 Metros o Tempo de 203"3/5 com 105" Para a Última Milha — O Craque da Farda Estrelada Assinalou 102" Para os Últimos 1.600 Met. Sob o Govêrno de Marchant

A próxima atração clássica da Gávea será o Grande Prêmio "Derby Club", a ser corrido na alentada distância de 3.800 metros, uma das provas de maior percurso de nosso calendário turfista e com a dotação de Cr$ 200.000,00 ao vencedor. Sòmente quatro competidores estarão alinhados nas cintas, de vez que a presença de Quiproquó afugentou os demais candidatos ao laurel clássico no longo tiro. Huxley, Go-Drake e Crisbam foram os que pretenderam fazer frente ao craque do "Stud" de D. Zélia Peixoto de Castro, fôrça inconteste da carreira programada para o próximo domingo. Dificilmente poderão êstes rivais levar vantagem, em corrida normal, sôbre o tordilho da farda branca e estrêlas azuis.

Na manhã de segunda-feira estiveram na pistas os competidores à prova clássica do fim de semana, para os trabalhos preparatórios. A reportagem assinalou os exercícios dos competidores, sendo de destacar-se o trabalho realizado por Go-Drake, do "Stud" Vice-Rey como dos melhores registrados pelos rivais de Quiproquó. O tordilho aos cuidados de Tancredo Coelho, dirigido por Juan Marchant, percorreu 3.040 metros em 203"2/5, fazendo os últimos 2.040 em 132" 2/5 (volta fechada), 102" para a derradeira milha e 66" para o quilômetro final. Sinote esperou-o na milha e Quiproquó finalizou com excelente ação. Huxley exercitou-se igualmente nos 3.040 metros, assinalando com A. Marçal "up" o tempo de 206", com 135" para a volta fechada e 106" para a milha final, registrando 68"3/5 para os derradeiros 1.000 metros. Go-Drake foi pilotado por Emygdio Castillo, registrando-se 203"3/5 para os 3.040 metros, com a volta fechada em 135"1/5 e a milha final em 105". Finalmente foi registrado o exercício de Crisbam, que dirigido por Antônio Portilho marcou 204" e 3/5 para mesma distância em que trabalharam os rivais do Grande Prêmio "Derby Club".

O excelente tordilho Quiproquó, treinado por Tancredo Coelho, é a fôrça inconteste do páreo. Dificilmente, em carreira normal, poderá se esperar a derrota do craque do "Stud" de D. Zélia para rivais menos categorizados como os que irão enfrentá-lo no próximo domingo. Todos os outros três, porém, estão bastante capacitados para lutar pela formação da dupla, residindo aí, naturalmente, a atração maior do próximo Grande Prêmio, Go-Drake, que é um cavalo difícil de ser dirigido, mas que é excelente corredor, pelo exercício que realizou, será naturalmente o mais cotado para secundar o craque tordilho, pois Huxley e Crisbam, na opinião dos entendidos, não lhe poderão levar a melhor na alentada corrida de domingo.

"HANDICAP" ESPECIAL MISTO

1.400 metros — (grama) — Cr$ 80.000,00 — animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade, ganhadores até um milhão de cruzeiros em prêmios de 1.º lugar no país — Os pedidos de chamada serão recebidos até às 12 horas de quinta-feira, 10 de novembro de 1955.

Neco Categórico:

Imbiry Não Perderá o Manfredo Costa!

Trabalhou e Valia em 131 1/5 — Última Milha em 102 — Quem Tiver Pernas Que Acompanhe — Não Vou à-Toa à São Paulo — Luiz Diaz Será o Pilôto

Manoel de Souza, outro não é senão o popular Néco. Profissional competente, trabalhador e honesto, qualidades que lhe valeram o cartaz que tem. Nas horas de folga Néco é brincalhão e se constitui o elemento principal ali naquele bloco do relógio do "paddock". Espirito folgazão, nada deixa passar em branco e êsse entusiasmo tende a aumentar quando o Flamengo derrota qualquer adversário, principalmente o Vasco.

Ontem, o antigo campeão das peladas no Carioca apareceu com "uniforme" fora do comum ao prado. Roupa mais nova, com paletó e chapéu cinza, também, novo. Levou logo um "baile" da turma. "Buzunta" à frente. E que o "rapaz" ia embarcar para São Paulo, acompanhando o 4 anos IMBIRY que tem um compromisso para o dia 18 em Cidade Jardim. Teria de sair direto, do prado para o aeroporto. Daí aquela indumentária melhorada.

Imbiry Não Perderá!

Nossa reportagem estêve com o Neco ouvindo-o sôbre o clássico paulista que o seu pensionista disputará. Sempre pronto a dizer o que sente, e consagrado profissional lógo declarou:

— IMBIRY não tem para quem perder em São Paulo, tão bom está. Na última vez que correu, todo mundo viu, ganhou de trote largo, por mais de dez corpos, inclusive de PONTIAC e ROCKET que são "bambas" em Cidade Jardim.

Depois de responder ao Osmar que lhe perguntara algo Neco endireitou o chapéu na cabeça e prosseguiu:

— Falam muito em TIMÃO mas não faço fé, francamente. Pode ser um potro bom, mas não corre há vários meses e não pode ter estado. Vem de manqueira ruim, que não se consolida depressa.

Como que adivinhando o que iríamos perguntar, continuou o hábil preparador:

— IMBIRY passou a volta domingo, em 131 1/5 com a milha em 102, sobrando, com 60 quilos no lombo. Com êsse trabalho, afirmo, não pode perder.

Quem Tiver Pernas

Neco não dava ocasião a perguntas e continuou, com a palavra, numa "partida" violenta:

— Quem tiver pernas que acompanhe IMBIRY, pois êle já sai metendo patas e tem estado para obrigar a corrida logo no começo.

Referindo-se, depois, ao pilôto:

— Luiz Diaz irá montar IMBIRY e posso lhe garantir que, também, leva na certa, conforme me declarou após o trabalho. E despedindo-se do repórter, a caminho, já, da rua:

— Não vou à toa a S. Paulo!

Não Correrão

Eis os "forfaits" entregues para amanhã:

HISS MAJESTY
MARENGO
INDISCRETO

ÚLCERAS VARICOSAS
Feridas crônicas e eczemas dos membros
São eliminadas (edema e ...), em 90% dos casos, com a aplicação, em média de 6 Ataduras Compressivas
UNAPAST
A venda nas boas farmácias e na C. P. 3735, Rio de Janeiro, Distrito Federal.

Programa de Sábado

1.º PAREO — Às 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (grama).

			Ks.
1—	1 Sentinela	2	55
2—	2 Tina	4	55
3—	3 Luganga	1	55
4—	4 Gaiata	4	55
	5 Marilus	3	55

2.º PAREO — Às 14,35 — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (grama).

			Ks.
1—	1 Picote	2	52
2—	2 Paracambi	1	52
	3 Geranio	6	54
3—	4 Tripoli	4	52
	5 Chanchão	2	54
4—	6 Regalo	6	52
	" Ride	7	50

3.º PAREO — "Francisco Antunes Maciel" (5.ª Prova Especial de Leilão) — Às 15,00 — 1.800 metros — (grama) — Cr$ 80.000,00.

			Ks.
1—	1 Impatiens	4	58
2—	2 L'Inconnu	2	58
3—	3 Boucanier	5	55
4—	4 Jerônimo	1	55
	5 Rei do Nordeste	2	51

4.º PAREO — Às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—	1 Brisque	6	55
2—	2 Rive Gauche	1	55
	3 Evidencia	7	55
3—	4 Olla	3	55
	5 Key of Spain	4	55
4—	6 Tenda	2	55
	7 Tela	2	55

5.º PAREO — Às 16,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

			Ks.
1—	1 Quiron	6	56
	2 Danger	7	52
2—	3 Ossian	9	54
	4 Hilantira	3	58
3—	5 El Mayor	4	50
	6 Cabanel	3	54
4—	7 Jonston	2	56
	8 Lafogata	1	56
	9 Badurbin	8	50

6.º PAREO — Às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—	1 Gar-El-Bazar	5	56
	2 Grande Gala	9	56
	3 Faneca	2	56
2—	4 Sigla	12	56
	5 Mandepur	1	56
	6 Labiosa	11	56
3—	7 Nialute	10	56
	8 Qualité	14	56
	9 Quichua	6	56
	10 Lila	7	56
4—	11 Senda	4	56
	12 Diletante	8	54
	13 Sundew	13	54
	14 Vatta Dark	3	56

7.º PAREO — Às 17,00 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—	1 Desplante	7	55
	2 Apetrecho	1	55
2—	3 Lacousse	2	55
	4 Paulin	3	55
3—	5 Gualará	5	55
	6 Milão	4	55
4—	7 Rio Negro	8	55
	8 El Tritão	6	55
	9 Andarilho	9	55

8.º PAREO — Às 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—	1 Camila	3	58
	" Garka	6	54
2—	2 [illegible]	4	58
	3 Eska	11	58
	4 Invertina	8	56
3—	5 Fire-Demon	2	56
	6 Beloniça	10	54
	7 Royal Crown	7	52
4—	8 Blackland	6	52
	9 Elvante	1	58
	10 Mojica	3	56

O craque Quiproquó voltará a exibir-se na Gávea no Grande Prêmio "Derby Club", enfrentando rivais mais fracos e sendo, porisso mesmo, fôrça absoluta do páreo

SUBIU A BANDEIRA

Para a reunião de amanhã na Gávea, eis as nossas apreciações:

1.º PÁREO — Cremos que a vitória pertencerá a SIVA cuja ultima corrida foi ótima, sendo SICA a adversaria mais séria. HULHA BRANCA é o azar.

2.º PÁREO — Reaparece tinindo o OXFORD e deve ser o vencedor, sem ter quem o acompanhe. Dupla com MAJESTIC ou DINGO, êste com trabalho ótimo.

3.º PÁREO — Confirmando a última "performance", TABU ganhará facil, dupla com NORDESTINO, que melhorou. KANTAR é o "tertius".

4.º PÁREO — Muito ligeiro ADMIRAVEL tem grande "chance" desta vez, sendo DIANNE o adversário mais sério. JONES é o azar.

5.º PÁREO — XANDE tem o nosso voto, pois trabalhou bem a distância, sendo MORENA LINDA o inimigo mais sério se largar junto. ROUXINOL é bom azar.

6.º PÁREO — Muitos concorrentes e difícil a escolha. Vamos optar a favor de BOM CONSELHO que ganhou fácil há dias. Dupla com JOHN FOX ou SERIGOTE.

7.º PÁREO — Acreditamos na repetição de EL CHEIQUE, que ganhou fácil, sendo SEU ACÁCIO e HORATIO os adversários mais perigosos.

O PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: JOHN FOX

1.º PAREO --- 1.600 Metros --- Recorde: Vencimento 98" --- Prêmios: Cr$ 1.º 60.000,00, 2.º 18.000,00 3.º 9.000,00 --- Largada às 14,30 Horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Sica	54	4	20	H. Lima	Seu exercício agradou. Pode vencer	T. Coelho	2.º p. Dumba	1400	88 2/5	AL
2—2 Raspa	56	6	25	P. Labre	Bem no percurso. Grande chance	J. S. Silva	3.º p. Sanha	1500	98	GL
3—3 Siva	56	5	35	M. Henriques	Outra que progrediu. Vale arriscar	W. Costa	2.º p. Sanha	1500	92	GL
4 Sans Gene	56	1	50	W. Andrade	Apenas regular. Como azar é viável	J. W. Viana	4.º p. Quiver	1500	94	AL
4—5 Hulha Branca	56	3	45	A. Reis	Bem trabalhada e confiam ganhar	A. Feijó	4.º p. Sanha	1500	93	GL
6 Genucia	56	2	60	N. Pereira, Ap.	Volta bem preparada. Só no placé	P. Gusso F.	2.º p. Dumba	1400	88 2/5	AL

Nosso palpite: SICA — Pelo exercício que apresentou não deverá ser derrotada. | *Inimigo: RASPA — Tem a seu favor o percurso e poderá derrotar a indicada.* | *Surpresa: SIVA — Progrediu bastante e é artigo de fé. Contam ganhar.*

2.º PAREO --- 1.300 Metros --- Recorde: Joule --- 82"1/5 --- Prêmios: Cr$ 1.º 45.000,00, 2.º 13.500,00, 3.º 6.750,00 --- Largada às 15.00 Horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1 Oxford	56	1	25	J. Ramos	Possui bom trabalho. Contam ganhar	C. Cabral	2.º p. Camaleão	1400	86 2/5	AL
2 Majestic	52	3	30	O. Ullôa	No melhor de sua forma. Chance	E. Freitas	1.º p. Matipó	1400	88 3/5	AM
3 Tio Amaral	54	4	50	L. Diaz	Está aguardando a raia pesada	B. Carvalho	5.º p. M. Royal	1900	121 1/5	AL
4 Dingo	56	2	25	D. Moreno	E' uma "bala" e levam na certa	O. Lopes	3.º p. M. Royal	1900	121 1/5	AL

Nosso palpite: OXFORD-Apresentou soberbo trabalho. Não deve perder. | *Inimigo: DINGO—Bastante veloz e seus responsáveis estão levando na "certa".* | *Surpresa: MAJESTIC—No melhor de sua forma e poderá derrotar os preferidos.*

3.º PAREO --- 2.200 Metros --- Recorde: Torpedo 138" — Prêmios: Cr$ 1.º 54.000,00, 2.º 16.200,00 3.º 8.100,00 --- Largada às 15,30 Horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Tabu	58	2	15	A. Araújo	E' a fôrça destacada do páreo. Dal...	M. Canejo	1.º p. Demolidor	2200	143	AM
2—2 Canal Pachá	52	1	30	J. Tinoco	Vem de boa atuação. Tem chance	J. Attianesi	3.º p. Demolidor	1900	122 2/5	AU
3—3 Nordestino	56	5	35	L. Diaz	Atuou a contento. Poderá assustar	C. Gomes	2.º p. Aboe	1600	101 1/5	AL
4—4 Kantar	54	3	35	P. Labre	No percurso do seu agrado. Dal...	J. S. Silva	6.º p. Aboe	1600	101 1/5	AL
5 Neon	52	4	25	J. Ramos	Não pode andar melhor. Pode vencer	W. T. Sousa	7.º p. El Cheique	1600	98 1/5	GL

Nosso palpite: TABU—Apanhou um pareo que é verdadeiro "doce de côco". "Barbada" | *Inimigo: NEON — Mantem seu estado e poderá ganhar. Boa poule.* | *Surpresa: CANAL PACHÁ—Vem de excelente atuação e poderá assustar.*

4.º PAREO --- 1.300 Metros --- Recorde: Globo 74" — Prêmios: Cr$ 1.º 40.000,00, 2.º 12.000,00 3.º 6.000,00 --- Largada às 16,00 Horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Admirável	60	5	30	A. Reis	Na distância do seu agrado. D. vencer	G. Feijó	3.º p. Fumeiro	1300	83 2/5	AL
2 Palheta	60	9	30	J. Marinho	Seu exercício foi bom. Muita chance	E. Pereira F.	6.º p. Fumeiro	1300	83 2/5	AL
3—3 Dianne	54	4	50	A. G. Silva	Melhorando aos poucos. Bom azar	J. P. Gomes	4.º p. B. Prince	1500	99 1/5	AU
4 Boot	60	8	40	A. Cardoso	Vem de boa atuação. Poderá ganhar	W. Silva	8.º p. B. Prince	1500	99 1/5	AU
3—5 Juniusa	56	6	60	B. Lima	Reaparece bem preparada. Bom placé	J. S. Silva	11.º p. Fumeiro	1300	83 2/5	AL
6 Jones	58	3	45	M. Henriques	Estão levando de "barbada". Será?	W. Oliveira	3.º p. B. Prince	1500	99 1/5	AU
4—7 Jondi	60	2	25	N. Pereira, Ap.	Nesta turma a sua chance é grande	A. Corsino	3.º p. B. Conselho	1400	88	AL
8 Franja	54	1	80	J. Graça	Fraca para o tropel. Não gostamos	C. Rosa	8.º p. Tantalito	1600	104 2/5	AM
9 Lightning	52	7	80	L. Lins	Apenas regular. Como azarão serve	J. Lourenço F.	5.º p. B. Prince	1500	99 1/5	AU

Nosso palpite: ADMIRAVEL—No percurso do agrado e parece que é a sua vez. | *Inimigo: JONDI — Faz o seu reaparecimento em ótima forma e poderá vencer.* | *Surpresa: PALHETA — Apresentou bom exercício e pode derrotar os indicados.*

5.º PAREO --- 1.600 Metros --- Recorde: Vencimento 98" --- Prêmios: Cr$ 1.º 40.000,00, 2.º 12.000,00 3.º 6.000,00 --- Largada às 16.30 Horas --- (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Morena Linda	50	9	40	J. Lopes	Vai leve e poderá surpreender. Dal...	W. Sousa	4.º p. El Garboso	1300	83 1/5	[illegible]
2 El Gin	58	3	50	Jos. Baffica	No percurso do seu agrado. Chance	M. Mendes	9.º p. Eber Shah	2200	144 2/5	AL
3—3 Xande	60	10	35	L. Diaz	Volta bem preparado. Contam vencer	J. S. Silva	6.º p. Marengo	1500	98 2/5	AM
4 Patato	56	5	80	N. Pereira, Ap	Seu exercício foi bom. Bom placé	C. Sousa	6.º p. Moleque	1600	102 2/5	AL
5 Socorro	56	7	100	D. Moreno	Pouco deverá fazer. Não gostamos	J. Silva F.	11.º p. B. Bill	1400	83 3/5	AL
3—6 Holmio	52	6	40	J. Tinoco	Na milha vai dar trabalho. Chance	A. Cardoso	6.º p. Eber Shah	2200	144 2/5	AL
7 Windsor	58	2	50	P. Labre	Apresentou melhoras e levam fé. Dal	J. Burloni	9.º p. New York	1400	90	[illegible]
8 Heliopolis	52	8	100	W. Lima	Grande "matungo". Podem riscar	J. Piotto	12.º p. El Garboso	1300	83 1/5	[illegible]
4—9 Naida	50	11	50	L. Lins	No melhor de sua forma. Boa poule	J. W. Viana	10.º p. Marengo	1500	98 2/5	AM
10 Rouxinol	52	4	60	J. Baffica	Vem de boa corrida. Só como azar	A. Milano	3.º p. Ianti	1400	89 1/5	AL
11 Sonhador	56	1	100	A. Reis	Fraco para o tropel. Não acreditamos	C. Rosa	10.º p. El Garboso	1300	83 1/5	[illegible]

Nosso palpite: XANDE—Faz o seu reaparecimento em boas condições pode vencer. | *Inimigo: HOLMIO—Na milha vai dar trabalho ao nosso indicado. Boa poule.* | *Surpresa: MORENA LINDA—Vem de boa corrida e vai leve, poderá vitoriar-se.*

6.º PAREO --- 1.800 Metros --- Recorde: Zorro 112" --- Prêmios: Cr$ 1.º 45.000,00, 2.º 13.500,00, 3.º 6.750,00 --- Largada às 17,00 Horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 John Fox	56	7	20	L. Lins	Fôrça da carreira. Não poderá perder	O. Cabral	2.º p. G. Sanders	1500	96 1/5	[illegible]
" Tantalito	54	13	20	J. Portilho	Regula com o companheiro. Chance	Idem	4.º p. G. Sanders	1500	96 1/5	[illegible]
2 Danilo	52	10	80	H. Lima	Apenas regular. Como azar é possível	J. S. Silva	8.º p. G. Sanders	1500	96 1/5	[illegible]
2—3 Isômero	54	9	30	J. Tinoco	Sempre melhorando e pode assustar	J. Morgado	3.º p. G. Sanders	1500	96 1/5	[illegible]
4 Romântico	58	8	60	J. Marinho	Volta com bom exercício. Boa poule	J. Peres	6.º p. Quiron	1600	100 4/5	AL
5 Revoltado	52	12	80	N. Pereira, Ap.	Pouco deverá fazer. Não gostamos	F. Schneider	7.º p. G. Sanders	1500	96 1/5	[illegible]
3—6 Bom Conselho	56	6	50	O. Ullôa	Está aguardando a raia sêca. Dal...	M. Mendes	1.º p. G. Sanders	1400	88 4/5	[illegible]
7 Hiss Majestic	52	3	—	Não corre	Não será apresentado	W. Attianesi	5.º p. G. Sanders	1500	96 1/5	[illegible]
8 Irônico	52	2	100	E. Furquim	Não está no páreo. Podem riscar	J. U. Freire	8.º p. B. Conselho	1400	88 4/5	[illegible]
4—9 Spitfireson	58	4	40	A. G. Silva	No percurso do seu agrado. Chance	I. Morgan	2.º p. Ossian	1300	84 2/5	[illegible]
10 Serigote	58	11	40	A. Reis	Na areia sêca é forte competidor	M. Salas	9.º p. G. Sanders	1500	96 1/5	[illegible]
11 El Guapo	58	5	80	A. Cardoso	Pouco melhorou. Só como azar	E. Coutinho	10.º p. G. Sanders	1500	96 1/5	[illegible]
12 Scot	52	1	100	H. Vasconcelos	Melhor no quarto páreo. Difícil	W. Silva	4.º p. B. Prince	1500	99 1/5	[illegible]

Nosso palpite: JOLN FOX—E' a fôrça da carreira e dificilmetne será derrotado. | *Inimigo: SPRITFIRESON — Secundou Ossian e encontra a distância à feição.* | *Surpresa: ISÔMERO—Sempre progredindo e seus responsáveis contam ganhar.*

7.º PAREO --- 1.400 Metros --- Recorde: Pirueta 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 1.º 40.000,00, 2.º 12.000,00, 3.º 6.000,00 --- Largada às 17,30 Horas --- (Betting))

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Seu Acácio	56	9	20	J. Tinoco	No último "furo" e poderá ganhar	E. Morgado	1.º p. Horátio	1400	89	[illegible]
2 New York	52	4	30	A. G. Silva	Nesta turma sua chance é pouca. Dal	M. Mendes	5.º p. Seu Acácio	1400	89	[illegible]
3 Pampeirinho	52	11	60	J. Baffica	E' veloz, mas paredor. Difícil	G. Feijó	6.º p. Marmid	1400	87 3/5	GL
2—4 Horátio	60	5	30	J. Marinho	Bem na distância. Muito cuidado	N. Pires	4.º p. Moleque	1400	89	[illegible]
5 Darless	50	8	40	J. Ramos	Seu exercício foi ótimo. Chance	C. Tôrres	2.º p. Seu Acácio	1500	[illegible]	[illegible]
6 Marengo	52	3	—	Não corre	Não será apresentado	Alv. Rosa	6.º p. El Cheique	1600	96 1/5	GL
3—7 El Cheique	60	13	40	O. Macedo	Corre mas na grama. Mesmo assim...	[illegible]	1.º p. Aboy	1600	96 1/5	GL
8 Ianti	52	6	50	M. Henriques	Subiu de turma. Só como azar	M. Raphael	1.º p. Miss Judy	1400	89 2/5	GL
9 Advokeitor	56	10	40	N. Pereira, Ap.	Vai debutar bem preparado. P. vencer	S. D'Amore	Estreante	—		
4-10 Thank	60	12	25	A. Ribas	Outro que tem grande chance	J. Piotto	3.º p. El Cheique	1600	96 1/5	GL
11 Citor	52	1	80	G. Calderano	Fraco para o tropel. Não gostamos	F. Schneider	7.º p. Seu Acácio	1400	89	[illegible]
12 Indiscreto	56	7	—	Não corre	Não será apresentado	C. Gomes	10.º p. Seu Acácio	1400	89	[illegible]
" Manicoré	54	2	40	H. Lima	Perigoso nesta distância. Pode vencer	Idem	6.º p. Marmid	1400	87 3/5	GL

Nosso palpite: SEU ACÁCIO—Seu estado é o melhor possível, é difícil ser derrotado. | *Inimigo: THANK—A sua chance é grande nesta carreira. Poderá vitoriar-se.* | *Surpresa: HORATIO—Outro que gosta do percurso e tem amplas posses para vencer.*

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas 50
Rua Uruguaiana 128
Av. Mal. Floriano 47
Rua da Carioca [illegible]
R. 7 de Setembro 204
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena [illegible]
JUIZ DE FORA
Rua Halfeld [illegible]
SÃO PAULO
[illegible]
CURITIBA
[illegible]
[illegible]
Rua 15 de Novembro [illegible]

Vencedor no concurso de palpites de futebol de ULTIMA HORA (12.ª rodada do Campeonato) o leitor PAULO DELGADO, residente na Praça Onze de Junho, 19, que conseguiu totalizar 23 pontos, abiscoitando, assim os 5 mil cruzeiros do prêmio, sòzinho, como os demais ganhadores das rodadas passadas. O felizardo habilitou-se com cem cupões!

A VOLTA DE "ZIZA" E A RELIGIÃO DE VALTER:

"Mesmo Parado, Zizinho é um Jogador Inigualável!"

Nasce Uma Estrêla

Piedade Coutinho

PASSOS (Minas Gerais), novembro — Está o Brasil de parabéns, com a inauguração de mais uma piscina no interior de Minas Gerais, na cidade de Passos.

Estive presente à belíssima festa, que reuniu os mais destacados membros da sociedade passense.

É digno de menção honrosa o dinamismo realizador do Dr. BRENO SOARES MAIA, diretor presidente do Esporte Clube Passense que tão bem soube dirigir a remodelação do clube e modernizar a piscina e os vestiários.

A festa de inauguração foi como se esperava, uma brilhante manifestação de confraternização esportiva, vindo abrir novos horizontes no setor aquático passense e brasileiro.

O entusiasmo pela natação, é uma esperança bem grande e animadora, pois é no interior brasileiro que nascem os astros do esporte.

Deixo aqui o meu apêlo a mocidade passense, para que não fique todo o interêsse de aprender a nadar para o dia de amanhã, porque "amanhã pode ser muito tarde"...

Tenho confiança nos brasileiros do interior, porque sabem querer e vencer.

E que Passos siga o exemplo de Macapá.

P. S. — O Curso de Natação de Recuperação da Paralisia Infantil, já está funcionando à Rua Humaytá, 231, Apart. 701.

Ultima Hora

ANO V — Rio, 9-10-1955 — NUM. 1.344

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para a Comissão Apuradora)

	PONTOS
Portuguêsa .... X .... Vasco	....
Madureira .... X .... Flamengo	....
Botafogo .... X ...... Fluminense	....
Canto do Rio ...... X ...... Bonsucesso	....
América .... X ...... S. Cristóvão	....
Olaria .... X .... Bangu ..	....
TOTAL DE PONTOS	....

Nome do concorrente ....

Enderêço ....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

	PONTOS
Portuguêsa .... X .... Vasco	....
Madureira .... X .... Flamengo	....
Botafogo .... X ...... Fluminense	....
Canto do Rio ...... X ...... Bonsucesso	....
América .... X ...... S. Cristóvão	....
Olaria .... X .... Bangu ..	....
TOTAL DE PONTOS	....

Nome do concorrente ....

Enderêço ....

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1988, térreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Este cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada, existente no mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TERÇA-FEIRA, dia 22 de novembro p. v., às 10 horas da manhã, pessoalmente, ou pelo tel.: 43-2936, Ramal 5, improrrogàvelmente.

CONCORRENTES, ATENÇÃO! Se algum dos jogos compreendidos no cupão acima fôr antecipado de modo que venha a ser realizado antes de sábado, dia 19, ficará sem valor para a contagem dos pontos.

"Mestre Ziza" é um jogador que pelas suas qualidades técnicas, honra o futebol brasileiro e que a crítica internacional unânime considera como um dos maiores tendo aparecido nestes últimos quinze anos no mundo inteiro

"Faz Com a Cabeça o Que a Gente Não Faz Correndo" — Na Sexta-Feira, Depois do Apronto, Valter Achava Difícil a Sua Requisição — Andava em "Peladas", Quando o Ziza, Ademir e Pinga já Eram "Doutores" — (De DUARTE GRALHEIRO)

Acabou o apronto. Valter ofegante, recostou-se no banco do vestiário. Era sexta-feira, antes do jôgo com o Madureira. A lista de Flávio foi divulgada, oficiosamente, dois dias depois. Valter ainda não tinha certeza. Abordava, reticente, a possibilidade de sua convocação. Mas havia um brilho estranho em seus olhos pequeninos. Ao lado, Laerte procurava libertar-se de uma chuteira. Lutava, heròicamente, para vencer a resistência de um nó. Depois, desistiu e pediu uma faca. Valter riu. Foi surpreendido pela nossa pergunta. Retraiu-se instintivamente. Mas acabou topando o diálogo.

O Difícil é Entrar

Valter é baixo, de côr, simpático e bom. Embora pareça uma afirmação intempestiva, a bondade de Valter transparece e se irradia de seus gestos e palavras. Não é, como Mirim, por exemplo, o riso sarcástico ou a "carranca". À beira da consagração definitiva, Valter prefere olhar para trás. Volta-se para o planalto. Para São Paulo, onde foi menino e brincou descalço. Andava em "peladas" quando Pinga, Ademir e Zizinho já eram craques.

— O futuro é misterioso como um conto policial.

Valter havia tirado a camisa e ficou imóvel. Depois deu sentido àquela frase enigmática. Nunca pensou jogar ao lado de Pinga e Ademir ou contra Zizinho. Falava tranquilamente e parecia feliz debruçado no passado. Fixando, muito longe, o ponto de onde saíra para a fama. Quanto tinha andado!

— E o "scratch" Valter?

— Por ora é um sonho. (Lembrem-se, era sexta-feira). Acho difícil. O futebol brasileiro é rico em grandes "meias". Didi, Rubens, Zizinho. Um punhado.

Zizinho, como Fausto, Domingos e Leônidas, têm o seu culto. Gente que pronuncia o seu nome rezando. Que bate no peito e dá urros homéricos, como diria, humana e profundamente o Nelson Rodrigues.

Tudo isso é muito natural. Espanta que entre êles, entre os cultuadores, esteja Valter. Grande, também, e que pode ser o "Ziza" de amanhã. Pois os vinte e três anos de Valter falam do "Professor" com desvanecimento. Como falaria de Eça, por exemplo, um aprendiz de romancista.

— Zizinho ainda é o maior de todos. Mesmo parado é inigualável. Faz com a cabeça o que a gente não faz correndo.

Aqui, pára. O silêncio do repórter o estimula. Como quem manda um recado, Valter arredonda a história:

— Velho, êle talvez não saiba, mas sou um dos seus maiores fãs.

Havia sinceridade em sua voz. Lembramos Romeu, Valdemar de Brito, Tim, Osvaldinho, Nilo. Balançou a cabeça. Conhecia-os de ouvir dizer. O culto a Zizinho presidiu a sua formação. A de tôda uma geração de jogadores que permanecem fiéis e seguem, com os olhos cravados em seu ídolo da adolescência.

No início, eram flores... Este flagrante foi feito em 1953, em São Lourenço, onde o "scratch" brasileiro estava repousando e treinando em vista do famoso "sulamericano" de Lima. Depois dessa, Zizinho não foi mais convocado pela C. B. D.. Mas hoje, está de volta ao "scratch" nacional e a imensa maioria da torcida bate palmas

MARTIN FRANCISCO VISADO PELO SPORTING DE LISBOA

Consultado o Ex-Treinador do América. Iria Para Lisboa em Caráter de Experiência

O nome do treinador Martin Francisco volta ao cartaz com a notícia vinda de Portugal sôbre o interêsse manifestado pelo Sporting de Lisboa em contratar os serviços do conhecido técnico que últimamente orientava a equipe do América. Falou-se na ida do conhecido "coach" para Recife ou mesmo na hipótese, muito provável, de seu retorno a Belo Horizonte onde passaria a dirigir o Cruzeiro. Também de São Paulo chegou-nos a notícia divulgada pela imprensa bandeirante acêrca do empenho demonstrado pelo Palmeiras em conseguir os serviços de Martin. Nenhuma destas notícias foi, porém, tornada em realidade até o presente momento quando surge a que nos foi transmitida por um desportista guanabarino e que se relaciona com o desejo do Sporting de Lisboa.

Apenas Uma Consulta

O convite a Martin Francisco foi endereçado por carta a um dirigente de clube radicado entre nós, mas que tem muita ligação com o mundo desportivo português. Trata-se apenas de uma consulta, aliás, que visa apenas conhecer os propósitos do técnico nacional. Deseja o grêmio luso saber se agradaria a Martin Francisco passar uma temporada em Lisboa sem contrato, apenas com uma carta de garantia, e que em 1956 seria, então, estudada a possibilidade de seu engajamento definitivo.

Ainda esta semana Martin será ouvido a respeito do assunto, acreditando-se que o treinador das Alterosas, que alcançou nome no Rio, concorde com a proposta.

Martin Francisco, em visita a ULTIMA HORA, na companhia do seu progenitor, conversou demoradamente com Nelson Rodrigues

Embora Pareça Incrível...

O Botafogo é Líder da Taça Disciplina

Já vamos quase pela metade do certame de futebol e portanto justifica-se satisfazer a curiosidade do público e dos leitores quanto a conduta de eficiência, de técnica e de disciplina dos clubes e dos atletas.

Hoje nos limitamos a abordar apenas um ângulo da questão já que existe um detalhe dos mais curiosos na parte que se relaciona com a disciplina, que podemos e devemos encarar como a mais importante.

Cabe ao Botafogo a honra de liderar a Taça Disciplina, notícia que não deixa de ser alvissareira sabendo-se que o grêmio da Estrêla Solitária sempre estêve colocado em posição secundária quanto a disciplina. Pois neste campeonato, quando já estamos, conforme afirmamos ao alto, na altura do segundo turno, o Botafogo lidera, e lidera muito bem, a Taça Disciplina.

Dirigimos daqui nossas felicitações aos dirigentes do alvinegro, particularmente aos que conduzem o departamento de futebol profissional, pois sempre partiu daquele setor as dificuldades maiores para uma melhor colocação do "Glorioso".

"Qual O Clube Mais Querido do Brasil!"

E' você que vai responder a essa pergunta, participando do sensacional concurso patrocinado pela Organização Victor Costa e ULTIMA HORA e que distribuirá entre os votantes os seguintes prêmios: um Cadillac, uma motocicleta, um aparêlho de ar condicionado, um aparêlho de televisão e uma máquina de costura, prêmios êsses que, à exceção do Cadillac, que está em São Paulo, se acham expostos nas vitrinas de ULTIMA HORA, na Praça Onze, onde também podem ser adquiridos os votos e os cupões sorteáveis. O clube vencedor, por sua vez, ficará na posse definitiva da mais rica taça do país, tôda em prata, com base de mármore de Carrara, pesando 16 quilos e valendo meio milhão de cruzeiros. Informe-se em ULTIMA HORA ou na Rádio Mundial.

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala do "Chupa-Sangue"

O SUOR SIMULADO

① Na minha crônica sôbre Zizinho, a eternidade de Zizinho, digo eu que a característica do verdadeiro craque é a seguinte: — pouca atividade e muita eficiência. Sem fazer nada ou quase nada, com um mínimo de ação, êle decide as partidas. Argumentei com o exemplo do próprio Zizinho. Enquanto os companheiros e adversários suam frenèticamente, êle está imóvel no meio do campo, como um simples espectador do esfôrço alheio. E, súbito, dá um passe. Vejam vocês: — um passe único e escasso, que, entretanto, é a chave da partida e decreta a vitória ou a derrota.

●

② Sempre foi assim, sempre. Através de tôda a história do futebol, o grande jogador tem sido invariàvelmente um 'chupa-sangue'. Age e influi por lampejos esporádicos e decisivos. E se um craque dá idéia de trabalho, de esfôrço, não tenhamos dúvidas: — está fingindo esfôrço, está fingindo trabalho. Até o seu suor é simulado. Direi mais: — um juiz, um bandeirinha e um gandula correm mais, transpiram mais que os doutores do futebol. Ao passo que o "perna de pau" realiza, em campo, uma estiva frenética. Eu citei o caso do velho Ziza. Poderia ter citado muitos outros, inclusive o de Didi.

●

③ Pode-se dizer o diabo de Didi, menos que seja um craque. Quando êle dribla um adversário, êste devia revidar com uma agressão. Porque certas jogadas de Didi desmoralizam, ultrajam, achincalham e liquidam o antagonista. E, aqui, ocorre-me outro exemplo de craque imortal: — o de Domingos da Guia. Há muitos anos, houve um Brasil x Uruguai, em Alvaro Chaves. Hoje, o campo do Fluminense parece um quintal familiar. Mas na época era ainda um estádio grande, gigantesco, apocalíptico. Houve o encontro dos "scratchs" patrício e oriental. Em dado momento, correm Domingos e Dourado para a bola, que estava pousada na pequena área do Brasil.

●

④ Dourado era um atacante fabuloso do Uruguai. E que faz Domingos? Apenas isto: — um jôgo de corpo. Fingiu que ia, mas não foi e conclusão: — o pobre Dourado, orgulhoso e glória da Celeste, ficou falando sòzinho. Então, ouviu-se a gargalhada ensurdecedora, incontível e cômica da multidão. Trinta mil pessoas riram, tempestuosamente, do craque uruguaio. E o pobre Dourado, cercado de risos por todos os lados, envolvido e triturado devia TER OS OLHOS RASOS DE AGUA. O ridículo escorria-lhe da figura como uma goma. Aqui eu pergunto: — o esporte comporta a crueldade de certas jogadas, é lícito a um desportista fuzilar o outro pelo ridículo? Talvez fôsse mais justo, que o árbitro punisse o "dribling" de Domingos com um pênalti ético.

●

⑤ Eis a consequência da classe: — dá a um jogador uma superioridade que humilha, que deprime, que ofende os demais. Está claro que "jogar bem" é um direito. Mas se abusamos de um direito, já incorremos em êrro, em falta. E há, indubitàvelmente, no futebol, jogadores excepcionais, que abusam do direito de jogar bem. E' o caso de Rubens, de um Ziza, de um Jair e de um Didi. Eu sei que, muitas vêzes, a torcida Tricolor se enfurece com Didi. E' que, não raro, êle começa a passear em campo, como se estivesse num profundo e irremediável desinterêsse da partida. Então, os torcedores do Fluminense ficam a cochichar entre si: — "Didi está sabotando!" Na base da hipotética sabotagem, há os que preconizam a sua eliminação, a rescisão do seu contrato.

●

⑥ E, no entanto, não existe a tal sabotagem. Apenas Didi está exercendo o direito de craque autêntico, isto é, o direito de fazer o máximo com o mínimo de esfôrço. Um "perna de pau" tem que jogar os noventa minutos. O grande jogador, não. De vez em quando, faz uma coisinha. Mas seus lampejos esporádicos iluminam e decidem tôda uma partida. Ainda a propósito de Didi, lembro-me de um Fla-Flu recente. Tècnicamente, o Flamengo devia ganhar. Mas, de repente, Didi dribla Dequinha. Vejam vocês: — foi uma jogada que durou um segundo, dois segundos. Mas o meia Tricolor teve tal classe e operou com tanto requinte e tanta sabedoria que mudou a fisionomia do "match". A imagem do Dequinha esmagado pelo "salame" genial não saiu mais dos olhos do Flamengo. E a jogada de Didi pesou na peleja até o último segundo, impedindo a vitória rubronegra.